

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 15 de fevereiro de 1978 - Ano 63 - Nº 18.966 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

O TEMPO- Pressão Atmosférica Média: 1009,0 milibares. Temperatura média 32,1o. máxima insolação 43,7o. mínimo 22,9o. (No Planalto média mínima 17,6o.) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Com trovoadas esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO- A Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em Florianópolis, informou que se encontram abertas as inscrições ao Curso de Aperfeiçoamento para Patrão de Pesca aCosteira. Os interessados deverão dirigir-se à sede daquele órgão, à rua Antonio Luz, s/nº, no período de 15 a 25 do corrente mês, no horário de 13h30m às 18 horas, onde poderão inscrever-se ou obter maiores informações.

Nós não dispomos de pessoal suficiente aqui, então precisamos chamar reforços. Mas preferimos usar este poder apenas em casos extremos. E aqui já há muitos. Os bares e restaurantes estão mesmo tocando o dedo.



Rubem Noé Wilke, Superintendente da Sunab.

Sunab pede reforços do Rio para autuar bares e restaurantes de Florianópolis

MOTORISTA MATA O PAI E O DELEGADO ANTES DE SER MORTO PELA POLÍCIA

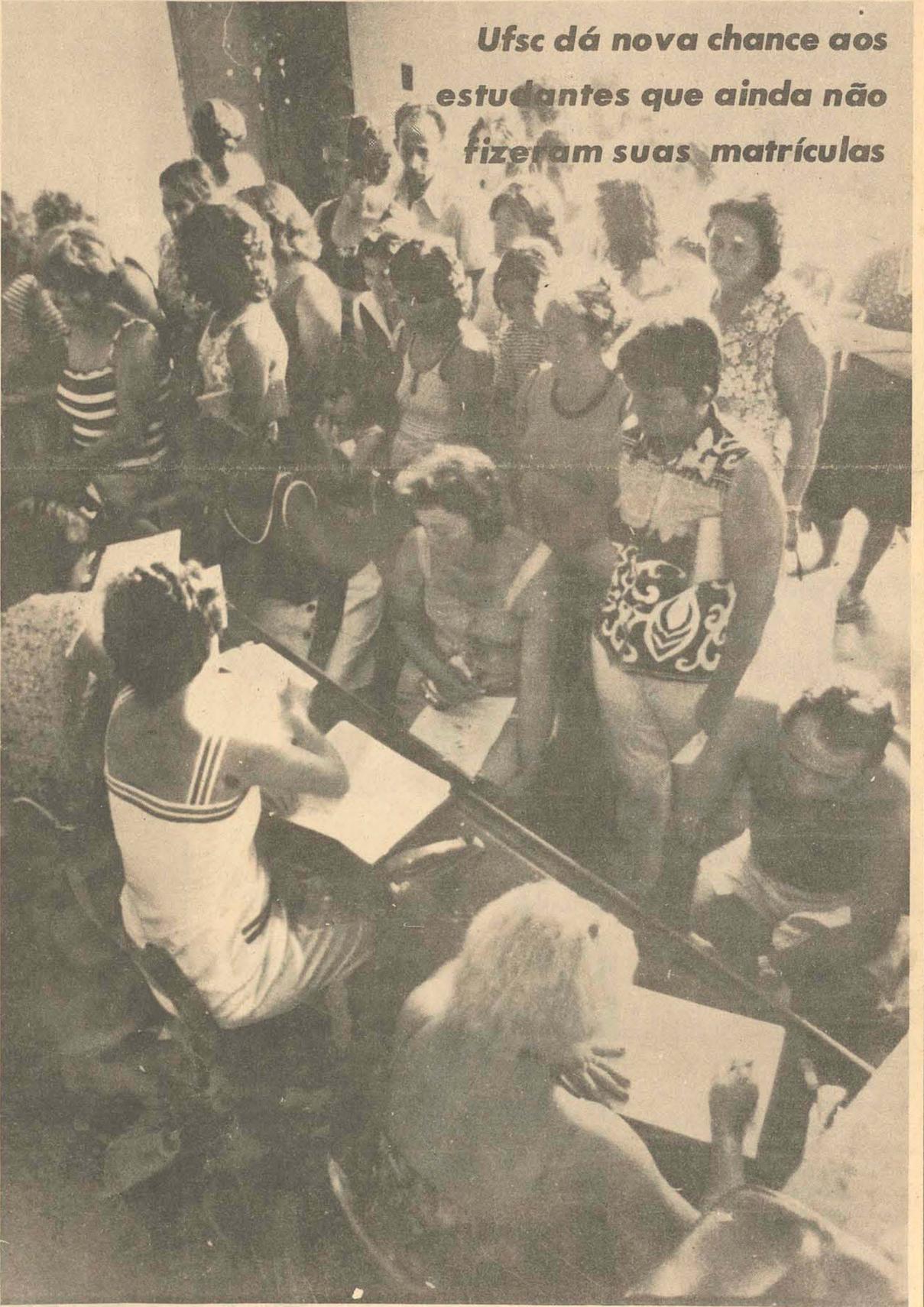
Página 6



Durante todo o dia de ontem o movimento nas casas lotéricas foi surpreendente. A Gerência da Caixa Econômica Federal admite que as apostas esta semana baterão o recorde em Santa Catarina, em função do prêmio que transformou Liris Laudelino Sena Neto num jovem milionário. Se o movimento continuar assim haverá aumento de 600% nas apostas esta semana em todo o Estado. (Página 16).

GEISEL VAI ANUNCIAR PREÇO MÍNIMO PARA A UVA NA 6ª. FEIRA EM CAXIAS DO SUL

Página 5



Ufsc dá nova chance aos estudantes que ainda não fizeram suas matrículas

Os estudantes que não compareceram nos dias determinados pela Ufsc para realizar suas matrículas, poderão procurar ainda o Departamento de Assistência ao Estudante a fim de assegurar seu ingresso na Universidade. As matrículas, terminadas oficialmente na segunda feira, transcorreram normalmente apesar de alguns problemas, cuja causa o diretor do DAE atribuiu à imprensa. Na rede estadual de ensino, as matrículas têm prazo fixado até o dia 18. As mudanças no sistema de atendimento causaram transtornos ontem em diversos postos de matrícula (foto). Leia a página 16.

Arena marca convenção na reunião do dia 23

A Executiva da Arena anunciou ontem uma reunião do Diretório Nacional para o dia 23, quando será marcada a data da convenção. (P.3)

Ex-consultor de Jango prega reconciliação com anistia irrestrita

Salvador - O professor Waldir Pires, consultor-geral da República no governo João Goulart e cassado pelo movimento militar de março de 64, afirmou nesta capital que "a nação inteira aguarda e deseja que a reconciliação nacional tenha como ponto de partida a anistia ampla e irrestrita, que reponha todos os brasileiros no exercício de suas cidadanias".

Em sua opinião, a concessão de anistia pelo governo dependerá de "uma generalizada, ampla e constante reivindicação de todas as áreas da população brasileira", porque historicamente "anistia sempre é uma conquista nacional, que suprime ressentimentos e de novo irmaniza todos os cidadãos em benefício da reconstrução do país".

Acrescentou que a concessão de anistia requer "esforço e pertinácia que sintonizem com os objetivos da restauração de legitimidades democráticas, do pleno exercício dos direitos humanos e das liberdades públicas, que são os requisitos da organização básica do estado de direito".

O Sr. Waldir Pires ainda considerou "favorável" a atual situação política brasileira, por dois motivos. No plano interno, pela "ampla aspiração do povo brasileiro de volta ao estado de direito" e, externamente, porque "as expectativas do mundo na hora atual são as de que o Brasil se organize no Ocidente como uma grande nação democrática".

O especialista em direito público manifestou também seu desejo de que o próximo presidente da República, "mesmo sem a legitimidade do voto direto, possa contribuir para que a fase de regime excepcional seja a curto prazo encerrada, abrindo-se o horizonte para acolher política e socialmente todos os brasileiros". Não quis, contudo, tecer comentários sobre a candidatura de João Baptista de Figueiredo.

O Sr. Waldir Pires atualmente está no setor privado, prestando assessoria na área industrial. Ex-professor de Direito Constitucional nas Universidades Federal e Católica de Salvador, devido à liderança junto à comunidade universitária, lançou-se como político, elegeu-se deputado federal pelo ex-PSD em 1960.

Dois anos depois candidatou-se ao Governo Estadual, sendo derrotado pelo sr. Lomanto Júnior. Corregedor Geral da República à época da Revolução de 64, cumpriu exílio na França, onde lecionou Direito Público e deu um curso pós-graduação na Universidade de Paris.

ARENA REÚNE DIRETÓRIO DIA 23 PARA MARCAR CONVENÇÃO

Brasília - O Diretório Nacional da Arena reúne-se no dia 23 de fevereiro, às 10 horas, para marcar a data da Convenção Nacional do partido que definirá o nome do seu candidato à presidência. A decisão foi tomada pela Comissão Executiva Nacional da Arena, reunida ontem das 10h30 às 11h30 sob a presidência do deputado Francelino Pereira.

Com a decisão de ontem, saiu vencedora a tese do presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, que conseguiu superar a tendência

em favor da realização da reunião do Diretório Nacional para o dia 31 de março, a fim de coincidir com o aniversário da revolução, que chegou a ser defendida pelo senador Petrônio Portella.

Durante a reunião, o sr. Francelino Pereira fez uma exposição reiterando a orientação do governo e do partido em relação ao processo de sucessão governamental nos Estados: a questão só poderá ser definida depois de realizada a convenção nacional, que poderá ser realizada em qualquer dia do mês

de abril.

Após o encontro, o Sr. Francelino Pereira disse que, marcando-se a reunião do Diretório Nacional para o dia 23 de fevereiro, a Direção nacional terá mais de um mês para preparar a realização da Convenção Nacional, em seus mínimos detalhes, desde a mobilização de recursos à questão de hospedagem de delegados.

O dirigente arenista disse esperar, para a reunião do Diretório Nacional (71 membros), um comparecimento maior.

O presidente da Arena, na rápida conversa que manteve com os jornalistas, após a reunião de ontem, da Executiva Nacional, admitiu que ainda venha a fazer viagens aos Estados, não para tratar do problema da sucessão estadual, mas para mobilizar as bases do partido tendo em vista as eleições diretas de 15 de novembro. Lembrou, a propósito, que outros presidentes da Arena viajaram pelos Estados do País a serviço do partido.

O Sr. Francelino Pe-

reirã fez questão de dizer que não tratou com o general João Baptista de Figueiredo das viagens que terá de fazer a fim de mobilizar as bases partidárias. Acha que haverá oportunidade para isso, mais tarde.

A reunião de uma hora da Executiva Nacional da Arena, ontem estiveram presentes - além do Sr. Francelino Pereira - os líderes da maioria na Câmara e no Senado, Srs. José Bonifácio e Eurico Rezende, os dois vice-presidentes Jarbas Passarinho e Virgílio Tá-

vara, o Secretário-Geral, o 1º e o 2º secretário, deputados Nelson Marchezan, Luis Prisco Viana e senador José Lindoso, o 1º e o 2º tesoureiro Gonzaga Vasconcelos e Gioya Júnior, os vogais Saldanha Derzi (senador por Mato Grosso) e Lenoir Vargas (senador por Santa Catarina).

Deixaram de comparecer a deputada Ligia Lessa Bastos (RJ - Vogel), o deputado mineiro Paulino Cicero, o senador Matos Leão (vogal) e o coronel Perachi Barcelos (2º vice-presidente).

Figueiredo não ficará na promessa da reforma política, diz deputado

Brasília - O deputado Flávio Marcílio (Arena-CE) deixou ontem o gabinete do general João Baptista de Figueiredo convencido de que a reforma política anunciada para seu governo "não ficará apenas na promessa", afirmando, inclusive, que "não admite a hipótese de não se chegar a um bom resultado".

Outro visitante, o deputado Eurico Ribeiro (Arena-Ma), disse ter ouvido do general Figueiredo que nenhum governador foi escolhido até agora.

"Um país com as dimensões do nosso, frisou o sr. Flávio Marcílio não poderá continuar por mais tempo com duas ordens: uma constitucional e outra excepcional".

Lembrou que quando exercia a presidência da

Câmara, em conversa com o Presidente Ernesto Geisel sobre a extinção do AI-5, o Chefe do Governo lhe garantiu que "chegaremos a bom termo".

Durante a audiência com o general Figueiredo, o deputado Flávio Marcílio fez um relatório da situação política do Ceará, procurando demonstrar que já existe "um consenso quase unânime" em torno do nome do senador Virgílio Távora para a sucessão estadual. "As lideranças políticas cearenses, acrescentou o parlamentar, estão unidas em torno do presidente da República e sob o comando do governador Aduato Bezerra.

O senador Fausto Castello Branco e os deputados Pinaheiro Machado, Dyrno Pires, Murilo Rezende e João

Climaco, todos da Arena piauiense, informaram ontem ao general João Baptista de Figueiredo que a bancada deverá encontrar um consenso, dentre os 24 candidatos que postulam o Governo do Estado.

Enquanto o senador Fausto Castello Branco, dizia, a saída do gabinete do SNI, que não haviam mencionado nomes de candidatos durante a audiência, o deputado Dyrno Pires criticava o irmão do senador Petrônio Portella, Sr. Lucídio Portella, afirmando que ele não possui qualquer representatividade do Estado.

O general João Baptista de Figueiredo, Chefe do Serviço Nacional de Informações e candidato à presidência da República, disse ontem ao senador Alexandre Costa (Arena-Ma) que considera fundamental a união da Arena em todos os Estados. A informação foi prestada pelo senador.

O senador, que conversou com o general Figueiredo sobre os problemas políticos do Maranhão "mas sem citar nomes", defendeu a tese de que o objetivo de todo Governo deve ser promover "a paz e a tranquilidade para que haja desenvolvimento". "Eu também acho", comentou o general.

O senador Alexandre Costa (Arena-MA) disse, depois de seu encontro com o Chefe do SNI, que não acreditava na palavra "consenso" como solução para as sucessões estaduais, afirmando que o termo fora criado no Brasil "mas que não corresponde à realidade".

"O que existe, acrescentou, são maiorias que devem respeitar as minorias".

Sem que lhe fosse perguntado, o senador maranhense apressou-se em dizer que não era candidato "de mim mesmo", mas reconhecia a existência de "grandes correntes" dentro da Arena propondo sua candidatura ao Governo do Estado. Ele se traiu ao afirmar que o senador José Sarney "é também" um grande candidato.

Bonifácio acredita que as salvaguardas serão mais brandas que o AI-5

Brasília - O deputado José Bonifácio, Líder da Maioria na Câmara dos Deputados, depois de contactos mantidos com os Srs. Francelino Pereira e Petrônio Portella, disse que em sua opinião, as salvaguardas que substituirão o AI-5, futuramente, "podem abranger um campo maior, sendo eficazes no sentido do objetivo a atingir, embora sem a veemência do ato".

O líder governista continua a defender um Habeas-Corpus que não beneficie subversivos e terroristas ou assaltantes de bancos, mas reconhece a possibilidade de uma revisão parcial que se traduzirá pela revogação do artigo 185 da constituição, permitindo que voltem a atividade política os cassados que já cumpriram os dez anos de pena.

O Sr. José Bonifácio, cercado por repórteres à saída do gabinete do Sr. Petrônio Portella, disse estar consciente ainda dos termos do discurso proferido pelo presidente, no qual o chefe do governo anunciou a substituição do Ato Institucional nº 5" por salvaguardas de defesa do Estado".

"E isso está sendo repetido diariamente. Acho que as salvaguardas podem abranger um campo de ação maior, sendo eficaz no sentido do objetivo a atingir, porém sem a veemência do Ato Institucional nº 5".

Sobre os criminosos políticos, disse que não devem ser beneficiados com Habeas-Corpus, porque um instrumento democrático não pode beneficiar aqueles que atentaram contra a segurança do Estado e das instituições. Quanto aos que foram banidos - trocados pelos embaixadores sequestrados - acha que eles não regressam ao país porque não querem.

E diante da intervenção de um repórter, lembrando que alguns dos banidos embarcaram para o exterior sem o querer, disse: isto é, que eles embarcaram sem o desejar. Todos foram para o exterior porque quiseram. E é claro que estes e os que sequestraram embaixadores não se beneficiarão com a abertura".

Disse continuar defendendo o ponto de vista pessoal ("é opinião naturalmente minha") de que o Habeas-Corpus não deve ser concebido aos criminosos políticos, isto é, aqueles que assaltaram bancos, cometeram assassinatos e praticaram vários atos de terror.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL
DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/78

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação avisa que se acha à disposição das empresas interessadas a partir desta data até as 16 horas do dia 02 de março de 1978, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº 02/78, tendo como objeto a aquisição de material permanente destinado a implantação de Novas Unidades da Secretaria da Receita Federal no Estado de Santa Catarina.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados no mesmo endereço no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas nos dias úteis.

DMF-SC, Florianópolis, 09 de fevereiro de 1978
ARI SILVIO DE SOUZA
Presidente

BENVINDOS A BORDO!

ÔNIBUS EXECUTIVO FLORIANÓPOLIS - CURITIBA

já estão em operação na rota FLORIANÓPOLIS-CURITIBA, os SUPER EXECUTIVOS IR/116 da CATARINENSE.

Os possantes ônibus especialmente projetados para este serviço, proporcionando o requinte máximo em conforto e segurança aos seus passageiros. É mais uma iniciativa pioneira da CATARINENSE no Estado Barriga-Verde. Os ônibus EXECUTIVOS da CATARINENSE são completamente climatizados, possuindo ainda: Música ambiente, televisão, toalete, serviço de bar, suspensão a ar total, tacógrafo, rádio-comunicação, além de sistema eletrônico para atendimento individualizado, e equipe de bordo habilmente treinada. Anote os horários de operação do



SERVIÇO EXECUTIVO da CATARINENSE:

Saídas com destino à CURITIBA

Florianópolis 16:45 hs. - Camboriú 18:20 hs.
Itajaí 18:40 hs. - Joinville 20:15 hs.

Saídas com destino à FLORIANÓPOLIS
Curitiba 8:45 hs. - Joinville 11:05 hs. - Itajaí 12:40 hs. - Camboriú 13:00 hs.

Experimente o carinho da CATARINENSE, agora também no SERVIÇO EXECUTIVO.

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSO



CAMINHÕES, CAMIONETAS E AUTOMÓVEIS 0km
Temos: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Dodge, Alfa e Fiat.
O menor preço de São Paulo.
Tel. 67-3757, 66-8385 e 66-0907.

COOPERATIVA REGIONAL ALFA TLDA. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidam-se os associados da Cooperativa Regional Alfa Ltda., CGC/MF nº 83.305.235/0001-19, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em primeira convocação no dia 13 de março de 1978, às 7,00 horas, no pavilhão de festas da Igreja da Colônia Cella, neste município de Chapecó, e em segunda convocação no mesmo dia e local às 8,00 horas, em terceira convocação no mesmo dia e local às 9,00 horas, de acordo com o Artigo 25º dos Estatutos Sociais, para deliberar sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Aprovação ou não das contas do Balanço Geral, das contas de Sobras e Perdas; Relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Plano de Atividades para o exercício seguinte.
- 2 - Destinação das Sobras e Perdas.
- 3 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.
- 4 - Fixar o valor das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal.
- 6 - Outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Artigo 27º dos Estatutos Sociais.
- 7 - O número de associados necessário para a fixação do "Quorum" para a instalação da Assembleia Geral Ordinária nesta data é de 5,187, portanto para a primeira convocação é necessária a presença de 2/3 dos mesmos, ou sejam, 3,458 associados, em segunda convocação metade mais um, ou sejam, 2,595 associados e em terceira convocação um número mínimo de 10 associados.
- 8 - De conformidade com o Artigo 24º parágrafo 2º dos Estatutos Sociais as Chapas para concorrerem a eleição dos membros do Conselho Fiscal, deverão ser registradas até o dia 13 de fevereiro de 1978.

Chapecó, 13 de janeiro de 1978

Aury Luiz Bodanese
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO JOÃO BATISTA

AVISO

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III da Portaria nº 3437 de 20 de dezembro de 1974, comunico que foi registrada a seguinte chapa com referência às eleições que se realizarão nesta entidade a que se refere o aviso publicado no dia 23 de janeiro de 1978.

DIRETORIA

Efetivos: Euclides Rover
Valério Orsi
José Legário Pera
Suplentes: Venâncio Ramos Cândido
Heurides Antônio Hermes
Mauro Ezequiel Zunino

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Gercino Clemente Motter
Neici Andrioli
Orival Estanislau Dalsenter
Suplentes: José Pereira
Odílio José Grispim
Cândido Fumagalli

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos: Euclides Rover
Valério Orsi
Suplentes: Pedro Silvano
Luiz Sardo

Nos termos do art. 61 da Portaria acima mencionada o prazo para a impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias a contar da data da publicação deste aviso.

São João Batista, 14 de fevereiro de 1978.

Euclides Rover
Presidente

Se V. for fotografado por um Fujicolor vai ficar igualzinho aos apresentadores de telejornal, charmoso e colorido. Pena que fotografia não fala.

FUJICOLOR
Colorido como a vida.

Saúde amplia área física dos hospitais em 61 mil metros quadrados até 1979

O relatório do secretário Hélio Ortiz, apresentado no III Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, ao destacar a importância emprestada pela atual administração ao setor de saúde pública, informa que Santa Catarina, que tinha até março de 1975 cerca de 78 mil metros quadrados de área hospitalar construída, passará a ter até o final do atual governo 139 mil metros quadrados, verificando-se, portanto, um aumento da ordem de 61 mil metros quadrados. Essa previsão do secretário é feita com base nas obras já concluídas, em andamento, ou asseguradas.

Em 1977 foram construídas pelo Estado 37 novas unidades sanitárias e ampliadas oito já existentes, passando então a dispor desse equipamento indispensável à saúde pública 189 municípios, faltando apenas oito (Presidente Nereu, Nova Erechim, Varzea, Agronômica, Agronômica, Ouro, Antônio Carlos e Ipirá) para completar a rede estadual. No momento, estão em construção cinco hospitais regionais e três unidades de apoio hospitalar, além da ampliação de mais dois hospitais.

A rede de hospitais particulares, recebeu de subvenções, recursos da ordem de Cr\$ 7.252.200,00, tendo sido beneficiados 56 nosocomios. Através da CEME (Central de Medicamentos) o Estado atendeu a 95% dos municípios, e distribuiu, em sub-programa do INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição) 2.216.934 quilos de alimentos (leite, açúcar, feijão, arroz, fécula e fubá) em 62 municípios, atendendo a 59.879 beneficiários.

No controle de doenças transmissíveis, no mesmo período, foi aplicado 106.482 doses de vacina anti-variolosa; 187.813 de vacina tríplice; 241.548 de BCG intradérmica; 257.007 de vacina Sabin; 11.910 de vacina dupla; 76.261 de anatox-tetânico e três vacinas anti-colérica, totalizando 1.021.506 doses de vacinas aplicadas.

Enquanto isso, no setor de saneamento básico, foi implantado quatro oficinas de saneamento no interior, o que possibilitou uma queda do índice de tuberculose no Estado.

No momento, o Estado constrói os hospitais Regional de Araranguá, Infantil de Florianópolis, Regional do Planalto, de Apoio de Florianópolis e o de Siderópolis; o Centro de Reabilitação de Curitiba, a

Oficina de Saneamento de Ponte Alta e o Ambulatório do Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, estando, ainda, ampliando este último hospital e a Maternidade Carmela Dutra, da capital.

No Hospital da Colônia Santana, está sendo procedida a recuperação física de sua área de quase 13 mil metros quadrados, construída em área de mais de dois milhões de metros quadrados de terras, com a pintura e a melhoria dos pavilhões e das instalações elétricas e hidráulicas e a aquisição de novos equipamentos para setores administrativos e técnicos, desde o laboratório de análises clínicas até a lavanderia do hospital, tudo envolvendo recursos da ordem de Cr\$ 2,9 milhões.

O serviço de prevenção ao câncer ginecológico foi dinamizado, tendo procedido, em 1977, em 31 ambulatórios junto às unidades sanitárias do DSP e em duas unidades móveis, 62.163 exames colpocitológicos e doposcópicos. Quanto à saúde mental, dentro da nova política da Organização Mundial da Saúde, que prevê o tratamento ambulatorial e não hospitalar, Santa Catarina teve implantados, junto também às unidades sanitárias, mais 32 unidades ambulatoriais específicas.

Do Ministério da Saúde, o Estado recebeu verba de Cr\$ 2,6 milhões, para a modernização do Laboratório Central de Saúde Pública, da capital, e para a criação de outros laboratórios, regionais. Elegendo prioritário o 6º CARS, constrói ou construirá essas unidades em Xanxerê, Dionísio Cerqueira, Mondai, Itapiranga, Maravilha, São Lourenço d'Oeste, Coronel Freitas e São Carlos. Tais laboratórios objetivam, principalmente, o controle da qualidade dos produtos alimentícios e farmacêuticos consumidos pela população e a execução de exames para elucidação de diagnósticos de moléstias transmissíveis e parasitárias.

O Estado foi contemplado, ainda, com Cr\$ 640 mil para a adequação, do equipamento de seu Centro Hemoterápico. Os órgãos de saúde e promoção social, em Santa Catarina, segundo o secretário Hélio Ortiz, trabalham com um contingente de 4.990 funcionários, entre técnicos e de apoio, atuando na Secretaria, na Fundação Hospitalar, no Departamento Autônomo de Saúde Pública e na Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor.

Líder sindical quer defender classe trabalhista na Câmara

Joinville (Sucursal) - Representando mais de 250 mil trabalhadores em todo o Estado, dos quais 50 mil na região Nordeste, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Joinville, Ary Schubert, ex-interventor e ex-presidente da Federação dos Trabalhadores de Santa Catarina, foi indicado pela Aliança Trabalhista da Arena do Estado, candidato a deputado federal nas eleições de novembro, cuja homologação será feita em junho deste ano. Tendo como meta procurar aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores através de melhor remuneração. Ary será o único candidato a representar o meio sindical de Santa Catarina.

Sua indicação foi feita no início deste ano e tem como base o período de 8 anos convívios no movimento sindical do Estado. Dizendo que vai lutar pelo trabalhador, "constantemente marginalizado e explorado pelo poder econômico", reivindicando melhor segurança nas empresas, Ary salienta também que tentará conscientizar o Governo no sentido de qualificar a mão-de-obra do filho do operário que, segundo ele, "trabalha 8 horas por dia na fábrica,

ganhando um mísero salário e não tem condições de ensinar uma profissão ao seu filho. Este trabalhador obterá melhor remuneração quando o filho obtiver um emprego".

Para Ary Schubert, o índice de 40 por cento de aumento salarial concedido anualmente, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, "está completamente fora da realidade". Segundo ele este índice é calculado pelos "tecnocratas da fundação que não vivem o problema do operário. Por isto é necessário que haja uma comissão de revisão salarial formada pelos representantes da comunidade, para que através de uma análise frequente este índice represente as necessidades do operário sempre de acordo com o aumento do custo de vida".

ESPERANÇA

Mostrando-se bastante consciente dos problemas do operário brasileiro, o presidente do Sindicato dos Químicos criticou a falta de liderança que existe nos meios sindical e político brasileiros, que segundo ele, "não representam as verdadeiras aspirações do nosso trabalhador. Estes líderes, especialmente os arenistas, devem

mostrar que o operário brasileiro está descontente com a situação em que vivem. Esta observação - continua Schubert - também é válida para os líderes sindicais deste País. Toda a vez que são chamados a Brasília pelo governo federal, sempre procuram mostrar uma situação cor de rosa do nosso trabalhador.

A função deles é conscientizar o governo como também o trabalhador de que ele, o operário, está sendo mal remunerado. O Governo, por sua vez, não deve somente manter reuniões com estes representantes e sim com o verdadeiro trabalhador que infelizmente nunca é ouvido e é responsável pela construção deste País".

Mas apesar deste quadro descrito por ele como "desolador", Ary mostra-se ainda bastante esperançoso de que as lideranças sindicais voltem a lutar pelos seus representados como "meio de promover a assistência sindical, a paz social na classe operária, ao invés de se preocupar apenas com a sua manutenção no cargo ou interesses particulares. É a tal história, eles até parecem que lutam para que esta situação permaneça sempre ou então quando discordam, se filiam ao MDB passando a criticar, mas sem

força de decisão". É necessário também que haja uma lei que ampare o trabalhador no que se relaciona com a idade. Há, por exemplo, anúncios de emprego limitado a idade de trabalho. Isto é um absurdo. Quer dizer que quem tem mais de 40 anos não pode mais trabalhar, não entendo esta política.

Já a aposentadoria também apresenta suas falhas: antigamente o cálculo para se aposentar era feito de acordo com o salário dos últimos 12 meses, enquanto que agora é baseado nos últimos 36 meses. O empregado trabalha 35 anos para depois receber uma mísera aposentadoria obrigando-o a procurar um novo emprego. Isto o leva a trabalhar até a morte para poder sobreviver".

Outra situação também considerada errada por Ary Schubert é a nova Lei Orgânica da Previdência Social que estabelece que as empresas organizadas com serviço médico dispensem

os atestados médicos de entidades sindicais ou até mesmo do INPS. Isto acontece, segundo ele, porque não existe liderança no setor sindical do País. "Nós temos que mostrar ao Governo que estas empresas estão abusando desta situação", observa. Ary

Schubert diz que caso for eleito, vai lutar pela unificação do salário no Estado. "Somente para citar um exemplo - explica ele - Jaraguá do Sul, um dos maiores parques industriais do Estado, tem um salário de segunda região. Os operários de lá, trabalham iguais aos de Joinville; porque este desnível? e onde é que estão os políticos numa hora destas? na minha opinião deveria existir o salário móvel: você ganharia de acordo com a sua especialização e se instituiria um salário também de acordo com a região tendo como base a sua liderança como pólo de atração. Isto atingiria os trabalhadores qualificados em especial que são os que mais reclamam. O progresso tem que ser usufruído".

FIGUEIREDO

Ary Schubert apoia a candidatura do general João Baptista Figueiredo, pois acredita que ainda não é hora de um civil ocupar a presidência. Entretanto, ele observa que no próximo Governo muitos de seus assessores deverão ser civis. "O general Figueiredo deverá escolher seus assessores que entendem um pouco de sindicalismo e que também dê oportunidade aos líderes sindicais do País a participarem da política".

ESCLARECIMENTO

Esclarecendo dúvidas a respeito de notícia publicada na imprensa, a Diretoria de Serviços Médicos do IPESC, distribui a seguinte nota:

Há, na área essencial de saúde, planos distintos: a Assistência Médico-Hospitalar, que objetiva o tratamento e cura de doença, regularmente vinculada ao sistema de Previdência Social, e o Serviço de Profilaxia, vinculado à área de Saúde Pública.

A Assistência Médico-Hospitalar prestada pelo IPESC objetiva o tratamento e cura de doença de que for portador o beneficiário do Instituto. Ao IPESC não cabe a responsabilidade por serviço de profilaxia, para o qual há órgão próprio da área de Saúde Pública.

Assim sendo, as consultas médicas, exames laboratoriais e radiológicos ou outros atos médicos decorrentes de rotina de vários órgãos públicos, particulares ou corporações militares, principalmente quando oriundos de rotinas que tratam do exercício de atividade laborativa (designação, nomeação, etc.), não fazem parte do Plano de Assistência Médico-Social do IPESC, não cabendo, em razão de dispositivos legais, onerar o Instituto com tais despesas.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO VALE DO ITAJAÍ S.A.



FABRICANTE DOS PRODUTOS

SUPERFLEX

- Colheres p/pedreiros
- Espatulas p/pintores
- Alisadoras duras e flexíveis

MILORD

- Enxadas
- Ancinhos
- Cabos p/ferramentas em geral

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes e fornecedores mudança de endereço para nova sede cita a Rua Bernardino José de Oliveira, 329 - BR-470 km 59 Badenfurt - Fones: (0473) 22-1168 e 22-2592 caixa postal 1521 - Blumenau - SC.
A DIREÇÃO

PAGAMENTOS

RENDIMENTOS: quem não teve direito ao abono e foi cadastrado no PIS até 1975, pode retirar seus rendimentos (juros e resultado líquido adicional), de acordo com a tabela abaixo.



QUOTAS: No período de 13 de fevereiro a 31 de maio, seja qual for o mês de nascimento, poderão ser solicitados os saques das quotas de participação na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou morte do participante.

NASCIDOS EM:	RECEBEM DE:
JANEIRO OU FEVEREIRO	20 DE FEVEREIRO A 31/05
MARÇO OU ABRIL	27 DE FEVEREIRO A 31/05
MAIO OU JUNHO	06 DE MARÇO A 31/05
JULHO OU AGOSTO	20 DE MARÇO A 31/05
SETEMBRO OU OUTUBRO	06 DE ABRIL A 31/05
NOVEMBRO OU DEZEMBRO	20 DE ABRIL A 31/05

ABONO: quem deixou de receber o abono do ano passado, no valor de um salário mínimo regional, ganha até 5 salários mínimos e está inscrito no PIS desde 71/72, pode retirar o seu abono de 13 de fevereiro até 31 de maio.

ABONO: quem teve direito ao abono no período julho/outubro de 77 mas não retirou, poderá recebê-lo agora, de acordo com a tabela abaixo.



RENDIMENTOS: quem não teve direito ao abono e foi cadastrado no PASEP até 1976, pode retirar seus rendimentos de acordo com a tabela abaixo.

QUEM FEZ RETIRADA DEPOIS DE 30/6/75.

SE O SEU N.º NO PASEP TERMINAR EM:	SE O SEU NOME COMEÇA PELA LETRA:	RECEBA SEUS RENDIMENTOS (OU ABONO) NOS DIAS:
0-1-2-3-4	A B C D E	DE 13 A 15/02
	F G H I J	DE 16 A 20/02
	K L M N O	DE 21 A 23/02
	P Q R S T	DE 24 A 28/02
	U V W X Y Z	DE 01 A 03/03
TODAS AS LETRAS FINAIS 0, 1, 2, 3 e 4.		DE 06 A 08 DE MARÇO
5-6-7-8-9	A B C D E	DE 09 A 13/03
	F G H I J	DE 14 A 16/03
	K L M N O	DE 17 A 21/03
	P Q R S T	DE 22 A 27/03
	U V W X Y Z	DE 28 A 30/03
TODAS AS LETRAS TODOS OS FINAIS		DE 31/03 A 04/04

Se você fez qualquer retirada no PASEP depois de 30.06.75, não precisa apresentar pedido de saque. Os seus rendimentos (ou abono) estão na agência do Banco do Brasil onde foi feita a última retirada.

QUOTAS: durante o período de 13.2.78 a 31.5.78 poderão ser solicitados os saques das quotas na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou falecimento do participante.

Quem não retirar o abono ou os rendimentos, não terá qualquer prejuízo. O valor do abono ou dos rendimentos ficará depositado em sua conta. Os rendimentos correspondem a 3% de juros, acrescidos, neste ano, de 5% de resultado líquido adicional.

QUEM NÃO FEZ RETIRADA DEPOIS DE 30/6/75.

PEDIDOS APRESENTADOS ATÉ 28.02.78	SE O SEU NOME COMEÇA PELA LETRA:	RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS (OU ABONO) NOS DIAS:
	A B C D E	DE 05 A 07/04
	F G H I J	DE 10 A 12/04
	K L M N O	DE 13 A 17/04
	P Q R S T	DE 18 A 20/04
	U V W X Y Z	DE 24 A 26/04
TODAS AS LETRAS		DE 27/04 A 02/05
	A B C D E	DE 03 A 05/05
	F G H I J	DE 08 A 10/05
	K L M N O	DE 11 A 15/05
	P Q R S T	DE 16 A 18/05
	U V W X Y Z	DE 19 A 23/05
TODAS AS LETRAS TODOS OS FINAIS		DE 24 A 31/05

Você deve apresentar pedido de saque até 31.03.78, em qualquer agência do Banco do Brasil.



BANCO DO BRASIL S.A. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Volta do MDB à participação

O deputado Thales Ramalho está se deslocando para São Paulo a fim de encontrar-se com o Sr. Ulisses Guimarães e reatar assim o diálogo de cúpula do MDB, interrompido desde o início do recesso parlamentar. Em São Paulo os políticos dificilmente deixam suas hasas nesses períodos de férias e, quando eles exercem cargos dirigentes, seus companheiros de comando ficam isolados em Brasília ou no Rio, condicionados a precários contactos telefônicos. Neste momento pelo menos três dos dirigentes do MDB são paulistas, o presidente e os líderes do Senado e da Câmara.

A situação, no entanto, evoluiu a tal ponto que o sr. Thales Ramalho considera inadivél um reexame da posição do MDB e a fixação de nova estratégia diante do desenvolvimento da sucessão presidencial e da missão do senador Petrônio Portela. Seus habituais contactos com o presidente da Arena servem para uma troca de informações rigorosamente informal mas não podem ser tomados como consulta ao partido, sobretudo porque o MDB, desarticulado, está falando por todas as bocas, o que vale dizer, por boca nenhuma. E um canal de comunicação aberto, graças ao qual o partido de oposição não fica inteiramente à margem da condução da política oficial.

Como se sabe, o MDB evoluiu de uma posição eleitoralmente vantajosa para uma expectativa algo sombria. Em abril, apesar das interpretações arenistas da eleição de 1976, era um partido a caminho de uma segura vitória na eleição parlamentar de 1978 e da conquista de cinco governos estaduais. Depois do pacote, suas chances foram praticamente eliminadas a tal ponto de que não há dúvida de que o caso da reforma judiciária serviu apenas de teste e de pretexto para as medidas que assegurariam ao governo a prévia vitória nos pontos ameaçados. O partido ficou estrangulado com a só hipótese de conquistar a maioria da Câmara, mesmo assim em condições de campanha precárias não só pela Lei Falcão como pela cassação do sr. Alencar Furtado, líder da Bancada na Câmara e a denúncia à justiça do Sr. Ulisses Guimarães.

O governo não contaria, contudo, com a reação nacional ao pacote de abril. Curiosamente essa reação não beneficiou inteiramente o MDB, pois produziu uma mobilização suprapartidária, na qual se empenharam as entidades que constituem o que se convencionou chamar de sociedade civil. O país reagiu ao pacote, identificado como o ponto extremo além do qual cairíamos na pura e simples ditadura. Dois fatos iriam, para o Governo, contornar a situação. O lançamento da candidatura do General Figueiredo a presidente da República, em julho, deslocando o eixo do debate, e o início em agosto da nova missão Portela, já então como um nítido recuo do governo empenhado em recompor sua imagem e em gerar condições que tornassem politicamente viável a candidatura Figueiredo, contra a qual se mobilizavam, sob inspiração de dissidências militares, setores da Bancada da Arena.

O presidente do Senado realizou sua brilhante manobra de flanco, isolando o MDB e afastando dele as associações e personalidades que normalmente seriam seus aliados. A reação do MDB, adotada com discrição e com algum espírito de sacrifício, foi aceitar entendimento reservado com o senador Magalhães Pinto, cuja candidatura presidencial se tornaria o ponto de fixação da defesa das teses da Oposição. O MDB aparentemente se omitiria, mas, mediante estímulos ao candidato, se prepararia para acompanhá-lo pelo país na hipótese de se tornar viável sua campanha dentro da Arena. Argumentam chefes do MDB que o Sr. Magalhães Pinto, emergindo de dentro do sistema, seria a pessoa ideal para fazer a campanha de democratização do país, à qual no momento devido se juntaria a oposição propriamente dita.

Essa articulação mantida sob sigilo funcionou bem até a demissão do general Hugo de Abreu e a inexistência de resistência formal entre militares à candidatura Figueiredo. Hoje eles estão ainda na expectativa do movimento do Sr. Magalhães Pinto, embora céticos quanto à possibilidade de êxito na convenção. No entanto, resta saber o que fará o senador mineiro depois da convenção da Arena. Antes disso, considera-se no MDB aconselhável sustentar a atitude da expectativa e a hipótese de ação comum com o sr. Magalhães Pinto.

Essa expectativa não deverá, contudo, manter o partido imobilizado. O MDB deverá ter posições fixadas em relação à reforma constitucional. Já não se duvida lá dentro da próxima eleição do Sr. Tancredo Neves para a liderança da bancada. Por sua experiência e flexibilidade, o antigo Primeiro Ministro seria o negociador ideal no caso do projeto de reformas e a pessoa indicada a transmitir a posição do partido com firmeza mas sem intransigências. Seu tino político serviria de roteiro nas transações do MDB, contando que o partido tenha suas linhas de negociação definidas. Não há dúvidas de que a intimidade entre o senador Portela e o deputado Ramalho serviu para consolidar a convocação do atual comando do MDB de que deve ter a liderança o seu político mais experiente para uma negociação da qual dependerão as condições de campanha eleitoral do partido.

Carlos Castello Branco

Conforto enganador

A vida nas cidades sempre foi caracterizada como a que oferece maiores condições de conforto ao homem moderno, superlativamente mais aprazíveis que o modo de vida rural. A transformação desses meios - a cada dia mais sofisticados pela sociedade de consumo - personalizam os conglomerados urbanos que, qual metal imantado, exercem uma forte atração sobre a comunidade do campo, geralmente ávida em usufruir as benesses que lhes são confiscadas pelas cidades. E se, à primeira vista, nos parece encantadora essa feição urbana, na realidade já não é mais esconço e estrondoso desajuste que há entre a sua população e os bens e serviços, que se tornaram indispensáveis ao homem citadino.

Eles são indispensáveis, mas

nem sempre auferidos. Em Florianópolis, o conforto que se idealizou ao homem moderno parece estar em constante desarmonia com seus habitantes. Aqui, deslocar-se para o trabalho, ou dele retornar, é tarefa muitas vezes árdua, contraproducente e que chega até a ser irritante. A falta de infraestrutura de algumas empresas de transporte coletivo transformou esse trajeto - que poderia ser até bastante agradável - numa maratona infernal, onde uma vaga num ônibus é objeto de competição, de agruras e de visceral mal estar. O ínfimo número de veículos que servem à coletividade e o seu precário estado de conservação - aqui se deve um voto de louvor ao Prefeito Municipal que, numa atitude inédita, determinou e está fazendo cumprir a fiscalização e suspensão da-

queles que já não ofereciam condições de segurança aos passageiros - constituem problemas tri-viáveis para as classes trabalhadora e estudantil e que estão a exigir mudanças urgentes e radicais para que o homem da Cidade possa mesmo gozar os benefícios da modernização, tão difundidos pelos compêndios de sociologia mas ainda privilégio de minorias.

Pois o jeito que a coisa se nos apresenta, deparamo-nos numa encruzilhada com duas opções simplórias, mas irrefutáveis: ou transformamos o modo de vida, ou mudamos os conceitos sociológicos, já que ambos se distanciam entre si. E como a busca de soluções é atividade inerente ao ser humano, ficamos com a opção que nos denuncia melhorias.

Logicamente é a mais radical e prática.

O jovem milionário



CARTAS

da Ilha e em seguida encaminhados à Delegacia de Segurança Pessoal, em Florianópolis.

E o pior: o próprio ônibus é que serviu de Rádio Patrulha, conduzindo os envolvidos na briga, acompanhado do Delegado da respectiva Delegacia.

Outro grave problema que acontece com frequência é que o ônibus que faz a linha Caieira da Barra do Sul-Centro, o de nº 116, está caindo aos pedaços e não tem as mínimas condições de tráfego, não podendo, assim, fazer um percurso tão longo. Com a super lotação nos dias de domingos e feriados dos banhistas para a praia, de vez em quando está quebrando, deixando os passageiros a pé não sendo socorrido em tempo como deveria. Os motoristas da Empresa que moram no local, não ligam de socorro-lo, pois se não o fizerem, nada acontecerá, dizem. Até quando isso vai continuar? Queremos um carro novo e melhor cumprimento dos horários, pois lotação de 100 passageiros é rotineira.

Também o que está acontecendo e que deve acabar, é que os coletivos de nºs. 110, 111, 113 e 114, ao fazerem as linhas de Canto da Lagoa-Centro e Rio Tavares-Centro, não trazem o nome da Linha, somente o respectivo número, fazendo com que os passageiros percam o ônibus pelo fato de tentarem ler o destino do coletivo e não conseguindo.

Outra reclamação é quanto à falta de troca na linha Ribeirão da Ilha, pois a passagem é Cr\$ 3,50 e é cobrada Cr\$ 4,00.

E o pior: não podemos reclamar, pois seremos colocados para fora do ônibus tendo que ir a pé.

Enfim, Senhor Diretor, precisamos com a máxima urgência da colaboração e compreensão por parte da Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura de Florianópolis, que tem prestado todo apoio aos usuários de nossa Capital que utilizam o transporte em massa, acompanhando de

perto toda e qualquer irregularidade, dando maior segurança aos que necessitam.

Gostaria que esta carta fosse publicada pois estaria colaborando com este Distrito carente de melhor apoio por parte dos responsáveis, e assim sendo, desde já agradeço em nome desta comunidade, a colaboração prestada por esse maravilhoso jornal, que direta ou indiretamente, resolve ou ajuda a resolver os problemas de nossa Capital. Laura Cardoso.

Buracos? Só três

Senhor Diretor: Com relação à nota divulgada nesse conceituado Jornal, em 9 de fevereiro último, sob o título "Buracos oferecem perigo nos acessos a Joaçaba", cumpre esclarecer o que segue:

1º - O Acesso Adolfo Zigelli foi construído pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER);

2º - No dia 26 de setembro de 1977 foi encaminhado ofício à Prefeitura Municipal de Joaçaba, entregando o acesso Leste a Joaçaba aos cuidados daquela Municipalidade;

3º - O terceiro parágrafo da nota diz que a pista está literalmente tomada por buracos, o que não é verdade, pois com uma vistoria mais cuidadosa verifica-se que existem no máximo três buracos entre o calçamento e a Incobrasa, provavelmente por causa do excesso de peso dos caminhões que por ali trafegam com soja.

Era o que achávamos, por oportuno, esclarecer a V. Sa.

Sem mais para a oportunidade, louvamos-nos do ensejo para reiterar-lhe nossos votos de estima e distinta consideração.

Edemar Martins - Engenheiro-Chefe do 16/4 DNER.

Informação geral

ENDEREÇO ERRADO

Após um período de ausência da Capital, o Deputado Antônio Pichetti esteve ontem na Assembleia e viu sobre a sua mesa um telegrama, procedente de Belo Horizonte. Seu remetente era ninguém menos que o Governador Aureliano Chaves, companheiro de chapa do general João Baptista Figueiredo. A mensagem tinha por objetivo agradecer a "delicada manifestação que me fez distinguir por motivo de minha indicação à Vice-Presidência da República".

O parlamentar, de imediato, redigiu resposta na qual, após agradecer a gentileza do envio do telegrama, lembra que não encaminhou ao Governador mineiro nenhuma mensagem, esclarecendo que seu candidato à Presidência é o Senador Magalhães Pinto e, consequentemente, o vice que ele indicará.

O Sr. Antônio Pichetti, aliás, foi o único deputado catarinense a manifestar publicamente seu apoio à candidatura do ex-chanceler.

SUNAB NELES

A Sunab já tem um remédio para aplicar nos estabelecimentos aos quais as multas não mais resolvem. Vai fechá-los sumariamente.

Em Florianópolis existem vários na mira.

INSEPULTO

Há mais de 15 dias jazem sobre um dos canteiros da Avenida Ivo Silveira, nas proximidades do cemitério ali existente, os restos mortais de um cão.

Os moradores da redondeza pedem urgentes providências, pois o mau cheiro está se tornando insuportável.

CONTRA A POLUIÇÃO

Começa a ganhar corpo em Joinville um movimento - até agora silencioso - para tentar bloquear a instalação de uma fábrica de papel e celulose no município. Quem pretende implantar a indústria é a Conflorista (do grupo Brascan), num prazo de três anos, e os protestos dizem respeito à poluição que poderá advir.

Segundo um técnico em tecnologia e meio ambiente, se realmente a empresa se instalar toda a Baía de Babi-

tonga corre sério risco, já que esse tipo de indústria é altamente poluente.

Os organizadores da campanha certamente andaram lendo Tieta do Agreste, inspirando-se no movimento que personagens da obra de Jorge Amado desenvolveram contra a implantação da poluente Brastiano.

VIAGENS

O Deputado Francelino Pereira voltou atrás e deverá empreender viagens no mês de março a alguns Estados. Oficialmente para mobilizar as bases arenistas visando as eleições de novembro. Mas na realidade para tentar contornar divergências políticas aprofundadas pelo desenrolar do processo sucessório estadual.

No seu périplo serão incluídos apenas os Estados-problema.

CAMINHADA abandona temporariamente o refrigério proporcionado pela praia de Canasvieiras para retornar à faina política em Brasília. Na sua agenda consta uma série de encontros de natureza política.

Logo no princípio de março o parlamentar retorna a Florianópolis a fim de intensificar os contactos com as bases.

INOVAÇÃO

Não bastassem o elevador privativo, a obrigatoriedade do uso de crachás e a utilização de um aparelho de TV na sala de espera do Secretário, a Secretaria da Educação partiu para outra inovação. Os visitantes e funcionários entram pela porta situada em frente dos elevadores, mas não podem sair por ela. São convidados, por um guarda fardado, a deixar o prédio pela porta lateral, em local bem menos espaçosos.

Ninguém entendeu o porquê da mudança e o guarda só sabe se desculpar: "ordens são ordens".

REUNIÃO

A cidade de Joinville serviu de palco, ontem à noite, para importante reunião política. Assunto tratado: sucessão do Governador Konder Reis.

Organização da força de trabalho (I)

Não estou bem certo quanto aos números a seguir. Mas os desvios, se existirem, não perturbarão o raciocínio. A população ativa brasileira gira por 33% da total. A força de trabalho está numa ordem de 35 milhões de participantes. Destes, terão inscrição previdenciária, talvez 20 milhões. Há um "a di scoberto" de 15 milhões. Estes 15 milhões de brasileiros integram o processo produtivo, mas, por uma razão ou outra, estão fora do sistema previdenciário com matrícula própria. A maioria a terá por relação de dependência - e a que não a tiver assim, ainda dela participará porque não se recusa a ninguém os benefícios sociais mínimos que a riqueza do País já comporta. Uma tarefa significativa estará na organização desta fatia da força de trabalho. É a um tempo desafio e base para um programa de intensas repercussões econômicas e sociais.

Por circunstância feliz, conheço pessoas e participo de instituições que se estão empolgando pelo tema. O professor Menna Barreto, Secretário de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho, é o cidadão que inclui o assunto entre as suas tarefas prioritárias. Não quer ele melhorar as estatísticas. A sua proposta é para organizar esta imensa força de trabalho, dando-lhe identidade, qualificação (se necessário), apoio para ordenar-se em benefício próprio e para ganhos pelo País.

Como acudir ao desafio dos quinze milhões e lhes dar a condição de participação efetiva nas estatísticas de trabalho? Vários serão os caminhos e diversas as alternativas. A adoção e o desdobramento simultâneo de opções válidas parece ser o modo de abordagem da problemática em foco. Nenhuma, isolada, poderá em prazo curto, satisfazer os propósitos do Professor Menna Barreto. As macro-soluções estão em curso: os grandes complexos industriais, as gigantes usinas geradoras de energia, hidráulicas, térmicas ou atômico-elétricas, os programas de desconcentração industrial, a imensa mobilização nacional para o desenvolvimento, tudo contribuirá no tempo, para a incorporação da força de trabalho na lista final dos registros e das folhas de pagamento computadorizadas. Um momento haverá em que todos os registros se igualarão nas mesmas quantidades - pessoas ativas e pessoas codificadas nos instrumentos previdenciários, por exemplo. Mas, enquanto fato assim não vem, é imperioso partir para soluções intercalares e também significativas. A força de trabalho que ainda não figura no rol previdenciário e assistencial estará difusa sobre o território, nas cidades, nas periferias urbanas, no ambiente rural. A sugestão do Professor Menna Barreto, além de engenhosa, é relativamente fácil e de baixo custo de implementação. Está ele a pensar em difundir micro-unidades de produção, ou seja transformar a atividade que é efetivamente desempenhada pela pessoa (ou possível de ser), num posto de trabalho ordenado, com o mínimo indispensável de organização e integração na economia local. O horizonte operacional é aí limitado. A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária da UFSC, a que me filio, tem pronto um projeto simples, a ser implantado no Centro-Sul da Ilha de Santa Catarina, empregando a base física de uma instituição que ali se localiza, a Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna - SEOVE. Pelos dados do projeto é possível, ao longo de dois cursos anos constituir um complexo econômico-social que resultará (1) - na informação e treinamento de 280 artesãos nas modalidades de bordado, renda, tapeçaria artesanal, tecelagem manual e vime; (2) - na implantação e operação de 280 micro-unidades de produção individuais; (3) - na implantação e operação de seis micro-unidades de produção pluri-familiares, com o emprego de 92 artesãos em produção; (4) - na implantação e operação de central supridora de insumos e de comercialização de produtos acabados; (5) - na implantação de sistema de apoio e assistência à formação e funcionamento de micro-unidades de produção. Um outro texto complementar das informações aqui aduzidas.

Alcides Abreu



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 189 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossenbacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotografias: AP - Telefotos: AJB.

Simonsen revela que a balança comercial foi deficitária em janeiro

Embora não disponha ainda de dados concretos, o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, anunciou ontem que a balança comercial comercial apresentou-se deficitária no mês passado, comportamento habitual "em todo janeiro que se preze", segundo ele.

Informou, contudo, que as exportações de café se situaram em 103 milhões de dólares, contra 351 milhões de dólares em janeiro de 1977, quando a conta de comércio registrou um déficit de 73 milhões 300 mil dólares, conforme o Banco Central.

Para o ministro da Fazenda, por um lado, as vendas externas de café se apresentam menores neste

início de ano, por outro tal comportamento faz prever "um bom perfil de sazonalidade" para 1978 - ou seja, espera-se que, ao contrário de 1977, as exportações do produto se apresentem melhor distribuídas mês a mês, evitando-se grandes exportações num mês e pequenas noutro, como ocorreu no começo e no final do ano passado.

Mário Henrique Simonsen considerou "normal" o aperto de liquidez ora verificado no mercado, demonstrado pelo volume dos empréstimos de redescuento concedido pelo Banco Central ontem, calculado em cerca de Cr\$ 10 bilhões. "Ha aperto de liquidez em todo mês de fe-

vereiro e houve dia em que os empréstimos de redescuento atingiram Cr\$ 12 bilhões", revelou.

Ao voltar a comentar o reajuste esperado para a gasolina-tema de reunião plenária do Conselho Nacional de Petróleo realizada hoje, o ministro Simonsen reafirmou estar à espera da nova estrutura de preços a lhe ser encaminhado a pelo CNP para decidir qual o percentual de reajuste.

Informou, porém, que já houvera recebido uma primeira estrutura de preços, devolvida ao CNP com "algumas observações", com o que deixou implícito ter efetuado vetos sobre a proposta inicial de aumento sugerida pelo conselho.

Governo institui o preço mínimo para a uva

O ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, revelou ontem o decreto presidencial que institui, pela primeira vez, o preço mínimo para a uva, que será anunciado oficialmente pelo presidente Geisel durante a Festa da Uva em Caxias do Sul (RS), no próximo dia 17.

As variedades de uvas americanas e híbridas da safra 78 receberam o preço mínimo de Cr\$ 1,42 o quilo, válido para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

O decreto presidencial prevê também a concessão de Cr\$ 228 milhões para as indústrias efetuarem o financiamento de 80 por cento do vinho tinto comum, ontem aprovado em Cr\$ 2,59 o litro. Assim, os industriais poderão fazer financiamento de Cr\$ 2,07, correspondente ao preço do vinho tinto comum corrigido com custo concentrado, de da safra 1978.

A situação dos produtores, em especial os gaúchos, na opinião dos técnicos da agricultura, deverá melhorar, porque antes passavam até dois anos sem receber os pagamentos das indústrias, que não tinham boas condições de capitalização.

Gasolina mais cara a partir de segunda-feira

Brasília - O Conselho Nacional do Petróleo, em reunião plenária realizada ontem, homologou os novos preços para os combustíveis derivados de Petróleo que entrarão em vigor a partir de zero hora do dia 20, segunda-feira. Embora não se conheça o percentual médio do aumento, soube-se que a gasolina comum subiu 15,8, passando a custar no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e em outras principais capitais no País Cr\$ 7,30 o litro.

O óleo diesel e o querosene iluminante foram majorados em 17,4 passando de Cr\$ 3,50 para Cr\$ 4,10 o litro.

O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen ao ser indagado da decisão do BNP reafirmou não haver ainda recebido do órgão estruturas de preços para fixar os percentuais do reajuste. Revelou, contudo, que o CNP já havia enviado um primeiro estudo, o qual foi por ele devolvido com "algumas observações", admitindo, também, embora implicitamente - já haver efetuado vetos sobre a proposta original. O ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, e o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, por sua vez, não confirmaram nem desmentem a aprovação do aumento, preferindo um "sem comentário" quando indagado sobre o assunto.

A reunião do plenário do BNP, sobre a presidência do general Ozil, teve início às 9 horas da manhã com um intervalo de duas horas para o almoço se prolongando até as 17 horas. Os Conselheiros do órgão, na parte da tarde, ouviram uma exposição do diretor da Divisão de Preços e Auditoria, do CNP, Coronel José Felix da Silva, sobre como são feitas as estruturas de preços para os derivados de petróleo.

Ainda nesta semana, o Conselho vai convocar os representantes das empresas distribuidoras e do seu sindicato para entregar as novas tabelas para que eles se encarreguem de remetê-las a todos os seus revendedores e concessionários no país. Se seguir a praxe, o CNP deverá divulgar os novos preços para a imprensa 48 horas antes da entrada em vigência. Nesse sentido o presidente do CNP prometeu receber os jornalistas credenciados no seu gabinete na quinta ou sexta-feira próximas.

Este será o primeiro reajuste para os preços dos combustíveis este ano. O preço atual, elevado em torno de 5%, entrou em vigor no dia 26 de setembro do ano passado.

Magueta aplicará 20 bilhões num projeto em P. Alegre

A Magueta S/A - um dos maiores grupos construtores do Rio Grande do Sul - sócia da Poliolefinas S/A na unidade de polietileno de baixa densidade do III Polo Petroquímico, deu entrada na Secretaria Municipal de Obras a um projeto de construção de uma unidade urbanística em Porto Alegre, com capacidade para abrigar cerca de 20 mil pessoas, num investimento de global estimado de Cr\$ 2,1 bilhões.

A "Unidade Urbanística Praia de Belas", proposta pela Magueta, deverá ter 600 mil metros quadrados de área construída, ocupando uma faixa de terra de 165 mil metros quadrados na zona Sul da capital gaúcha, adquirida da municipalidade através de concorrência, em 1974, ao preço de Cr\$ 53 milhões. O projeto prevê a construção de 236 mil metros quadrados em unidades residenciais, que abrigariam mais de 10 mil pessoas, e mais 364 mil metros distribuídos entre edifícios de escritórios; centro comercial; hotel com 300 apartamentos e previsão para outros 100; cinema; clubes; duas escolas; ambulatórios médicos e bares, que deverão empregar outras 10 mil pessoas.

Essa unidade urbanística deverá ser implantada exatamente em frente ao parque Marinha do Brasil, que está sendo implantado pela Prefeitura de Porto Alegre numa área de 54 hectares recuperada do rio Guaíba. O parque deverá ser concluído até o final deste ano, e deverá ser um dos maiores e mais sofisticados do País, em termos de condições de lazer, recreação e atividades esportivas em geral. Daí as dimensões da área destinada pela Magueta, ao comércio, que totaliza 57 mil metros quadrados.

O projeto "Praia de Belas", juntamente com o parque da Marinha, constitui o quinto setor do "Projeto Renascença" (programa financiado pelo Banco Nacional da Habitação). A área integra o bairro Menino Deus, eminentemente residencial, mas uma recente lei que proíbe a construção de edifícios nessa região contorna a faixa de terra onde a Magueta deve implantar seu projeto urbanístico.

O prazo de construção da "Praia de Belas" é de cinco anos, prorrogáveis por mais três. A Magueta, que passará, agora, para a detalhagem do projeto, pretende iniciar sua construção no início de 1979, quando o parque Marinha do Brasil deverá estar definitivamente implantado e arborizado com seu fluxo de público consolidado.

Dentre as unidades residenciais do empreendimento (apartamentos, e casas superpostas), 70 por cento deverá ser moradias de 70 metros quadrados (um e dois dormitórios). Serão moradias de excepcional qualidade, mas de preços acessíveis, já que a economia de escala assegura um custo máximo de Cr\$ 3.500,00 o metro quadrado (preço atual), explica José Carlos Martins, um dos diretores do Grupo Magueta.

ECONÔMICAS

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, revelou haver concordado, "em tese", com as propostas de alterações no sistema de caderneta de poupança para estimulá-lo, classificando o prazo de primeiro de abril para sua vigência com "uma data razoável", por se tratar de início de trimestre. Segundo ele, algumas das propostas, como a instituição de seguro de vida para cada depositante e a criação de taxa especial de juros para as poupanças não retiradas durante os trimestres têm sua aprovação condicionada a decisão do Conselho Monetário Nacional, enquanto a ampliação do incentivo fiscal aos depositantes - outra sugestão - pode ser assunto tributário, depende de Decreto-Lei a ser enviado à apreciação do presidente Geisel. As sugestões já examinadas pelo ministro da Fazenda são basicamente três: instituição de seguro de vida para cada depositante, a exemplo do que ocorre com alguns fundos mútuos e fiscais; criação de uma taxa de juro especial, acima de 1,5 por cento normal por trimestre, para depositantes que mantenham sem saques o seu depósito nos quatro trimestres e a incidência de juros de 1,5 por cento sobre o saldo médio e não sobre o menor saldo da caderneta.

No próximo exercício fiscal, os proventos da aposentadoria poderão ser isentos de Imposto de Renda. As autoridades econômicas acham uma incongruência que o contribuinte passe toda a vida pagando ao INPS para, depois de aposentado, ver os proventos, obtidos às vezes a duras penas, tributados, gerando-se um imposto sobre outro imposto.

Cerca de Cr\$ 10 bilhões será o montante de recursos a serem destinados às empresas estatais este ano, o qual será depositado doravante na Caixa Econômica e não mais no Banco do Brasil, conforme a decisão do Conselho Monetário Nacional no último dia 30.

A expansão dos meios de pagamento (papel moeda em poder do público mais depósitos à vista nos bancos) caiu 6,4 por cento no mês passado, uma queda menor que a registrada em janeiro de 1977, quando o crescimento da moeda "inou em 8,6 por cento. Apesar do declínio no início do ano ter sido menor do que aquele assinalado no início de 1977, o resultado foi considerado satisfatório pelas autoridades monetárias, levando-se em conta, principalmente, ter sido no mês passado que se converteu em cruzeiros a maior parte dos empréstimos obtidos no exterior (1 bilhão 700 milhões de dólares no final do ano). Para o ministro da Fazenda, comportamento dos meios de pagamento neste primeiro trimestre se apresentará "calmo", como ocorre tradicionalmente em todo o começo do ano.

O Conselho de Desenvolvimento Industrial, baixou portaria (número 513) estabelecendo normas e índices de nacionalização da indústria. De acordo com o documento, as empresas com projetos aprovados no CDI interessadas em se beneficiarem dos incentivos, previstos na legislação em vigor, deverão observar os índices mínimos de nacionalização fixados com base nos critérios previstos na Resolução nº 49, de 27 de maio de 1976, do CDI. O texto estabelece ainda que estas indústrias devem fornecer informações sobre tecnologia a ser utilizada e comprovação de que mantém na empresa ou mediante convênio com terceiros, em caráter permanente, pessoal técnico responsável pelas engenharias de produto e projeto, bem como instalações adequadas para a completa absorção e desenvolvimento de tecnologia. No caso de aprovação do plano de nacionalização, as empresas deverão apresentar anualmente os respectivos programas de produção, informando, por produto, sua capacidade de fabricação por turnos de trabalho.

O professor Cleotho Câmara Torres, a crise energética, no fundo, é um mito. Na realidade, há uma crise de opções. Disse que para a ampla utilização da energia solar se faz necessária uma verdadeira revolução tecnológica, que está em marcha e queima etapas. Essas afirmações foram feitas durante a abertura do II Congresso Latino-Americano de Energia Solar, que se realiza no Recife. Segundo o professor, a energia solar possui características características: "num mundo que se exaure, mergulhado na poluição, ela é limpa e praticamente ilimitada. Sabemos que as centrais solares possuem um peculiar fator de escala: o preço da potência gerada independe das dimensões da central geradora. Isto significa que há possibilidade de "pulverizar" as instalações solares, disseminando-as em extensas áreas".

O presidente Ernesto Geisel vai definir as prioridades nos campos econômico e social durante a reunião ministerial de hoje tendo em vista ser este o seu último ano de governo. Há uma recomendação para que não se desative qualquer projeto importante no decorrer deste ano em função de expectativas criadas pela indicação de seu sucessor. Existe uma preocupação de evitar abalos significativos no desempenho da máquina administrativa, induzindo os ministros a trabalharem sem restrições até o final de sua gestão, ou seja, até o dia 14 de março de 1979. O ministério do Planejamento que coordenou a convocação dos ministros da área econômica - descartou qualquer possibilidade de serem anunciados novos projetos sob o argumento de já existir uma recomendação presidencial no sentido de manter uma rígida austeridade administrativa, sem a criação de programas novos. Essa austeridade que acabou sendo denominada "desaquecimento econômico" não vai sofrer mudanças em função do mesmo objetivo definido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), em suas diretrizes para 1978, de combater a inflação e de obter crescimento moderado do Produto Interno Bruto (PIB), na casa dos 5 por cento.

O ministro da Indústria e Comércio aprovou o projeto de implantação da Helibras que vai produzir 290 helicópteros por ano em Itajubá, Minas Gerais. Os aparelhos que não foram colocados no mercado externo, serão comprados pela empresa francesa Aero-espacial, uma das integrantes da "joint venture" Helibras.

Modificações no Fundo-157 ainda em estudos

Não existe ainda qualquer previsão de prazo para que sejam encaminhadas à aprovação do Conselho Monetário Nacional as propostas de alterações na sistemática dos fundos 157 elaboradas pela comissão de valores imobiliários.

A informação foi dada ontem pelo ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, para quem tais mudanças "não têm nada de dramático", apresentando-se como "rotineiras". "Todos os estudos de reformulação convergem para a composição das carteiras do fundo", explicou.

Segundo ele, a proposta dá CVM para que os dividendos do 157 só sejam distribuídos aos contribuintes que receberam certificado de compra de ações (CCA) acima de Cr\$ 1

mil 500 visa, sobretudo, evitar a emissão de cheques de baixo valor, numa medida de cunho eminentemente prático e administrativo.

"Pessoalmente" - revelou - "quando de algumas aplicações realizadas no 157, recebi pelo correio cheques de hum cruzeiro, o que não cobre nem o custo do selo".

Entre as principais sugestões contidas no estudo da CVM - o qual será encaminhado ao Conselho Monetário Nacional através do Banco Central - está a obrigatoriedade de se dirigir toda a propaganda do 157 para a rentabilidade do fundo apregoado, bem como a divulgação, nos formulários do Imposto de Renda, dos seus lucros, com o que se pretende coibir a prática usual de quase total desin-

formação do contribuinte pelos administradores dos fundos.

Outras propostas introduzem a inovação de se declarar, no próprio formulário do Imposto de Renda, qual o fundo em que o contribuinte pretende aplicar e facultam a agências do Correio, corretoras e Bancos de Investimentos, o direito de receber as declarações do IR, atualmente entregues apenas nos bancos comerciais.

Na opinião do ministro Mário Henrique Simonsen, todas estas alterações, além de informarem melhor o contribuinte, vão provocar um acirramento na concorrência dos vários fundos 157, beneficiando-nos na medida em que isto lhe abre um maior leque de opções.

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - Iate 22 4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio - custódia de títulos - incentivos fiscais

Boldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREÇÃO DE: 14.02.78

NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)			
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CV	QUANTIDADE	PREÇO
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO			NÃO HOUVE OFERTAS			

DADOS DO PREÇÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.912	19	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	73.579.527
HOJE	3.888	21	BAIXARAM	VOLUME À VISTA	126.191.591,64
EVOL. PERC.	- 0,6	24	ESTAVEIS	VOLUME À TERMO	12.188.030,00
OSC. PONTOS	- 24	05	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP. C19
		01	S/BASE ANTERIOR	VOLUME	22.720.660,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO

AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA		COTAÇÃO DO DÓLAR	
SIFCO BRASIL OP	19,0	CIA REAL INV ON	8,1	O BANCO DO BRASIL OPEROU	
BRAZIMET OP	16,6	AND CLAYTON OP	7,6	O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS	
SIFCO BRASIL PP	16,4	E C I S A PP	5,2	COMPRA	Cr\$ 16,15
HEL FORSECA OP	15,7	MANOELS INT	5,0	VENDA	Cr\$ 16,25
BIC MORAIS OP	15,0	CORFERP	4,4		

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %	COMPANHIA	ABERT.FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ACESITA	OP NOV	1,13	1,13	INB MERLING	OP	322	35,000
ACES VILA	PP	2,74	2,75	ITAUBANCO	ON	1,50	1,50
ALPARAGATAS	OP	3,69	3,65	ITAUBANCO	OP	1,05	1,05
ALPARAGATAS	PP	3,53	3,53	LIGHT	ON	6,84	6,84
AND CLAYTON	OP	2,60	2,40	LIGHT	OP	0,88	0,86
ANTARCTICA	OP	1,22	1,22	LOJAS AMERICOP	OP	2,97	3,07
ANTARCTICA	PP	1,10	1,10	LOJAS RENNERP	OP	3,12	3,12
A R T E X	PP	2,00	1,97	MAGNÉSITA	PPA	1,85	1,85
A R T E X	PP	1,67	1,67	MESELA	OP	1,81	1,81
BEL MINERA	OP	1,75	1,70	MESELA	PP	2,60	2,60
BEL MINERA	PP	1,10	1,15	METAL LEVE	PP	3,90	3,90
BRADESCO INV ON	OP	1,65	1,65	METAL LEVE	PP	3,25	3,25
BRADESCO INV FN	OP	1,66	1,66	MOINHO SANT	OP	4,20	1,18
BRADESCO ON	OP	2,30	2,30	NACIONAL	PP	0,78	0,78
BRADESCO FN	OP	2,20	2,20	NORD BRASIL	PP	1,46	1,51
BRAHMA	PP	1,87	1,87	NORD BRASIL	PP	2,80	2,85
BRASIL	OP	1,95	1,95	PETROBRAS	ON	2,65	2,65
BRASIL	PP	3,71	3,72	PETROBRAS	PP	3,25	3,25
BRASIL	PP	3,52	3,52	PETROBRAS	PP	3,35	3,34
BRASIL	PP	2,40	2,40	PIR BRASILIAPPA	PP	2,30	2,40
BRAZIMET	OP	0,91	1,05	PIRELLI	OP	2,10	2,10
BRAZIMET	PP	2,10	2,15	PIRELLI	OP	1,98	1,98
CACIQUE	PP	2,93	2,93	R E A L	OP	0,92	0,92
CASA ANGLU	OP	3,80	3,82	R E A L	PP	0,85	0,85
CASA ANGLU	PP	1,10	1,10	REAL C INV FN	OP	1,00	1,02
C E S P	ON	0,50	0,50	REAL C INV FN	PP	1,11	1,10
C E S P	PP	0,54	0,54	REAL C INV PP	DIV	1,82	1,82
C E S P	PP	0,57	0,57	REAL DE INV FN	OP	0,77	0,77
CIMENTAL	OP	0,60	0,52	REAL PART	PPA	0,70	0,70
CIMENTAL	PP	0,60	0,59	REAL PART	PPB	0,70	0,70
COPAS	OP	1,10	1,10	REAL PART	PP	0,70	0,70
C E S P	ON	0,50	0,50	SARAIVA LIV	PP	1,85	1,85
C E S P	PP	0,54	0,54	SERVIUX ENO	OP	1,86	1,83
C E S P	PP	0,57	0,57	SHARP	OP	2,65	2,66
CIMENTAL	OP	0,60	0,52	SHARP	PP	3,12	3,20
CIMENTAL	PP	0,60	0,59	SIAM UTIL	PP	1,00	1,06
COPAS	OP	1,10	1,10	SIAM UTIL	PP	1,25	1,30
DOCAS SANTOS	OP	0,60	0,61	SIFCO BRASIL	OP	2,21	2,21
ELUMA	PP	1,50	1,50	SIFCO BRASIL	PP	2,10	2,10
ELUMA	PP	2,03	2,07	SOUZA CRUZ	OP	3,87	3,90
ERISSON	OP	1,45	1,51	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
EST S PAULO	ON	0,98	0,98	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
EST S PAULO	PP	1,02	1,02	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
EST S PAULO	PP	1,18	1,21	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
ESTRELA	PP	3,25	3,25	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
ESTRELA	PP	3,15	3,15	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
ESTRELA	PP	2,15	2,15	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
ETERNIT	OP	2,15	2,15	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
ETERNIT	PP	2,10	2,10	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
FUND TUPY	OP	0,65	0,70	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
HEL FORSECA	OP	0,74	0,81	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
HEL FORSECA	PP	0,67	0,67	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
I A P	OP	2,30	2,30	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
IBESA	OP	1,60	1,60	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
IBESA	PPA	0,44	0,44	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25
IBESA	PPB	0,44	0,44	SOUZA CRUZ	PP	1,20	1,25

PRODASC
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 78/01

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina - PRODASC - fará realizar, às 16 horas do dia 13 de março de 1978, Tomada de Preços para aquisição de EQUIPAMENTOS DE MICRO-FILMAGEM.

O Edital, as especificações e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço: Rua Secundino Peixoto nº. 40 - Estreito - Setor de Material -

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1978.

MARCIO MADEIRA NEVES
Presidente da Comissão de Licitações

RÁDIO CLUBE DE LAGES S/A
CGC (MF) 84937275/0001-46
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam os senhores acionistas da RÁDIO CLUBE DE LAGES S/A, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 08:00h do dia 25 do mês de Fevereiro do ano em curso, em sua sede social, à Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Transformação Definitiva da Sociedade Anônima;
b) Aprovação dos ESTATUTOS (contrato) da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada;
c) Outros assuntos correlatos.

Lages SC, 13 de Fevereiro de 1978
Oscar Aurino Schweitzer
Diretor-Presidente

Preço do óleo de soja não aumentará este mês

O governo federal não admitirá um aumento do preço do óleo de soja este mês. A informação é do presidente do Sindicato das Indústrias de Oleos Vegetais do Rio Grande do Sul, ao sair da reunião em que os representantes da indústria foram reivindicar um reajustamento de preço aos técnicos da coordenadoria de assuntos econômicos do Ministério da Fazenda.

Luiz Tombesi disse que os técnicos governamentais demonstraram uma intransigência total durante o encontro, admitindo apenas convocar nova reunião até o fim do mês para examinar as possibilidades de reajustamento dos preços a partir de março.

Tombesi disse que a indústria está com o mesmo preço de venda de óleo de soja desde maio do ano passado e pretendia um aumento provisório no preço de tabela até que, com a entrada da nova safra, pudesse ser concedida uma liberdade de preço.

SURDEZ
APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar

21 anos de experiência
AUDISON de WALDEMAR HAZENHAR
Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Das Vistas - Fone: 22.68.41
88.000 - Florianópolis - SC

Matou o pai, o delegado e o rival. Depois foi abatido pela RP

Incendiários fazem ameaças anônimas ao comércio de Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Mesmo sendo confirmadas as informações de que o serviço de plantão da CELESC recebeu na última sexta-feira um telefonema anônimo, ameaçando incendiar a estação de Tubarão e também a Loja Calegari, do bairro de Oficinas, a população tubaronense está absolutamente tranquila e encara as ameaças como meras brincadeiras de alguém que está bastante influenciado pela informação de Joinville.

o plantonista

Na noite de domingo último, o plantonista da CELESC, Manoel Gabriel, se pronunciou: "Para mim, esses telefonemas anônimos aqui em Tubarão, são coisas de quem não tem nada para fazer e quer dar uma de diferente, para amedrontar todo mundo". Mais adiante, Gabriel disse: "Quando alguém vai fazer uma coisa deste tipo, não fica mandando recadinha, pois estará oferecendo a oportunidade para a vítima se defender e ainda está sujeito a ser preso. Ele vai logo agindo e a vítima que procure resolver sozinha o problema".

Concluindo, Gabriel, que diz não ter sido o receptor da ameaça, adiantou que se o caso acontecesse com ele, não ficaria muito apavorado, procurando, apenas, dar conhecimento a polícia e aos bombeiros, tudo isto em defesa da empresa onde trabalha.

comércio

O comerciante Hilário Calegari, proprietário da maior loja de tecidos do Bairro de Oficinas "LOJA CALEGARI", uma das ameaçadas pelos "incendiários" tem um pensamento mais cuidadoso a respeito das informações recebidas. Disse, que teve conhecimento do fato através de notícias divulgadas em uma emissora de rádio da cidade e imediatamente procurou inteirar-se, comunicando-se com a própria CELESC, onde confirmaram.

Após ouvidas todas as fontes de informações, Hilário Calegari tomou providências por conta própria, não solicitando

ajuda da polícia, e sim tratando de contratar um guarda especialmente para o horário diurno, já que para o período da noite é permanente.

Como tenho um patrimônio a zelar, não posso levar a coisa na brincadeira e deixar tudo à vontade. Pode ser que tudo não passe realmente de uma atitude de malandros que ficam vagando pela cidade, mas se por acaso fosse verdade, eu teria muitos prejuízos com um incêndio, já que minha loja é de fazendas, o que facilita a combustão", disse o comerciante.

populares

Junto à população não há uma maior preocupação com os incendiários, surgindo depoimentos bem humorados que não colocam o mínimo crédito aos telefonemas dos anônimos. José Paulo Gomes Luz, que é motorista de caminhão, fala sobre o assunto da seguinte forma: "O tubaronense tem mesmo é trauma de enchente e com os incendiários ele não esquentava nem a cabeça. Eu acho até, que aquela chuva de hoje pela manhã, causou mais medo que se recebessem um telefonema desses que estão comentando por aí".

Para Lucio Antunes, comerciante, residente no bairro de Humaitá, estas ameaças são coisas de pessoas que querem ficar famosas da noite para o dia. "Eu tenho pra mim, que o cara que deu estes telefonemas está querendo mesmo é ver seu nome nos jornais e televisão, assim como nos noticiários de rádio. Hoje ele telefona, anônimo, mas amanhã quer aparecer e sair dizendo por aí, nos botecos e esquinas, que telefonou para a CELESC prometendo botar fogo. Dai, vai um lá e entrega para a polícia, como ele quer, conseguindo assim ter seu nome falado em todos os meios de comunicação".

bombeiros

Na estação do Corpo de Bombeiros de Tubarão tudo está em perfeita ordem e não existe esquema especial em decorrência dos comentários sobre as ameaças dos incendiários. Desde a última sexta-feira, quando surgiram os telefonemas, nada ocorreu de anormal.

Receita Federal apreende quase 100 volumes de contrabando

volumes de contrabando

São Paulo - A delegacia da Receita Federal anunciou a apreensão de mais de 100 volumes com mercadorias contrabandeadas da Itália e da França para o Porto de Santos, no valor aproximado de Cr\$ 5 milhões.

Embarcados nos Portos de Havre e Milão, esses volumes contêm perfumes, cintos, bolsas, bijuterias, tapetes persas, roupas e outras mercadorias.

O delegado da Receita Federal, Emílio de Castro Freire, disse que ainda há cerca de 12 volumes para serem abertos, e que neles podem estar inclusive aparelhos eletrônicos.

todas essas mercadorias foram declaradas nos manifestos de origem como sendo produtos químicos, mas uma denúncia à polícia federal determinou apreensões por amostragem, nas quais os agentes logo constataram tratar-se de contrabando.

Entretanto, os despachos para Santos foram realizados à ordem para retirada posterior sem a declaração dos nomes dos destinatários que agora estão sendo procurados pela polícia federal.

Magistrado é

morto a tiros

quando dirigia

seu carro

Roma - O magistrado italiano Riccardo Palma, de 63 anos, foi morto ontem ao volante do seu carro, perto do departamento onde morava, segundo informou a polícia.

As autoridades disseram que três pessoas esperam até que Palma entre no carro e logo um deles, munido de uma metralhadora, disparou contra o carro do juiz. Palma morreu de forma instantânea. Os três atacantes fugiram.

Palma era conselheiro do alto tribunal encarregado da cons-

trução de cárceres e prisão. A agência noticiosa italiana Ansa disse que recebeu um chamado telefônico anônimo assumindo a autoria do crime para uma organização terrorista urbana de esquerda, as Brigadas Vermelhas.

Palma é o terceiro juiz italiano a ser assassinado por terroristas nos últimos anos. Vários outros, como também certo número de jornalistas e executivos industriais têm sido feridos a bala nas pernas, como castigo proletário. Uma das mais recentes vi-

mas das Brigadas Vermelhas foi Carlo Casalegno, editor assistente do diário "La Stampa", que morreu duas semanas após o atentado em que ficou ferido, em novembro passado.

Ansa disse que a pessoa que chamou pelo telefone disse: "Brigadas Vermelhas falando. Executamos Riccardo Palma, servidor das empresas multinacionais. Seguirá um comunicado".

Palma é a sexta vítima da violência política na Itália.

Tangará (Sucursal de Joaçaba) - Um motorista de taxi, depois de atingir mortalmente seu pai, disparou quatro tiros em outra pessoa, seu rival, assassinou o delegado de polícia e acabou sendo morto pela Rádio-Patrolha, durante um tiroteio. A violência durou menos de uma hora e meia e quatro pessoas morreram. Os assassinatos ocorreram em Tangará, a 40 quilômetros de Joaçaba, na noite de anteontem.

Por volta das 17h30m de anteontem, no centro de Tangará, o motorista de taxi Lauriano Cordeiro de Melo (28 anos de idade, casado), discutia com João Ribeiro da Silva. Quando Lauriano sacou de um revólver calibre 38 para atirar em João Ribeiro, seu pai, Domingos Cordeiro de Melo, tentou impedir o filho. E o motorista acabou atirando no pai. Em seguida, descontrolado, Lauriano disparou quatro vezes e matou João Ribeiro.

As pressas, o motorista saiu em alta velocidade com seu Volks, levando o pai, em estado grave, para o Hospital de Tangará. No meio da viagem, o Volks abalroou um caminhão e capotou. Em outro veículo, ao chegar no hospital, o motorista ainda ameaçou o médico e o padre da paróquia, que se encontrava naquele momento na casa de saúde. Mas Domingos Cordeiro de Melo não resistiu aos ferimentos e morreu.

O delegado de Tangará, Gentil Bolívar Granzotto, que também é proprietário de uma livraria na cidade, quando soube do que tinha acontecido se dirigiu para o hospital. Sem sair do interior do carro, encontrou Lauriano, que disse ao delegado: "é contigo mesmo que eu quero falar". E o delegado, ali mesmo, foi atingido por dois tiros na cabeça, morrendo instantaneamente.

Depois, Lauriano se deslocou para uma churrascaria na proximidades e começou a ameaçar o pessoal da casa e clientes, provocando desordens. A Rádio-Patrolha de Joaçaba, com duas viaturas, deu voz de prisão para o motorista, que respondeu com diversos tiros de revólver. Teve início então, um tiroteio. Os policiais, do lado de fora, e Lauriano, dentro da churrascaria. Em poucos minutos, o motorista caiu morto, com o corpo cravado de balas.

Segundo as informações, Lauriano Cordeiro de Melo esteve envolvido anteriormente em 5 processos na Comarca de Tangará e apresentava ser pessoa violenta. A família - continua a informação policial - também já esteve envolvida em diversos casos, meses atrás, tendo, inclusive, um irmão seu o autor de ferimentos em um delegado de Marari, próximo a Videira. E outro irmão, morto durante uma briga em Tangará.

Terrorista iugoslavo preso em Natal pela Polícia Federal

Natal - Dusan Karan, um terrorista iugoslavo preso sábado pela Polícia Federal quando procurava a ex-amante Dilma Dias de Moraes, para matá-la, mostrava-se temeroso em ser repatriado, dizendo que se voltar ao país fatalmente será executado. "Na Iugoslávia eu serei degolado, assim que chegar", dizia espantado.

Dusan Karan, 31 anos, foi expulso da Iugoslávia por pertencer ao grupo "Aguia Branca", que atua contra o governo de Tito. Estava sendo procurado em todo o Brasil e antes de chegar a Natal esteve em São Paulo, Brasília, Recife e João Pessoa. Para chegar ao Brasil, passou antes por alguns países europeus, demorando-se mais na França, Itália e Portugal.

Exibindo uma águia tatuada no braço direito-marca usada por todos os adeptos da "Aguia Branca", disse ser natural da cidade de Lopolje, de onde foi expulso aos 20 anos. Na época, segundo disse, já discordava do governo comunista de Tito. Participava, então, de ações terroristas, inclusive assaltos e falsificação de documentos. Depois de ser muito perseguido na Europa, resolveu viajar para o Brasil, onde chegou em 1972, morando, inicialmente em Recife.

Mesmo argumentando que já pode ser naturalizado brasileiro por ter casado no país e ser pai de um garoto nascido em São Paulo, Dusan Karan deverá ser repatriado, segundo informações da Polícia Federal, "pois já era procurado antes de se casar e também já havia sido deportado".

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
QUARTA-FEIRA - 12.30 HORAS

OS COBRAS DA EPIC
UN GATTO NEL BLU/Roberto Carlos
NON HO L'ETA PER AMARTI/Gigliola Cinquetti
LOVE BUG/Tina Charles
ROSE NEL BUIO/Ray Connitt
UN GRANDE AMORE E NIENTE PIU'/Peppino di Capri
I'LL GO WHERE YOUR MUSIC TAKES ME/Tina Charles
CANZONE PER TE/Roberto Carlos
A MODO MIO/Gianni Nazzaro
STOP WHAT YOU'RE DOING TO ME/Tina Charles
RENDEZVOUS/Idem
MIELE/Il Giardino Dei Semplici
NON VOGLIO INNAMORARMI MAI/Gianni Nazzaro
I'LL BE YOUR LIGHT/Tina Charles
ZINGARA/Massimo Ranieri
VOLARE/André Kostelanetz
GO/Tina Charles
GIRA L'AMORE/Gigliola Cinquetti
IL CUORE E UNO ZINGARO/I Profetti
AINT GONNA HIDE MY LOVE/Tina Charles

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Em 13 dias, Detran autuou 603 veículos, arrecadando mais de 100 mil.

Os guardas do Departamento Estadual de Trânsito autuaram 603 veículos, de 27 de janeiro a 3 de fevereiro último, na Capital. As multas somaram Cr\$ 125.565,00 no período. O Detran também apreendeu as habilitações dos motoristas José Luiz da Costa (por 30 dias), João José Machado (30 dias), Enio Renaldo Figueiredo (60 dias), Sergio P. Candido (30 dias), Gentil Antonio Lus (30 dias), Sergio Luis Monteiro (90 dias), Ruy Marcos Stefani (30 dias) e Maria Helena Vidade (30 dias). A única habilitação cassada no período foi a do motorista Amauri Olivio Zanona.

MULTAS DE Cr\$ 81,00

AA-278 AA-0026 AA-0067 AA-0081 AA-0314 AA-0381 AA-0397
AA-0642 AA-0701 AA-1132 AA-1197 AA-1370 AA-1600 AA-1840
AA-1842 AA-1862 AA-2021 AA-2029 AA-2066 AA-2190 AA-2275
AA-2752 AA-3214 AA-3241 AA-3241 AA-3280 AA-3280 AA-3375
AA-3409 AA-3726 AA-3885 AA-4171 AA-4185 AA-4426 AA-4488 AA-4701
AA-5115 AA-5567 AA-5629 AA-5655 AA-5840 AA-6014 AA-6072
AA-6099 AA-6142 AA-6190 AA-6328 AA-6461 AA-6496 AA-6565
AA-6688 AA-6688 AA-7043 AA-7043 AA-7049 AA-7066 AA-7160
AA-7300 AA-7433 AA-7408 AA-7547 AA-7628 AA-7755 AA-7942
AA-8215 AA-8633 AA-8706 AA-8847 AA-8880 AA-8880 AA-9147
AA-9180 AA-9458 AA-9471 AA-9590 AA-9598 AA-9660 AA-9781
AA-9781 AA-9805 AA-9861 AA-9889 AA-9889 AA-9900 AB-0067
AB-0175 AB-0176 AB-0218 AB-0269 AB-0287 AB-0289 AB-0313
AB-0449 AB-0495 AB-0522 AB-0883
AB-0919 AB-0994 AB-1017 AB-1060 AB-1251 AB-1334 AB-1665
AB-1793 AB-1977 AB-2060 AB-2083 AB-2083 AB-2283 AB-2602
AB-2620 AB-2811 AB-2828 AB-3131 AB-3630 AB-3824 AB-3940
AB-4057 AB-4064 AB-4097 AB-4298 AB-4318 AB-4422 AB-4466
AB-4519 AB-4539 AB-4605 AB-4643 AB-4643 AB-4851 AB-4978
AB-5256 AB-5827 AB-6065 AB-6193 AB-6321 AB-6419 AB-6435
AB-6519 AB-6625 AB-6678 AB-6703 AB-6750 AB-6755 AB-7074
AB-7175 AB-7305 AB-7308 AB-7413 AB-7490 AB-7501 AB-7679
AB-7861 AB-8088 AB-8192 AB-8220 AB-8280 AB-8405 AB-8437
AB-8437 AB-8810 AB-8922 AB-9004 AB-9013 AB-9075 AB-9218
AB-9370 AB-9380 AB-9697 AB-9857 AB-9878 AB-9905 AC-0186
AC-0245 AC-0456 AC-0466 AC-0483 AC-0570 AC-0570 AC-0642
AC-0759 AC-0811 AC-0811 AC-0837 AC-1232 AC-1235 AC-1357
AC-1318 AC-1508 AC-1540 AC-1689 AC-1810 AC-1928 AC-2037
AC-2042 AC-2069 AC-2069 AC-2107 AC-2145 AC-2240 AC-2347
AC-2435 AC-2495 AC-2640 AC-2644 AC-2706 AC-2791 AC-3067
AC-3152 AC-3177 AC-3249 AC-3644 AC-3677 AC-3705 AC-3763
AC-3788 AC-3802 AC-3867 AC-4054 AC-4466 AC-4480 AC-4516
AC-4621 AC-4720 AC-4790 AC-4918 AC-4980 AC-5116 AC-5264
AC-5355 AC-5376 AC-5414 AC-5511 AC-5567 AC-5584 AC-5612
AC-5634 AC-5767 AC-5824 AC-5850 AC-5905 AC-6026 AC-6177
AC-6199 AC-6208 AC-6264 AC-6473 AC-6520 AC-6790 AC-6908
AC-7132 AC-7112 AC-7190 AC-7459 AC-7527 AC-7538 AC-7612
AC-7652 AC-7707 AC-7710 AC-7790 AC-8017 AC-8044 AC-8143
AC-8400 AC-8406 AC-8583 AC-8636 AC-8643 AC-8685 AC-8685
AC-8929 AC-8938 AC-9009 AC-9024 AC-9024 AC-9024 AC-9024
AC-9324 AC-9400 AC-9400 AC-9459 AC-9500 AC-9655 AC-9738
AC-9806 AC-9808 AC-9838 AC-9934 AW-1592 AW-1927 AW-2038
AX-0074 AX-0119 AX-0172

MULTAS DE Cr\$ 120,00

AA-0026 AA-0384 AA-1019 AA-1825 AA-2953 AA-3420 AA-3562
AA-4274 AA-4466 AA-4630 AA-5775 AA-9081 AA-9246 AB-1584
AB-1736 AB-2388 AB-3448 AB-3815 AB-4121 AB-4204 AB-6814
AB-6877 AB-8788 AC-0199 AC-1136 AC-1805 AC-2057 AC-2713
AC-3778 AC-4994 AC-5533 AC-5841 AC-6349 AC-7612 AC-8505
AC-8740 AC-9309 AC-9455 AC-9538

MULTAS DE Cr\$ 163,00

AA-0128 AA-1529 AA-2752 AA-3417 AA-4506 AB-0077 AB-0188
AB-0719 AB-1422 AB-3767 AB-3949 AB-4304 AB-4599 AB-6170
AB-6170 AB-7274 AB-9026 AC-0739 AC-1153 AC-1620 AC-6470
AC-6584 AC-7646 AC-7699 AC-8365 AC-9024 AC-9071 AC-9386
AW-1791 AW-1942

MULTAS DE Cr\$ 285,00

AA-379 AA-0423 AA-0589 AA-2516 AA-2702 AA-2901 AA-3214
AA-3440 AA-5571 AA-5801 AA-6580 AA-7965 AA-9595 AB-0013
AB-0316 AB-0433 AB-1082 AB-1351 AB-2517 AB-4959 AB-6337
AB-7892 AB-8386 AB-8877 AB-9375 AB-9375 AB-9709 AC-0657
AC-0844 AC-1950 AC-2044 AC-2700 AC-2835 AC-3494 AC-3494
AC-3529 AC-4668 AC-6140 AC-7093 AC-8342 AC-8831 AC-9024
AW-0210 AX-0102

MULTAS DE Cr\$ 408,00

AA-512 AA-707 AA-0088 AA-0152 AA-0363 AA-0888 AA-0964
AA-1012 AA-1591 AA-1756 AA-1859 AA-2062 AA-2085 AA-2100
AA-2181 AA-2347 AA-2454 AA-2545 AA-2702 AA-2910 AA-3070
AA-3398 AA-3472 AA-3551 AA-3749 AA-4074 AA-4048 AA-4103
AA-4212 AA-4713 AA-4878 AA-5244 AA-5321 AA-5399 AA-5571
AA-5820 AA-6211 AA-6255 AA-6261 AA-6744 AA-6841 AA-6849
AA-6996 AA-6996 AA-7166 AA-7472 AA-7609 AA-8020 AA-8345
AA-8417 AA-8426 AA-8468 AA-8493 AA-9055 AA-9180 AA-9936AA-9966
AB-0023 AB-0194 AB-0330 AB-0518 AB-0645 AB-0960
AB-1156 AB-1179 AB-1191 AB-1768 AB-2108 AB-2133 AB-2236
AB-2502 AB-2518 AB-2943 AB-2960 AB-2986 AB-3129 AB-3295
AB-3388 AB-3464 AB-3574 AB-3585 AB-3675 AB-3857 AB-3952
AB-3958 AB-3976 AB-4244 AB-4437 AB-4480 AB-4480 AB-4526
AB-5494 AB-5762 AB-5776 AB-5789 AB-5900 AB-6120 AB-6573
AB-6795 AB-7000 AB-7014 AB-7031 AB-7159 AB-7195 AB-7255
AB-7283 AB-7738 AB-8088 AB-8108 AB-8184 AB-8207 AB-8354
AB-8368 AB-8370 AB-8454 AB-8458 AB-8571 AB-8792 AB-9051
AB-9228 AB-9563 AB-9638 AB-9673 AB-9676 AB-9964 AC-0095
AC-0649 AC-0812 AC-1377 AC-1461 AC-1778 AC-2002 AC-2239
AC-2283 AC-2346 AC-2529 AC-3405 AC-3586 AC-3987 AC-4054
AC-4231 AC-4487 AC-4602 AC-4610 AC-4629 AC-4836 AC-4840
AC-4926 AC-4944 AC-4944 AC-5112 AC-5174 AC-5157 AC-5187
AC-5241 AC-5293 AC-5308 AC-5419 AC-5423 AC-5444 AC-5519
AC-5630 AC-5684 AC-6806 AC-6619 AC-6910 AC-6913 AC-6952
AC-7004 AC-7326 AC-7322 AC-7554 AC-7610 AC-7789 AC-7961
AC-8175 AC-8491 AC-8513 AC-8554 AC-8647 AC-8700 AC-8889
AC-9001 AC-9024 AC-9127 AC-9241 AC-9645 AW-1360 AX-1482
AW-2012 AX-0048 AX-0070 AX-0095 AX-0136 AX-0178



LEILÃO DE JÓIAS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial de Santa Catarina, comunica aos interessados que efetuará no dia 23/02/78, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos Contratos de Penhor vencidos até o dia 31/12/77.

Local: AGÊNCIA CENTRAL — Praça XV de Novembro, 30

Horário: 20,00 horas

Exposição: Dias 22 e 23/02/78

HOJE É
QUARTA-FEIRA GORDA.
Supermercados
odivan

COPA BRASIL
Jogos de hoje

GRUPO S
Caxias x Vasco - 21 horas
Local: Estádio Centenário
Juiz: Abel Santos
Auxiliares: José Alberto Teixeira dos Santos e Jarbas de Castro Pedra
Times: Caxias - Bagatini; Sérgio Vieira, Cedenir, Luis Freire, Paulo Cesar, João Carlos, Babeto e Jurandir. Vasco - Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mão, Paulo Roberto e Dirceu; Wilsinho, Roberto e Ramon.
Londrina x Corinthians - 21 horas
Local: Estádio do Café
Juiz: Armando Tavares de Pinho
Auxiliares: Dirce de Arruda e Manoel Roberto Caula Pereira
Times - Londrina - Paulo Rogério; Claudinho, Carlos, Arengi e Dirceu; Zé Roberto e Ademar; Xaxá Carlos Alberto Garcia e Everton.
Corinthians - Tobias; Zé Maria, Moisés, Ademir e Vladimir; Mauricio, Basilio e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Romeu.

GRUPO T
América (RN) x Bahia - 21 horas
Local: Estádio Castelo Branco
Juiz: Roberto Nunes Morgado
Auxiliares: Edson Massa e Nuno do Val Macieira
Times: América - Batista; Iva, Joel, Argeu e Humberto - Ronaldo Alves e Rogério - Ronaldo Cruz, Aluisio, Alberi e Ivanildo. Bahia - Luis Antônio, Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Baiaco, Luciano (Douglas) e Altimar; Washington Luis, Jorge Campos e Jesun.
GRUPO U
Grêmio x Botafogo (SP) - 21 horas
Local: Estádio Olímpico
Juiz: Wilson Carlos dos Santos
Auxiliares: José Valeriano Correa e David Cordeiro
Times: Grêmio - Corbo; Paulo Cesar, Oberdã, Cassia e Ladinho - Vitor Hugo, Tadeu e Leandro; Tarciso, André e Claudinho.

Botafogo - Eduardo; Wilson, Nei, Manoel e Angelo; Lorico, Miro e Osmarzinho; Terto, Sócrates e Genau.
Ponte Preta x XV de Novembro - 21 horas
Local: Estádio Moisés Lucarelli
Juiz: Edmundo Absanra
Auxiliares - Sérgio Bertagnoli e Ezequiel Pedrozzi
Times: Ponte Preta - Carlos, Jair, Oscar, Polozzi e Orirlei; Vanderlei, Marco Aurélio e Dica; Lúcio, Parraga e Tuta. XV de Novembro - Getúlio, Ademir, Eloi, Ivã e Almeida; Vadinho e Pitanga; Nardela, Brito, Roberto e João Paulo.
São Paulo x Sport - 21 horas
Local: Estádio de Morumbi
Juiz: Luis Carlos Félix
Auxiliares: Moacir Miguel dos Santos e Paulo Antunes Filho
Times: São Paulo - Valdir Peres, Getúlio, Teódo, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca; Zequinha, Mirandinha e Zé Sérgio, Esporte - Gilberto, Cardoso, Assis, Djalma e Nelsinho; Pita e Edson; Amilton Rocha, Toninho, Mauro e Darci.

GRUPO V
América (RJ) x Remo - 21 horas
Local: Maracanã
Juiz: Edson Alcântara dos Santos
Auxiliares: Hélio Cosso e Valdemar Firme
Times: América - Sérgio; Uchoa, Alex, Russo e Jorge Lima; Nello, Ailton e Cesar; Reinaldo, Mário e Dê. Remo - Edson; Marinho, Dutra, Darinta e Luis Florêncio; Aderison e Nego; Leônidas, Bira, Alexandre e Júlio Cesar.
Operário x Desportiva - 21 horas
Local: Estádio Pedro Pedrossian
Juiz: José Mário Vinhas
Auxiliares: Cid Marival Fonseca e Adelio Nogueira Soares
Times: Operário - Manga; Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Marinho, Edson e Tadeu; Roberto Cesar, Evandro e Peri. Desportiva - Samuel; Suemar, Edmar, Lúcio Antônio e Zito; Marquinhos, Marquinhos, Evandro, Célio; Orlando, Corinto e Toninho.

Na Capital
restam só 30
vagas e o
Ajax é um dos
inscritos



Com os 23 clubes que confirmaram, ontem, suas inscrições na Copa Arizona, eleva-se para 66 o número de participantes na região da Grande Florianópolis para qual, assim, restam agora somente 30 vagas que, uma vez preenchidas, encerrarão definitivamente as inscrições para as disputas regionais.

Desta forma, a Coordenação da Copa Arizona alerta os clubes que ainda não devolveram as fichas de inscrição, devidamente preenchidas, que o façam com a maior urgência possível, sob pena de ficarem de fora da Copa Arizona.

OS INSCRITOS
Dentre os 23 novos inscritos, despontam clubes como o Ajax, Biguaçu Atlético Clube, América - de Barreiros - e Polícia Militar.

Os clubes inscritos ontem, são: América F.F.C., de Barreiros; Cejam F.C., Palhoça, Portuguesa F.C., do Pantanal; Os Humildes F.C., Itacorubi, C.A. Catarinense, do Roçado, São José, Canto do Rio F.C., Ribeirão da Ilha, Liverpool A.C., Costeira do Pirajubaé; Gaivota Sporting Clube, Coqueiros; G.E. Secomércio, Centro; Benfica E.C., Córrego Grande; Arrastão F.C., Centro; Ouro Verde F.C. - "A", Estreito; E.C. Bahia "A" e "B"; Centro; Bandeirante F.C., Barreiros; A.R.C.E. Agrônômica "A" e "B", Agrônômica; A.C.A. Vila Nova, Trindade; Polícia Militar, Centro; Ajax F.C., Saco dos Limões; Grêmio Olivetti, Centro e Biguaçu A.C., equipes "A" e "B".

ÁRBITROS
A Coordenação da Copa Arizona, região da Grande Florianópolis, está convidando os árbitros interessados em atuarem no certame, que será desenvolvido nos dias 26 de fevereiro e 5, 12 e 19 de março, para que se inscrevam para o quadro de árbitros da Copa.

As inscrições poderão ser feitas no horário das 14 às 19 horas, na sede do Jornal "O ESTADO", no Saco Grande, Rodovia SC-401, km 2, ou pelos fones 33-1866 ou 33-1926, com os srs. Osmar ou Wilson.

Posteriormente, em reunião com os interessados, serão acertadas as normas de escala dos trios de arbitragem e outros detalhes referentes ao setor.

Oeste: Estrela com seu campo em obras para sediar o grupo

Chapecó (Sucursal) - As obras do estádio Indio Condã, não serão mais problema para realização dos jogos de um grupo da Copa Arizona, região Oeste, na cidade de Chapecó que, assim, passarão a ser disputados no gramado do Grêmio Esportivo Estrela, vice-campeão estadual de 1977.

A decisão partiu da nova Diretoria do Estrela que teve o apoio da comunidade da Sede Figueira, bairro do qual o clube é o mais importante representante.

Entusiasmada com a campanha do time nas duas Copas Arizona de que participou, a Diretoria do Estrela resolveu ampliar seu estádio, plantar grama especial e intalar alambrado. Para tanto, contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Chapecó, que doou ao clube o antigo alambrado do Estádio Regional Indio Condã.

As obras de ampliação e melhoria do estádio do Estrela estão em pleno andamento, devendo estar totalmente concluídas até o

dia 26, data em que o grupo de Chapecó disputará a primeira rodada, assinando, de forma festiva, a inauguração dos melhoramentos, que incluem, igualmente, vestiários de alvenaria e ótimas instalações para o público.

NOVA DIRETORIA

Principalmente por causa dos cuidados que dispensa à Copa Arizona, o Estrela alterou seus estatutos mudando uma prática que vinha ocorrendo há muitos anos, com a realização da eleição de sua diretoria sempre no mês de abril. Este ano, pensando em desenvolver um trabalho mais profundo para a Copa Arizona, a assembléia geral do Estrela alterou o costume, elegendo a nova diretoria em fevereiro e que, assim, passará a trabalhar ao lado da antiga, nos preparativos da Copa.

São os seguintes os eleitos: Presidente - Alfredo Giuriatti; 1º Vice-Presidente, Ivanor Gallon; 2º Vice, Alcides Reginatto;

1º Secretário, Valdemiro Vanazzi; 2º Secretário, José Bianchi; 1º Tesoureiro, Silvano Lovera; 2º Tesoureiro, Miro Mafessoni; Orador, José Zanella. O Conselho Fiscal está integrado por: João Balerini, Antonio Bianchi e Pedro Laval. A Comissão de Sindicância conta com: Deoclécio J. Bianchi, Marcelino Variani e Dorvalino Mafessoni. Leocides Zamboni, Camilo Lovera e Nilton Balerini, integram a Comissão de Esportes.

COMISSÃO ARIZONA

Na oportunidade da eleição da nova diretoria, a assembléia indicou cinco associados para comporem a comissão que vai trabalhar, especificamente, pela participação do clube na Copa Arizona e que é integrada por Ivanor Gallon, Leocides Zamboni, Generino Zanella, Miro Mafessoni, José Zanella e, ainda, os presidentes Danilo Vanazzi - atual - e Alfredo Giuriatti - eleito mas ainda não empossado.

LOTERIA ESPORTIVA

Rateio desta semana será da CBD

O teste 377 da Loteria Esportiva, cuja renda líquida será toda revertida em favor da CBD para custear as despesas da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, apresenta mais uma rodada decisiva do Campeonato Nacional, com os clubes jogando uma cartada decisiva para a classificação.

Até o momento, três jogos, estão confirmados para sábado: jogo-3, Palmeiras x Santa Cruz, 6 - Atlético MG x América RN e o 11 - América RJ x Operário. Os demais continuam marcados para domingo.

Jogo 1 - Flamengo x Corinthians - Campeonato Nacional - Maracanã: as chances de classificação do Flamengo são muito poucas, mas o time deve uma satisfação à torcida, ainda irritada com o empate de 1 a 1 com o Caxias na última rodada. O Corinthians ainda tem chances, matematicamente. Entretanto, não pode nem pensar na hipótese do empate. Só a vitória lhe interessa. O retrospecto da loteria apresenta até agora duas vitórias do Corinthians e uma do Flamengo.
Jogo 2 - São Paulo x Grêmio - Campeonato Nacional - São Paulo: jogo entre dois líderes e que praticamente vai definir um dos finalistas. O São Paulo perdeu para o Botafogo (SP) de 1 a 0 na rodada passada e o Grêmio venceu a Ponte Preta de 1 a 0. O São Paulo, por jogar em casa, leva um ligeiro favoritismo. O jogo apareceu cinco vezes na loteria com duas vitórias do Grêmio, uma do São Paulo e dois empates.

Jogo 3 - Palmeiras x Santa Cruz - Campeonato Nacional - São Paulo: O Palmeiras está embalado. Nos últimos dois jogos venceu de goleada, o América por 5 a 1 e a Desportiva de 4 a 1. Isso depois de perder o primeiro jogo de 3 a 0 para o Remo. O Santa Cruz, entretanto, é um time muito perigoso e que chegou a surpreender outros favoritos. O fato de jogar em São Paulo diminuiu suas chances. O Palmeiras vai levando vantagem até agora na loteria com três vitórias, um empate e apenas uma derrota.
Jogo 4 - Caxias x Santos - Campeonato Nacional - Caxias do Sul: os dois times estão praticamente fora das finais, a não ser que ocorra uma reviravolta completa com outras equipes mais bem colocadas. O time de Caxias vem de um bom resultado - 1 a 1 com o Flamengo no Maracanã - enquanto o Santos foi mais uma vez derrotado - 2 a 1 pelo Londrina. Este jogo aparece pela primeira vez na loteria.
Jogo 5 - Sport x Ponte Preta - Campeonato Nacional - Recife: os dois times também precisam de mais resultados de outras para pensarem em se classificar. O Sport melhorou um pouco sua situação ao vencer o XV de Novembro - 1 a 0 - rodada passada. Já a Ponte - que terá Dario de volta ao comando do ataque - perdeu para o Grêmio, afastando-se um pouco dos líderes. Outro jogo que aparece pela primeira vez na loteria.
Jogo 6 - Atlético MG x América RN - Campeonato Nacional - Natal: amplo favoritismo para o Atlético, um dos únicos invictos do campeonato até agora e apontado como o mais regular de todos. Seu último resultado - 0 a 0 com o Botafogo - lhe valeu a manutenção da liderança do grupo, o América vai para perder de pouco ou no máximo o empate numa eventual má apresentação do time mineiro. O jogo apareceu apenas uma vez na loteria e deu coluna do meio.
Jogo 7 - Botafogo SP x XV de Piracicaba - Cam-

peonato Nacional - Ribeirão Preto: o Botafogo venceu o São Paulo de 1 a 0 no último jogo e manteve suas esperanças de chegar a final. Basta para isso vencer este jogo e fazer três pontos. O XV está em crise desde a saída do técnico Dema. A derrota para o Sport só fez piorar a situação. O jogo apareceu três vezes na loteria com duas vitórias do Botafogo é uma coluna do meio.
Jogo 8 - Bahia x Fast - Campeonato Nacional - Salvador: Bahia, que vem de dois empates - Cruzeiro e Botafogo - precisa marcar três pontos nesse jogo sob pena de ficar definitivamente afastado da luta pela classificação. O Fast e perigoso jogando em seu campo. Em Salvador tem poucas chances de vitória. Outro jogo programado pela primeira vez na loteria.
Jogo 9 - Olaria x Portuguesa - Torneio integração - Rio: jogo de prognóstico muito difícil, uma vez que os dois times estão muito bem no torneio e se equivalem tecnicamente. O Olaria venceu o Costeira de 2 a 0 na rodada passada e a Portuguesa derrotou o Manufatura por 1 a 0. O jogo será em campo neutro - maracanã - e tudo pode acontecer. A Portuguesa está melhor na loteria com duas vitórias contra uma do adversário. A coluna do meio apareceu três vezes.
Jogo 10 - Fluminense x Internacional - torneio interestadual - Goiânia: o Fluminense não vence o Internacional já há algum tempo e por isso o favoritismo vai para a coluna dois. O Fluminense estreou no torneio empatando de 1 a 1 com o Vila Nova. O Inter foi ao Chile e venceu o Colo-Colo por 2 a 1. Na loteria esportiva até agora duas vitórias do Inter e uma coluna do meio.
Jogo 11 - América RJ x Operário - Campeonato Nacional - Rio: América não foi bem no domingo sendo goleado pelo Palmeiras por 5 a 1 o que significou o fim de suas esperanças. Neste jogo precisa vencer para se reabilitar diante da torcida. O Operário tem chances, ainda que diminutas. Além desse jogo, precisa jogar novamente com o Remo, uma vez que o jogo de domingo passado foi interrompido. A loteria esportiva não registra até agora nenhum jogo entre as duas equipes.
Jogo 12 - Vasco x Londrina - Campeonato Nacional - Rio: jogo decisivo para o Vasco que vai receber o adversário em São Januário. No último domingo, o time carioca foi a São Paulo e empatou com o Corinthians de 0 a 0. O Londrina é o líder de seu grupo. Nos últimos dois jogos venceu Flamengo e Santos. O jogo apareceu apenas uma vez na loteria e deu coluna do meio.
Jogo 13 - Cruzeiro x Botafogo - Campeonato Nacional - Mineirão: jogo decisivo para as pretensões dos dois clubes. Ambos empataram na rodada que passou. O Botafogo com o Atlético e o Cruzeiro com o Bahia. O Botafogo está invicto até agora e na loteria a vantagem é do Cruzeiro com uma vitória e um empate.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
TESTE 374 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso - teste nº 374.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 31/01/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 426.376,71, (quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e setenta e seis cruzeiros e setenta e um centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 14/02/78, na rua Gal Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga. O prêmio prescreve em 90 dias a contar do dia 14/02/78.

Observação: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste nº 376, apurado em 13/02/78 total líquido a ratear Cr\$ 33.338.957,40 2 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo à cada uma Cr\$ 16.669.478,70.

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Amazonas	1
Santa Catarina	1

De acordo com o Artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra 361 - Ed. D. Olga, até o dia 23/02/78.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:
Cod. Rev. no Cartão
20-10070 18231

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento do prêmio o ganhador deverá aguardar ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

SADIA-CONCÓRDIA S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC Nº 83568147/0001-00
Sociedade Anônima de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se acha à disposição dos Senhores Acionistas nos endereços abaixo, a documentação referida no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativa ao exercício de 1977.

Rua Senador Atilio Fontana, nº 86 - Concórdia - SC
Rua Felipe Schmidt, nº 27 - 1º andar - Florianópolis - SC
Rua Paula Souza, nº 365 - 5º andar - São Paulo - SP

Concórdia, SC - 09 de fevereiro de 1978

Atilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

BALCONISTAS
Admissão imediata
ótimo salário Mais comissões
É indispensável conhecimento de material elétricos.
Apresentar-se no horário comercial c/ Sra. Angela.

instaladora SANTA RITA Ltda.
R. Dr. Filipe Adica, 1045 - Estreito - Florianópolis, S.C. CEP 88.000 Fone: 11.2879

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC.
EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste fica CITADO o senhor NERYGLISSOR VIEGAS MOURA, brasileiro, desquitado, funcionário público, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, petição de fls. 60 e despacho nela exarado a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº. 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº. A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, inscrita sob nº. 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu procurador que esta subscreve (doc. 01), vem à presença de V. Exa. com fundamento da Lei Federal nº. 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra NERYGLISSOR VIEGAS MOURA, brasileiro, desquitado, funcionário público federal, aposentado, domiciliado e residente à Rua nº. 02 - lote 74 - quadra 05 - LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, nesta cidade, inscrito no CPF sob nº. 003.318.997-87. (1) O DEVEDOR é senhor e legítimo possuidor dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: uma casa de alvenaria, com área de 138,90 m2, e respectivo terreno designado por lote nº. 74, da quadra 05, do Loteamento Santo Antonio, com área de 450,00 m2, situado nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 15,00 metros, com a Rua C; fundos, em 15,00 metros, com o lote nº. 82 de Dejandir Dalpasquale; lado direito, em 30 metros, com o lote nº. 75, da creditada; e, lado esquerdo, em 30,00 metros, com a Rua A. Dito imóvel foi havido pelo DEVEDOR, por compra feita à CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA., através de contrato por instrumento particular de compra e venda e mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) Os imóveis supra mencionados foram adquiridos através operação provenientes de empréstimos concedidos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro da Habitação e acham-se registrados sob R.1, feito na matr. nº. 3185 do livro nº. 2-Q, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou os empréstimos aludidos na alínea anterior e demais documentos anexos (docs. 02 a 20), tornou-se titular de créditos perante o DEVEDOR no valor inicial de Cr\$ 425.000,00 a ser-lhe pago através de prestações mensais e sucessivas (1) (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda e mútuo com pacto adjecto; Cédula do Registro de Imóveis. O DEVEDOR, em garantia da dívida contraída e que gerou o crédito ora executado, constituiu sobre os imóveis objetos do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca que se acha registrada sob R. 2, feito na matrícula nº. 3185, no livro nº. 2-Q de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que o DEVEDOR deixou, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 30.04.77, devendo, por conseguinte, à credora a importância de Cr\$ 74.850,63, inclusa a prestação vencida em 30.12.77, conforme os dados numéricos constantes dos quadros demonstrativos que instruem a presente (docs. 21 v.). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento (doc. 22), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado das dívidas contraídas pelo DEVEDOR(2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação do DEVEDOR, já qualificado, nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para, no prazo de 24(vinte e quatro) horas, pagar à CREDORA a quantia de Cr\$ 752.993,57, sob pena de penhora dos imóveis hipotecados; (b) seja dada ciência ao próprio DEVEDOR de que lhe é facultado purgar a mora em que incidiram nas mesmas 24 (vinte e quatro) horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 74.850,63 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alçadas o DEVEDOR deverá responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multa, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices no contrato gerador do débito em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o art. 4º, da lei nº. 5.741/71, caso os imóveis venham a ser penhorados ou arrestados; (e) que as intimações de seu patrono sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, nº. 21, 3º. andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 627.484,64. Pede Deferimento. São José, 05 de Janeiro de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050139090-15 - OAB/SC 2499-A. PETIÇÃO DE FLS. 60: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVIL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ. CREDORA: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. DEVEDOR: NERYGLISSOR VIEGAS MOURA. A CREDORA, nos autos do processo de execução que move contra o devedor por seu procurador firmatário, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de justiça e em cumprimento ao despacho de fls., REQUER a V. Exa. se dignar: (a) ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º, da Lei nº. 7.741, de 1º de dezembro de 1971. (b) decorrido o prazo de 24 (vinte e quatro) horas da citação, sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado (art. 3º, caput da lei acima mencionada), mandando intimar o devedor por edital, da mesma forma requerida no item (a) supra e determinar seja a credora nomeada depositária, mediante compromisso do signatário (art. 4º, da já mencionada lei). Pede Deferimento. São José, 03 de fevereiro de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050 139 090-15 OAB/SC 2499-A. DESPACHO: R.H. Junte-se, como requer. São José, 08.02.1978. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - Juiz Substituto, em Exercício. ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C.. Fica certificado de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pela credora. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz Substituto, em Exercício expedir o presente edital que deverá ser publicado e afixado na forma da lei. CUMPRÁ-SE NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
Juiz Substituto, em Exercício

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

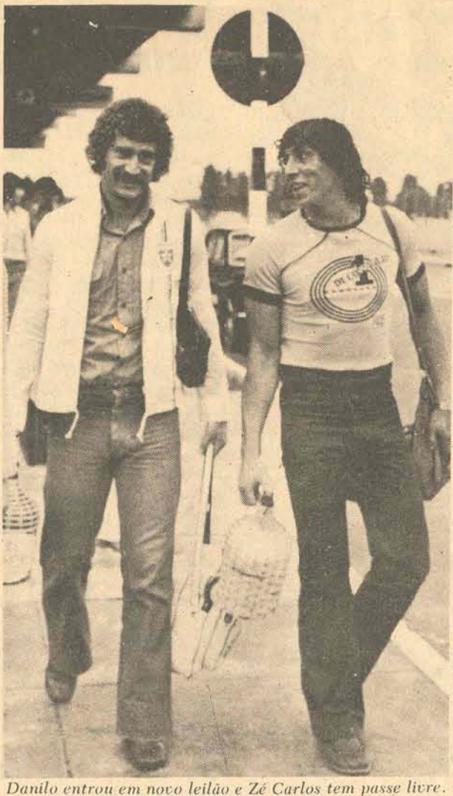
PREFIRA ARIZONA **QUALIDADE SOUZA CRUZ**

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AVAI 14 DE JULHO DESISTIU DE DANILO. AGORA QUER ZÉ CARLOS

Na conversa telefônica entre os presidentes do Avai e 14 de Julho, houve divergência quanto ao preço do passe de Danilo. Mas, o do Avai, ficou de reconsiderar o preço estipulado, Cr\$ 100 mil cruzeiros, e de manter novo contato para uma solução definitiva. Osvaldo Lara, presidente do 14 de Julho, aguardou durante toda a noite de segunda e ontem até às 18h30m. Como o Avai desistiu de vender o goleiro, talvez devido ao (novo) interesse do Joinville e do Comerciarior, o clube gaúcho resolveu esquecê-lo e partir para nova contratação. Entre os nomes apresentados, o que recebeu total aprovação, foi o de Zé Carlos, também do Avai.

Ontem mesmo o diretor do 14 de Julho, Sérgio Cardoso entrou em contato com o goleiro, sabendo das suas pretensões, já que Zé Carlos tem passe livre e ainda não renovou com o Avai. O resultado das negociações não foi divulgado ontem, mas provavelmente hoje acontecerá a definição. Zé Carlos, antes do convite do 14 de Julho, rejeitou boa proposta do Carlos Renaux, já que pretendia ficar no Avai por mais um ano, desde que lhe fosse assegurado a condição de titular, no caso com o clube vendendo o passe de Danilo.



Danilo entrou em novo leilão e Zé Carlos tem passe livre.

INTERIOR Poletto poderá contar com Lico e Carraro

Joinville (Sucursal) - Em vista do forte calor que se registra em Joinville desde o início da semana, o treino coletivo do JEC foi realizado meia hora depois do horário normal, iniciando às 16 horas, e o jogo amistoso que fará em Maringá, contra o Grêmio, depois do jogo de amanhã contra o Carlos Renaux teve sua data alterada, passando do domingo à tarde para sábado à noite, também motivado pelo forte calor no norte do Paraná.

Para o amistoso desta quinta-feira em Joinville, o JEC não terá problemas para a escalação da equipe pois, apesar de Raul Bosse, Cremilson e Sidnei estarem lesionados, Poletto poderá contar com Lico, e Jorge Carraro, do São Paulo. Zé Carlos, também acertado junto a equipe paulista, possivelmente iniciará os treinos hoje pois até a tarde de ontem não havia chegado a Joinville com a mudança e familiares.

Na parte da manhã todos os jogadores participaram de uma maratona sob orientação do preparador físico Paulo César. A tarde, com Poletto muito disposto, realizaram um coletivo no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, no qual participaram os novos Lico e Jorge Carraro, com bom desempenho. Lico foi visto por grande número de torcedores, inclusive pelo presidente do clube, Waldomiro Schutzi, diretor de futebol Luiz Carlos Virmond, supervisor e gerente de futebol. O estrema esquerda fez seu segundo treino coletivo e mostrou boa disposição. Mas a aferição de suas qualidades somente poderá ser feita amanhã, quando entra na equipe principal contra o Carlos Renaux. Principalmente porque na tarde de ontem ele foi marcado por um juvenil, que, com outros quatro companheiros, fez o número necessário a realização do coletivo.

Jorge Carraro teve boa postura na área, apesar de jogar na equipe dos suplentes, e poderá também estar no time de cima, contra o Carlos Renaux. Juntamente com os três atletas, contratados desde o início de fevereiro, o Joinville está pleiteando a vinda do centroavante Néia, do Avai, do zagueiro Cláudio Marques, do Corinthians e outros que não tiveram os nomes divulgados. E, como se esperava, apesar das várias negativas, alguns jogadores atualmente como titulares do JEC, estão temerosos de perderem sua posição dentro da equipe, inclusive com receio de não haver mais interesse por parte do clube na renovação de seu contratos.

Atualmente esse assunto é proibido dentro do clube, pois desde jogadores até a direção, sempre é negado qualquer reflexo negativo com a vinda dos novos. O lado positivo das possíveis alterações de Poletto fará na equipe com a inserção de Lico, Carraro, Zé Carlos e outros, está o sendo o grande empenho dos atuais titulares nos treinos, e a revelação de que muitos dos que estão arriscados a perder a posição farão boa concorrência com os que estão chegando.

1	X	2	D	T
1				
2	x S. Paulo/SP	x Grêmio/RS	2	D
3			3	
4	x Caxias/RS	x Santos/SP	4	D
5			5	
6	x Atlético/MG	América/RN	6	
7			7	
8	x Bahia/BA	Fast/AM	8	
9			9	
10	x Fluminense/RJ	x Inter/RS	10	T
11			11	
12	x Vasco/RJ	Londrina/PR	12	
13			13	

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 377

TORNEIO INCENTIVO

INTERNACIONAL x FIGUEIRENSE

Com Luiz Fernando, Ivan, Nivaldo, Eduardo e Claudenir; Vanuza, Paulo Feijó e Bim; Tonho, João Carlos e Vacaria ou Pelezinho, o Internacional joga esta noite, às 21 horas, no estádio Vidal Ramos Jr, contra o Figueirense de Beto; Djalma, Ademir, Paulo Soares e Renato; Dova, Mosca e Adelmo; Sebinho, Hugo e Mauro.

Clemente não vai mudar o time

Com a volta à disputa do Incentivo, o técnico Antonio Clemente pretende escalar, hoje à noite, em Lages, a mesma equipe que disputou a fase preliminar do torneio. Ontem, quando a delegação partiu de Florianópolis, a única dúvida mais séria era o meia Doval que em fase de recuperação de uma pancada na coxa, acompanhou o grupo mas não tinha escalação definida. Se hoje ele não estiver recuperado, o técnico procederá sua substituição pelo ex-juvenil Mosca, ou pelo ponteiro Charles - que, então, obrigará a Sebinho a recuar de sua posição, para completar o tripé de meio campo.

O ponteiro Mauro, que não participou do amistoso contra o Palmeiras, no entanto está em condições para jogar esta noite contra o Inter. Já Paulo Soares, que saiu da partida de segunda à noite por estafa e sentindo uma leve pancada, após receber massagens, ontem pela manhã, no Scarpelli, sentiu-se

melhor e também viajou. E, assim, com a possibilidade de ter a equipe considerada principal no momento completa, Antônio Clemente está confiante num bom resultado, hoje.

- O time está em condições de realizar uma boa apresentação, e confio numa vitória. Agora, com mais motivação, após o jogo contra o Palmeiras, acredito em outra atuação a contento.

A delegação partiu para Lages ontem, por volta das 14 horas, com 16 jogadores. Entre eles seguiram então o goleiro Juranir, o zagueiro Armando Russo, o meia Flamariou e o atacante Ademir II. Houve um certo vacilo por parte da direção do clube, em relação a data da viagem, que por contenção de despesas poderia ser feita somente hoje. Mas, segundo o supervisor Nelson Weege, houve a confirmação do embarque para ontem, porque de qualquer forma os jogadores teriam que descansar antes da partida, e assim um hotel obrigatoriamente seria procurado.

Vacaria é a única dúvida

Lages (sucursal) - Com um rápido coletivo realizado ontem pela manhã, o técnico Sebrino de Oliveira definiu o time que, hoje, à noite, enfrenta o Figueirense, em partida válida pela fase final do Torneio Incentivo. A equipe será exatamente a mesma que venceu ao Fluminense recentemente por dois a um, e que, anteriormente, havia disputado os últimos jogos pela etapa classificatória do torneio.

A única dúvida é o ponta Vacaria, que participou do coletivo entre os titulares, mas depois deu lugar à Pelezinho, porque está sem contrato e ainda não tinha certeza se jogaria hoje. Ele pretendia manter um contato com os dirigentes do clube para tentar definir sua renovação, sem a qual dificilmente jogará. Ele, no momento, é o único jogador do elenco com situação indefinida. Mas, concentrou com os demais, no estádio Vermelho, do Inter.

DIREÇÃO DO INTER
FAZ PLANOS

COMERCIÁRIO x CHAPECOENSE

Desta vez Áureo não tem problemas

Criciúma e Chapecó (Sucursais) - A partida desta tarde, no estádio Heriberto Hulse, marca as voltas de Comerciarior e Chapecoense ao Torneio Incentivo. O jogo começa às 16 horas, com arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado por Nestor Mário Tartari e Valdir Lodetti. O Comerciarior aprontou ontem pela manhã com Catito; Tadeu, Otávio, Cláudio e Deda; Adair, Luizinho e Doriva; Da Costa; Laerte e Valadares. O time provável da Chapecoense deve ser Luiz Carlos; Cosme, Gilberto, Décio e Zé Carlos; Janga, Carlos Alberto e Waldir; Wilsinho, Jorge e Eluzardo.

O Comerciarior, no entanto, poderá sofrer uma alteração de última hora: é que o lateral Valdeci, titular de sua posição, está negociando a renovação de seu contrato e se chegar a um acordo com o vice de futebol de clube, Osvaldo Souza, terá sua escalação ratificada pelo preparador Acioli, que responde pelo comando técnico da equipe enquanto um técnico não é contratado. A proposta oficial do clube ao jogador é de 5 mil cruzeiros de luvas e seis mil mensais, mas o jogador pede mais que isto segundo Osvaldo Souza. As renovações de contrato também são os problemas de Laerte e Dirceu, este com proposta de oito mil de luvas e dez mil mensais. Já o goleiro Cabral, que também estava sem contrato, resolveu ir fazer testes no Atlético Paranaense, com passe estipulado em 50 mil.

A Chapecoense, que ontem partiu de Chapecó para Criciúma, ainda não estava escalada pelo técnico Áureo Malinverne, que sabendo da possibilidade de escalar os jogadores recém contratados, disse que iria pensar para definir a equipe, provavelmente na chegada. Mas, com base no coletivo realizado domingo à tarde, apenas o meia Carlos Alberto deverá ser lançado de saída. Bessa, Evans, Isaias, Vitor Ivo e Caica acompanharam a delegação e podem aparecer durante o jogo. Todos ainda não jogaram pelo time.

ONTEM

C. RENAUX 0 x 0 JOAÇABA

Em partida que predominaram as jogadas de meio de campo, Carlos Renaux e Joaçaba empataram sem abertura de contagem, ontem à noite, no estádio Augusto Bauer. O Joaçaba jogava fechado na defesa tentando o gol em contra-ataques. O Renaux esteve mais perto do gol mas não conseguiu furar o blo-

queiro defensivo do adversário. Aos 2 minutos de jogo Jair driblou o goleiro do Joaçaba e foi seguro pelas pernas, falta não assinalada pelo árbitro Dalmo Bozzano. Aos 16 minutos

da etapa complementar, Sidnei foi expulso, após praticar uma série de jogadas violentas. Mesmo em inferioridade numérica o Joaçaba conseguiu suportar o sufoco do Renaux.

Equipes: C. Renaux: Ronaldo, Lico, Pim, Acre e Almir; Paulo Sérgio, Reinaldo e Ademir (Didi); Jair, Tonho e Luiz Carlos. Joaçaba: Jurandir, Sidnei, Valmir, Mami e Celso; Beto, João, Caco e Teo; Dilson, Teco e Dirsinho. Arbitragem de Dalmo Bozzano (com boa atuação), auxiliado por Leopoldo Paganelli e Rui Dewitz. A renda foi de Cr\$ 19.250,00.

Adão assinou com o Juventus

Jaraguá do Sul (Correspondente de Mafra) - Entusiasmados ainda com os bons resultados obtidos nas últimas partidas do estadual de 77, a diretoria do Juventus decidiu que este ano o clube participará do campeonato com mais estrutura e com maiores possibilidades. Para tanto, acabou de contratar o treinador Adão Goulart, ex-Palmeiras, Ferroviário e Paysandú, que terá a incumbência de formar uma nova equipe, competitiva e dentro das condições financeiras do clube. O novo treinador ficou satisfeito com seu novo contrato (não quis revelar as bases) e ontem mesmo indicou o primeiro reforço para a temporada: William, meia cancha do Apucarana. Os contatos foram mantidos e as bases acertadas, com William devendo se apresentar ao clube de Jaraguá do Sul ainda esta semana.

Adão Goulart, que entre várias propostas optou pela do Juventus, afirmou que ficou muito contente com a receptividade por parte da diretoria e torcida, e que irá trabalhar da maneira como sempre gostou, ou seja, chegar antes do campeonato e ter condições de montar o time, o que não aconteceu em clubes anteriores.

Palmeiras acertou dois amistosos

Blumenau (Sucursal) - A diretoria do Palmeiras, acertou na tarde de ontem, dois amistosos contra o Marcílio Dias.

Quinta-feira joga em Itajaí e na segunda o Marcílio retribui a visita, jogando em Blumenau.

O jogo de quinta-feira, visa também o encontro dos diretores dos dois clubes para tratarem do quadrangular que pretendem realizar, juntamente com Avai e Juventus.

Ontem, os jogadores tiveram folga, devendo se apresentar hoje pela manhã para revisão médica e treinamentos físicos. A tarde, realiza um coletivo, para o amistoso de amanhã.

Com relação ao jogo contra o Figueirense, a reclamação maior recaiu sobre o árbitro, que seguiu os jogadores, assinalando uma penalidade que não existiu, "simplesmente Toninho entrou na bola e o jogador do Figueirense caiu", comentaram.

Marcílio contratou Djair

Itajaí (Sucursal) - Djair, 25 anos, ex-internacional de Porto Alegre (onde surgiu nos juvenis), CSA de Alagoas e Associação Caxias, foi contratado ontem à tarde pelo Marcílio, até o final do campeonato catarinense cujo término está previsto para novembro.

O jogador alugou seu passe (estipulado em 400 mil cruzeiros) ao clube por 100 mil cruzeiros, devendo receber ordenado de 10 mil mensais.

Djair, contratação recomendada pelo técnico Natanael Ferreira, tão logo assumiu a direção técnica do Marcílio, impressionou pela sua elevada estatura - 1,90m.

O acordo entre o clube e o jogador aconteceu as 16 horas de ontem no escritório do presidente Felix Foes, tendo Djair retornado

ao Rio Grande do Sul, a fim de providenciar sua mudança, devendo estar de volta na próxima segunda-feira, quando iniciará os treinamentos.

Reginaldo renovou

O quarto zagueiro Reginaldo, que se encontrava sem contrato com o Marcílio Dias desde 31 de dezembro acabou aceitando a contra proposta feita pelo clube e renovou na tarde de ontem por mais um ano.

A proposta inicial apresentada pelo jogador ao clube era de Cr\$ 30 mil de luvas e ordenados de oito mil mensais e a contra proposta feita pelo Marcílio e aceita por Reginaldo, foi de 20 mil de luvas e ordenados de sete mil. O preço de seu passe continua mantido em Cr\$ 300.000,00.

AMADORISMO

Joinville se preparando para o II Bluvilage

Joinville (Sucursal) - Do dia 3 a 5 de março deste ano, mais de 400 esportistas das cidades de Joinville, Blumenau e Lages, estarão participando em Joinville, do II Bluvilage que tem por finalidade, segundo a comissão executiva do torneio, difundir e desenvolver a prática dos desportos, bem como favorecer o intercâmbio esportivo entre as cidades participantes.

Serão 18 modalidades esportivas que vão desde o atletismo, passando pelo futebol de salão, basquete, saltos ornamentais e natação. Uma semana antes da abertura dos jogos será realizado um congresso técnico onde serão confeccionadas as tabelas das

competições. Seis horas antes do início, os representantes de cada município se reunirão com a comissão executiva a fim de tratar de apresentação das credenciais dos representantes, homologação das inscrições, divulgação das tabelas e nomeação do conselho de julgamento. O II Bluvilage aberto oficialmente no dia 3 de março, logo após a concentração das equipes, desfile, hasteamento das bandeiras de Blumenau, Joinville, Lages, Santa Catarina e Brasil, ativação do fogo simbólico e juramento do atleta. Serão três dias de competições, com encerramento solene no dia 5 de março.

Federação de Skat se reúne e divulga calendário . Novidades

Blumenau (Sucursal) - A Federação Catarinense de Skat, reúne-se dia 19, no salão Bolmann, na Itoupavazinha, com a finalidade de organizar o regulamento dos torneios e campeonatos promovidos pela entidade, devendo igualmente deliberar as premiações e outros assuntos.

O presidente da Associação, Francisco Canola Teixeira, recebeu a confirmação da vinda a Blumenau do presidente da Ispa, Internacional Skat Playeres Association, Erwin Scholhon, que procedente de Orange, Califórnia, incluiu Blumenau em seu roteiro

O torneio catarinense de Skat, está marcado para o dia 9 de abril, às 14 horas, na Sociedade Desportiva e Recreativa Serriinha, na Vila Itoupava. A data do início do Campeonato Estadual, está previsto para o dia 4 de junho no Clube de Caça e Tiro Salto do Norte. A primeira rodada está marcada para as 9 horas e a segunda às 13

horas. A segunda etapa do campeonato será na cidade de Massaranduba no dia 26 de novembro com a terceira e quarta rodada, quando será encerrado o campeonato com distribuição de prêmios as equipes e vencedores individuais.

O torneio brasileiro de Skat, onde reunirá adeptos de todo o Brasil, está marcado para os dias 26 e 27 de agosto, no clube de caça e Tiro Itoupava Norte. Para participação dos torneios e campeonatos, não existe limite de inscrições, mas os interessados deverão pagar uma taxa de Cr\$ 20,00 por rodada, com exceção do torneio brasileiro, onde será de Cr\$ 30,00.

Para o torneio brasileiro o presidente da Federação Francisco Canola Teixeira afirmou que já estão previstos a vinda de mais de 300 participantes, pois a procura de ficha de inscrição e correspondência no sentido de obter maiores informações sobre a competição tem sido bastante grande.

HEXAGONAL

Rivelino critica

Paulo Emílio

Goiania - Revelando não ter gostado da atuação do time na sua estreia no torneio hexagonal em Goiás - o Fluminense escapou de uma derrota frente ao Vila Nova graças a um gol de penalte aos 38 minutos do segundo tempo - Rivelino criticou o treinador Paulo Emílio pelo lançamento de muitos jogadores jovens no time de uma só vez.

- A renovação no futebol é necessária e elogiável, mas exige critério. Da forma como está sendo feita no Fluminense, é prejudicial ao time, jogador jovem não tem estabilidade emocional e necessita da companhia de jogadores veteranos. Com um grande contingente de jovens, não há esse equilíbrio necessário - observou.

Os jogadores do Fluminense fizeram sauna e massagens ontem na academia Músculo e Poder e hoje realizaram treino de conjunto na preparação para a partida de amanhã às 21 horas, no Serra Dourada - com o Atlético Goianiense. E certa volta de Cleber ao time. O jogador não participou da partida de domingo com o Vila Nova porque chegou do Rio Iligeiramente contundido.

Paulo Emílio gostou da atuação de três novatos na partida de domingo: Arthur, Edevaldo e Geraldo. E confirmou que da atual excursão - o Fluminense jogará ainda no domingo, frente ao Internacional de Porto Alegre - sairá o time base para a temporada deste ano. Destacou ainda o trabalho que Luis Carlos está realizando no meio-campo do Fluminense acreditando que no futuro terá no ex-jogador do Vasco uma peça importante para armar o seu time.

MUNDIAL

Cruyff

não jogará a Copa

Amsterdã, Holanda - O jogador Johan Cruyff afirmou à federação nacional de futebol da Holanda que, definitivamente, não jogará a copa mundial na Argentina, em junho deste ano.

O diretor técnico do selecionado nacional, Ernst Happel, viajou a Barcelona num último esforço para garantir a presença de Cruyff no mundial, porém depois de conversar por mais de uma hora com o jogador, este manteve-se firme na decisão de não jogar na Argentina por razões pessoais, que não revelou.

Cruyff, que joga no Barcelona, disse antes da copa mundial de 1974, em Munich, que não participaria do campeonato mundial deste ano e desde então tem se tentando fazê-lo mudar de ideia.

Depois de sua conversação com Cruyff em um hotel de Barcelona, Happel disse que respeitava a decisão do jogador e considerava a questão definida.

Cruyff aproveitou para reiterar que não participará da copa mundial e que encerrará sua carreira futebolística em maio, ao fim da atual temporada do futebol na Espanha.

França

fica sem

Bathenay

Paris - Dominique Bathenay, meio-campista e titular indiscutível da seleção de futebol da França, machucou-se seriamente, ficando impedido de jogar durante pelo menos três meses.

A equipe francesa, que deverá enfrentar a Argentina, a Itália e a Hungria nas oitavas-de-final da copa do mundo deste ano, com a baixa que acaba de sofrer tem consideravelmente diminuídas suas possibilidades na competição.

Bathenay, quando treinava num campo coberto de neve, caiu e teve rompimentos de ligamentos de uma perna, que permanecerá engessada por três semanas, mas segundo os médicos ele não poderá ter contato com a bola antes de três meses.

O jogador, pertencente a equipe de Saint Etienne, executava na seleção da França, graças ao seu físico privilegiado, um eficiente trabalho defensivo, o que permitia a Platini dedicar-se mais frequentemente ao ataque.

O treinador Michel Hidalgo disse que se Bathenay não estiver em condições de jogar em junho na Argentina, será uma perda irreparável para a França.

OS ÚLTIMOS DOS CAING-GANGS (final)

Laudelino Santos Neto

Há prisões, violências e ameaças para os que cortarem uma árvore nas terras que sempre foram suas, dos índios. Paradoxalmente, uma serraria de brancos funciona ininterruptamente na reserva indígena para acabar o mais rapidamente possível com as já pouco fartas florestas de pinheiros.

O maior zelo da administração da Reserva Indígena de Chapecó, no município de Xanxerê, são os pinheiros. Estes, como os Caing-Gangs, estão acabando. Daí, as prisões, violências, ameaças para aqueles que ousam cortar uma árvore, nas terras que um dia foram suas. Entretanto, uma serraria funciona a todo vapor no interior da Reserva, para liquidar o mais rápido possível com os pinheiros que como os índios, estão se acabando.

Os Caing-Gangs, não são nada bobos, e sabem quanto vale a madeira. Por isso, lutam praticamente em três frentes: A primeira, a administração da Reserva Indígena, que explora a madeira; a segunda, os posseiros e as empresas agrícolas instaladas em suas terras e, por último, a animosidade em geral do colono da região para com os índios.

SERRARIA

No interior da Reserva, operando a plena carga, existe uma serraria, equipada com serra de fita. Ela é administrada pelo Chefe do Posto, Franklin Mader, e os trabalhos são supervisionados diretamente pelo índio Avelino Alípio, que consegue ter contra si o ódio dos demais, que não ganham nem uma tábua sequer. Pelos cálculos estimativos do bodegueiro João Zanella, baseado na capacidade de produção da serraria e o grande número de caminhões que compram a madeira, aguardando em fila para serem carregados, devem ser cortadas uma média de 100 dúzias de tábuas de pinho por dia.

Ora, pelas informações dos moradores locais, o preço da dúzia de tábuas em Xanxerê está em torno de mil cruzeiros. Descontando-se os domingos e feriados, o faturamento da Reserva deve ser, este ano, de Cr\$ 300 milhões. Isso significa quase vinte vezes o que o catariense Liris Laudelino Sena Filho ganhou esta semana na Loteria Esportiva.

Havendo digamos, uma intervenção por obra e graça do Espírito Santo, e este dinheiro fosse aplicado em um fundo qualquer de investimento, ou mesmo em Caderneta de Poupança, em nome dos mil e poucos índios habitantes da Reserva, estes teriam, por mês, uma renda em torno de Cr\$ 12 milhões, só de juros. Cada um, incluindo mulheres e crianças, receberia Cr\$ 12 mil por mês, um salário que apenas 3% da população ativa brasileira recebe.

Por isso tudo, milhões de cruzeiros, principalmente, os índios vivem entre suas pequenas lavras de subsistência e a cachaça. Agora, vendo numa perspectiva maior do homem do campo



Alguns índios não se submetem aos regimes que vigora na reserva e buscam, desorientados e sem qualificação, outras atividades.



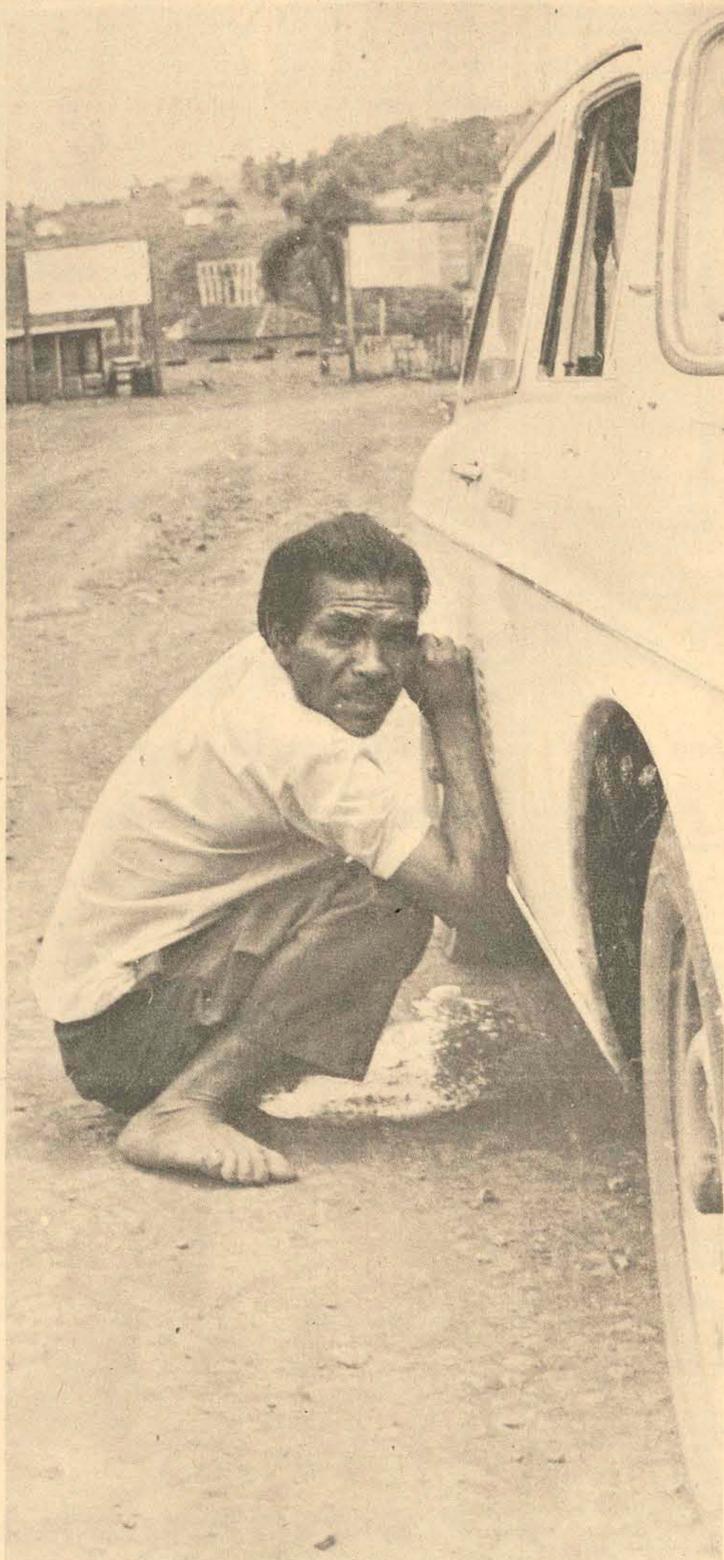
brasileiro, pode-se afirmar, sem sobra de dúvida, que os Caing-Gangs, por mais paradoxal que pareça, são ainda privilegiados, porque vivem em condições melhores que àquela maioria. Foi a grande lição deixada por N. Nutels, abnegado médico da Funai - o índio vive ainda muito melhor que o cabloco, e sua cultura é muito superior a deste.

OS CAMINHOS DA MADEIRA

O Movimento Econômico de 1977, apresentado pela administração da Reserva na Prefeitura de Xanxerê, na forma de dezenas de blocos de notas fiscais espalhados numa caixa de papelão, sem qualquer outro tipo de controle, atingiu a Cr\$ 14 milhões, só na venda de madeira. Para os Cr\$ 300 milhões estimados pelos conhecedores da região, faltam muitos milhões.

Estes milhões que fal-

Se o que é vendido dos índios fosse para uma caderneta de poupança, eles teriam uma renda mensal de Cr\$ 12 milhões, só de juros.



Xanxerê-Vista Alegre-Abelardo Luz.

Aqueles que se interessam por madeira, índios, contrabando, corrupção, etc. podem se postar nessas saídas, contar o número de caminhões por dia, semana, etc., multiplicar a tonagem de cada um pelo preço das tábuas de pinho, e terão um belo enredo de como se fazem as fortunas, o capitalismo no nosso país. Este que está, segundo um ex-Ministro da Fazenda, que ora "curte" uma possível candidatura a um Governo Estadual, "num estágio ainda selvagem".

GRILAGEM PLANEJADA

Na Reserva de Chapecó, os índios dizem, com certo ar de indignação irônica, que existem mais colonos que propriamente Caing-Gangs ou Guaranis. Apesar dos esforços da atual administração da Reserva - apontados por todos - ainda existem entre 100 a 150 famílias de posseiros, ocupando cada um entre 15 a 50 alqueires. E, suprema ironia, os índios trabalham como peões desses colonos grileiros, naquele Sim Senhor que aprende logo no seu processo "civilizatório".

Mas o que os Caing-Gangs temem mesmo é a presença da empresa agrícola Agro-Oeste.

"Gente muito importante e poderosa", dizem. A Agro-Oeste está ocupando atualmente 70 alqueires de terras da reserva. Começou com uns 20 alqueires, dizem os índios. A cada ano que passa, vai aumentando suas terras. No início, tinha um convênio com a Funai, e pagava arrendamento. Há uns cinco anos não pagam nada, e estão discutindo agora a posse definitiva da terra na Justiça, informa um morador da região.

A Agro-Oeste desenvolve nas terras indígenas um projeto de produção de sementes, considerado por moradores de Xanxerê como vital para o desenvolvimento agrícola do Oeste Catarinense. Está recebendo inclusive incentivos fiscais do Governo. Em toda esta história mesclada por corrupção, cachaça e violência, a Agro-Oeste pode inclusive ser a única que está realizando um trabalho importante para a economia catarinense, isso sob o ponto de vista "civilizado".

No meio desse redemoinho de interesses escusos, está o índio, analfabeto, bêbado, forçado a se "aculturar". E depois? Será um cabloco brasileiro mais miserável ainda. E por isso, talvez por entenderem as coisas, ainda que meio inconscientes, que o Caing-Gangs resistem. Mas até quando?

Foi grande a lição deixada por N. Nutels, médico da Funai: o índio vive melhor que o cabloco e tem cultura superior a deste.

O místico desaparecido

A palavra Caing-Gang, há muito tempo, perdeu seu significado místico e de divindade que representava para essa tribo indígena que é uma das muitas em fase de extinção no Brasil.

Hoje, sem receio, podemos dizer que Caing-Gang significa "fim de uma raça". E a história pouco tem a registrar sobre isso. Somente a Universidade Estadual de Londrina, talvez pela proximidade de dois núcleos indígenas (as reservas de Tamarana e São Jerônimo da Serra) de sua área de estudo, fez pesquisas a respeito dessa tribo.

Os Caing-Gangs foram, sem dúvida, um dos maiores grupamentos de índios do Sul do Brasil. Até 1600 eles formavam a progressista e temível República Teocrática do Guairá, no Paraná, e um grande pedaço de chão em território Paraguaio, tendo como centro as Cataratas do Iguaçu.

Esses indígenas eram, até a chegada dos Portugueses, em número superior a 200 mil.

Metade da tribo foi dizimada, em violentos combates onde tentaram defender seu território. A partir dessa invasão portuguesa, o que restou dos Caing-Gangs da República Teocrática do Guairá foram grupos desordenados de indígenas que bateram em retirada à procura de novas terras, livres.

Parte deles se fixaram em Santa Catarina, um contingente mais expressivo em terras do Sul e Norte do Paraná, e há Caing-Gangs até mesmo no Mato-Grosso e Goiás, este Estado distante 4 mil quilômetros das terras do Guairá.

Na luta contra a invasão portuguesa e mesmo durante o processo de migração a que foram submetidos, os Caing-Gangs tiveram sempre um fiel aliado: os Jesuítas. Segundo os escassos dados históricos obtidos pela antropóloga da Universidade paranaense, a República Teocrática do Guairá só se tornou expressiva pela influência desses religiosos, que já naquele tempo procuravam inserir conceitos políticos à organização tribal do Caing-Gangs.

Jurandir Pires de Camargo

No Paraná, a ameaça de revolta contra brancos

Cascavel (PR) - Armados de arcos, flechas, espingardas, taquaris e lanças, os índios guaranis, da reserva de Rio das Cobras, em Laranjeiras do Sul, deram por terminado, ontem o prazo para desocupação de suas terras. Há 30 dias o cacique Valdomiro de Lima determinou este período para a evacuação dos seus 8 mil alqueires, depois que posseiros incendiaram a cabana de um índio e proibiram o trânsito livre dos guaranis e caingangues.

Apesar da tranquilidade aparente na reserva, os índios aguardavam ontem providências da Funai e do Inbra para retirada total dos posseiros. No posto da Funai, os responsáveis temem que uma revolta armada se inicie a qualquer momento, já que alguns posseiros insistem em ficar, e um exército de mais de dois mil índios já foi recrutado em Santa Catarina e no Xingu. A situação já tensa há quatro meses, agravou-se no início da semana passada, quando o índio Jerônimo da Silva foi sequestrado e torturado por brancos.

Em cumprimento a promessa feita à equipe da Funai, que assumiu o posto dia 15 de dezembro, os índios aguardavam reunidos a saída dos posseiros. Como pagamento pelo uso ilegal da terra, os índios não permitem mais entradas dos brancos para retirar os produtos agrícolas já colhidos ou na terra. Segundo eles, é o mínimo que os posseiros podem fazer para trazer de novo a paz na reserva.

Uma expulsão "à nossa maneira", como dizem, está prometida para o final desta quinzena. Garantem que indígenas de todo o País, inclusive da Amazônia, já estão avisados e prontos para marchar para o Sul. A violência prometida "se justifica", segundo os índios pela constante ameaça de brancos armados e contratando jagunços para intimidá-los.

De início, a revolta armada envolverá 1 mil 200 acingangues e guaranis de Rio das Cobras, contra cerca de 500 famílias brancas. Mas conforme asseguram os caciques Angelo Kreta (dos caingangues de Mangueirinha, próximo a Rio das Cobras), Voia Paté (dos Xoklengs, de Ibirama, em Santa Catarina), a ajuda pode estender-se ao Xavante do Xingu, que prometera um contingente de 1 mil, aos Xoklengs, com 680 e aos 160 caingangues e guaranis de Mangueirinha e Guaruapuava.

tam - ou deveriam faltar - podem fugir por dezenas de maneiras, porque não há, como já foi dito, qualquer tipo de controle sobre entrada e saída de caminhões na Reserva, por parte de quaisquer dos poderes públicos. Inclusive, pelos escândalos anteriores envolvendo madeireiros de Xanxerê, a comunidade local não quer mais saber de madeira. "Quem ganhou, ganhou, agora é fechar a boca", diz um hábil comerciante da cidade.

Com os comerciantes catarinenses "fora da jogada", a madeira, já em forma de tábuas, é levada para o Rio Grande do Sul ou para o Paraná, por caminhões desses Estados. Os que vão para o Rio Grande do Sul, seguem a estrada Xanxerê-Samburá-Todinho-Xaxim e, desta última, pegam o asfalto até o acesso de Concórdia e seguem para Erechim. Os paranaenses seguem a rota

Música tem curso no Norte

Joinville (Sucursal) — Já se encontram abertas na Casa da Cultura, as inscrições para o curso de iniciação musical que será realizado na Escola de Música "Villa-Lobos". As aulas terão início na primeira semana de março nos turnos da manhã e da tarde. Poderão participar do curso crianças de 4 a 12 anos, que demonstrem interesse pela música.

Segundo o diretor da Casa da Cultura, Alcides Buss, ao frequentador independe o fato de ele saber tocar algum instrumento ou não. "Se ele não souber tocar nenhum instrumento, através de diversas atividades do curso, de se expressar musicalmente utilizando recursos como o corpo, através de movimentos, e voz e uma série de instrumentos musicais que fazem parte do conjunto instrumental rítmico.

Já se o aluno tiver tido um contato maior com determinado instrumento, sentirá nova motivação para fazê-lo, pois perceberá que os princípios básicos da música serão tratados concretamente".

Os interessados devem procurar a secretaria deste órgão, já que o número de vagas é limitado.

Erusc inaugura linhas

Canoinhas (Correspondente em Mafra) - A Erusc, Empresa de Eletrificação Rural de Santa Catarina, e a Cooperativa de Eletrificação Rural do Planalto Norte Catarinense, com sede em Canoinhas, deverá até o final deste mês, inaugurar linhas de energia nas localidades de Anta Gorda, Pinho, São Leocádio, todas do Distrito de Paula Pereira. As linhas de Valinhos, Figura, Rio dos Pardos, Pinheiros e Serra das Mortes, serão reiniciadas e concluídas. A firma Etsul, já tem 20 operários acampados em Valinhos para o prosseguimento das obras, e o material necessário está estocado no almoxarifado da cooperativa, em Três Barras.

Varas funcionarão em abril

Blumenau (Sucursal) - Serão preenchidos em março ou abril os novos cargos da terceira e quarta Vara Civil, criadas por resolução do Tribunal de Justiça e sancionadas pelo Governador Konder Reis. A terceira Vara Civil será ocupada pelo atual juiz da Vara Criminal, José Roberge, que pediu remoção para exercer o cargo neste órgão.

Para José Bonifácio da Silva, Diretor do Fórum da Comarca de Blumenau, a criação das novas varas acarretará um alívio no serviço das varas existentes, mas não vai solucionar definitivamente o problema, pois cada uma tem que analisar dois mil processos. Com as novas implantações, será feita um redistribuição dos processos e cada vara ficará com uma média idêntica a todas as outras. A vara mais sobrecarregada atualmente é a Criminal.

Teologia terá uma escola

Itajaí (Sucursal) - Com o objetivo de dar uma caráter sistemático a todos os cursos religiosos desenvolvidos, será fundada no próximo mês a Escola Teológica-Pastoral de Itajaí. A criação da entidade é uma iniciativa da Paróquia do Santíssimo Sacramento.

O currículo da Escola Teológico-Pastoral de Itajaí já está definido e deverá começar a ser aplicado a partir do dia três de março, quando será proferida a aula inaugural pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues. As aulas serão dadas todas as terças-feiras, às 20 horas, no Salão Paroquial. Cada curso terá a duração de dois anos, com a colaboração da Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí-Fepevi.

Merico veio reivindicar

Brusque (Sucursal) - Encontra-se na Capital o Prefeito de Brusque, Alexandre Merico, onde manterá contato com o Governador do Estado para reivindicar, principalmente, o asfaltamento da estrada Brusque-Vidal Ramos. Na segunda-feira, o Prefeito esteve reunido com o Secretário da Indústria e Comércio, diretores da Cimenvale e do Grupo Francês que participará da nova empresa produtora de cimento.

Uma das exigências do Grupo Francês para a implantação da Cimenvale, é o asfaltamento da estrada Brusque-Vidal Ramos. Na Capital, o Prefeito manterá contatos com o DNOS, DNER, Tribunal de Contas, Secretaria da Indústria e Comércio, Secretaria da Saúde (visando material para ambulatórios) e Secretaria da Educação, onde pedirá a construção de novas salas de aula.

Kennel promove exposição

Blumenau (Sucursal) - A 36ª Exposição Canina Nacional e a 11ª Exposição Especializada da Raça Dobermann, ambas consideradas de grande importância e repercussão nos meios da cinofilia internacional, serão realizadas em Blumenau, em local a ser ainda definido pelo Kennel Club de Santa Catarina, nos dias 8 e 9 de abril, com a participação de aproximadamente 400 expositores.

Em audiência com o Prefeito Renato Vianna, o Presidente do Kennel Club solicitou o auxílio do Executivo local para a realização dos eventos. A entidade pediu a doação de 40 medalhas para os melhores espécimes da exposição canina e 14 para os cães de caça Dobermann, 200 rosetas ou medalhas e troféus, além de passagem São Paulo-Blumenau e diárias para quatro juizes.

Rádio festeja aniversário

Lages (Sucursal) - Uma "Missa Crioula" (adaptação da missa tradicional aos costumes e linguagem regional) às 7h de hoje marcará o vigésimo primeiro aniversário do programa sertanejo "Alma Cabocla" que é apresentado ao vivo, diariamente das 7 às 8h, no auditório Carlos Joffe do Amaral, da Rádio Clube de Lages.

O programa foi criado por Távora Tigre (Tavinho), Manoel Correa (Maneca) e Orrestino de Souza Mello (Souzinha) e dele participam conjuntos e artistas regionalistas de Lages e da região. A "Missa Crioula" será oficiada pelo Padre Dilmar Sell sua equipe e, ao meio dia, será realizado um almoço de confraternização com autoridades e artistas que participam do programa.

Embaixador visita Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Numa visita informal que se estenderá às cidades de Jaraguá do Sul e Joinville, chegará, hoje, a Blumenau, o Embaixador da República Democrática da Alemanha, Guenther Severin, com recepção marcada para as 11 horas no período da Prefeitura Municipal, a cargo do Prefeito Renato Vianna e seus secretários.

Após almoçar com o Prefeito Vianna e visitar os principais pontos turísticos da cidade, o diplomata viajará para Jaraguá do Sul, onde manterá rápidos contatos com as autoridades locais, seguindo, no final da tarde para Joinville, onde será homenageado com um jantar pelo Prefeito Luiz Henrique da Silveira. Ainda na noite de hoje, retornará a Blumenau para pernoitar, retornando amanhã cedo para Brasília.

Buch Filho aceita convite

Porto União (Correspondente em Mafra) — O Prefeito de Porto União, Victor Buch Filho, recebeu a visita dos prefeitos de Irineópolis, Canoinhas, Três Barras e Major Vieira que o foram convidar para concorrer à presidência da Associação dos Municípios do Planalto Norte de Santa Catarina — Ampla. Respondeu que aceita o convite e crê na eleição, já que dos nove municípios compreendidos pela entidade, já tem o apoio de cinco. O atual presidente da Ampla é o Prefeito de Canoinhas, Benedito Terézio de Carvalho Neto. As eleições serão realizadas no próximo dia 23.

B. Camboriú ainda mantém seu movimento

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Apesar de ter acabado os festividades carnavalescas, o Balneário Camboriú continua com uma grande movimentação turística. A praia é diariamente lotada por banhistas e o tempo está totalmente favorável, com temperaturas elevadas durante o dia, chegando a atingir 34 graus. O Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú atribui o grande movimento ao controle da poluição na cidade e pela realização do carnaval muito cedo.

Os 42 hotéis existentes na cidade continuam lotados, principalmente os 25 pertencentes a Associação dos Hoteleiros e Similares de Balneário Camboriú, cujo gabarito é superior aos demais. O decréscimo no número da população flutuante foi mínimo, afirma o diretor de turismo de Balneário Camboriú, Luiz Carlos Chedid. As casas de aluguel ainda estão sendo procuradas. Apesar da determinação policial de que seria proibido a presença de menores portando placas anunciando "casas aluga-se", em locais estratégicos de acesso à cidade, eles se fazem presentes numa tentativa de aproveitar os últimos instantes da temporada.

Este ano, apesar de em diversos estados e cidades as aulas já terem iniciado

na última semana, nada mudou. Nota-se segundo Luiz Carlos Chedid, a presença de muitos casais e pessoas de idade. A previsão para a diminuição total é para meados de março. Disse Luiz Carlos Chedid, que "em toda a sua história, Balneário Camboriú nunca teve um movimento superior. Para o próximo ano, já com todo o sistema de esgotos concluído, o número de turistas deverá ser bem maior". De acordo com a opinião de diversas autoridades do município, a temporada de verão de 1978 neste Balneário foi sem problemas graves. Apesar dos responsáveis pela "Operação Veraneio" não terem divulgado o relatório de suas atividades pois, ainda estão trabalhando, foi adiantado que o número de casos graves foi mínimo".

PREPARATIVOS

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, já está se preparando para a realização da temporada de verão 1979 "sem poluição". No próximo mês, serão iniciados os trabalhos de conclusão do sistema de esgotos da região norte da cidade (Marambaia) onde o funcionamento é apenas paliativo. "O futuro de Balneário Camboriú dependia do atual sistema de esgotos", afirmam as autoridades.

Vários turistas provenientes de outros países,

como Argentina, Paraguai e Uruguai, dirigiram-se ao Departamento de Turismo que se localiza ao lado do Museu Oceanográfico e Arqueológico da cidade, para elogiar os trabalhos desenvolvidos pela Prefeitura, bem como os cuidados para com os pontos de atração turística. A comida servida pelos restaurantes típicos foi por eles considerada como uma das melhores da região Sul. Foram feitas inclusive promessas de retorno.

Na área policial, também houve uma diminuição nas ocorrências. Segundo o delegado de Balneário Camboriú, Francisco Rolando Pfitzer, "aconteceu uma grande diminuição avaliada em 30 por cento em relação aos anos anteriores. De uma maneira geral, este foi um ano bom para todas as áreas. Não ocorreram problemas graves com o trânsito".

Para a "Operação Veraneio" foram utilizados dois tenentes, nove sargentos, quatro cabos e 60 soldados que operaram também como salva-vidas. Foi adiantado pelas autoridades que, este ano, ocorreram somente três mortes por afogamento na praia, enquanto que no ano passado foram registradas nove. Segundo ainda Francisco Pfitzer, as ocorrências mais comuns foram arrombamentos em residências e veículos (furto de toca-fitas).

Joinville reunirá 1500 radioamadores em outubro

Joinville (Sucursal) — No próximo mês de outubro, mais de 1 mil e 500 radioamadores das regiões Sul (SC, PR, RS), Sudeste (MG, SP, RJ, ES) Centro-Oeste (MT, GO, DF) e Norte-Nordeste (em menor intensidade), bem como de outros países como Paraguai, Uruguai e Argentina, estarão participando nesta cidade, da 22ª Concentração de Radioamadores da Quinta Região, promovido pelo Clube de Radioamadores de Joinville. Os objetivos do encontro, segundo o presidente do clube, Alvaro Dippold Junior, é a apresentação de trabalhos de interesse do radioamadorismo, promover o encontro entre as pessoas ligadas a essa atividade e o turismo na cidade e no Estado patrocinador. Indiretamente, todos os visitantes poderão adquirir conhecimentos geoeconômicos da região, assim como provocarão a valorização do comércio e da comuni-

dade.

O Clube de Radioamadores de Joinville já determinou toda a programação do encontro mas ainda se resente da falta de colaboradores, apesar do patrocínio das prefeituras de Joinville e São Francisco do Sul. Por isso o clube já enviou memorial ao governador do Estado solicitando ajuda para o custeio parcial do encontro. Serão três dias de trabalhos, com recepção dos convidados e abertura marcados para o dia 20 de outubro. Nos dias 21 e 22 todos participarão de uma programação ampla que inclui jogos, visitas, recepções, passeios, assembleias, apresentações artísticas e culto ecumênico.

Oficialmente a programação não inclui qualquer atividade de rádio durante a concentração, mas, segundo o presidente do clube, todos os participantes certamente trocarão idéias sobre seu "hobby". O plano de ação para o en-

contro, apesar de já impresso e distribuído aos associados de Joinville e outras cidades, ainda depende da aprovação em assembleia. Ali aparecem vários pontos ainda não definidos como, por exemplo, a colaboração do governo do Estado subsidiando parte das despesas, e a apresentação dos clubes e entidades de serviço para a acomodação dos convencionais que não conseguirem alojamento em hotéis.

— Até outubro, disse Alvaro Dippold, acreditamos conseguir o necessário para essa 22ª Concentração de Radioamadorismo que deve ser uma das mais numerosas dos últimos anos. A primeira foi em Brusque, há 22 anos. Posteriormente Joinville sediou a décima, há 13 anos. Em 1975 Brusque novamente foi quem recebeu os radioamadores de todo o Brasil e agora Joinville sediará a próxima, daqui a oito meses.

Aema responsabiliza Teka pela poluição

Blumenau (Sucursal) — Em relatório enviado à Capitania dos Portos de Santa Catarina, a Assessoria Especial do Meio Ambiente da Prefeitura de Blumenau responsabilizou a firma Teka — Tecelagem Kuernich S/A — pelo derramamento de mais de cinco mil litros de óleo nas águas do Rio Itajaí-Açu, através do Ribeirão Fortaleza, ocorrido no último dia 27 de janeiro. Por uma ocorrência idêntica, registrada no ano passado, a empresa Eletro Aço-Altona foi multada pela Marinha em Cr\$ 127 mil.

Segundo o responsável pela Aema, professor Alceu Natal Longo, "o fato causou graves transtornos no meio-ambiente e mal estar na população e a empresa,

apesar do derrame ter sido acidental, poderá sofrer punição porque a legislação pertinente ao assunto não leva em consideração o fato da ocorrência ter sido ou não acidental".

Pela lei nº 5.357, de 11 de janeiro de 1967, a Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha poderá

autuar a Teka com uma multa de até 200 salários mínimos.

O Código de Posturas do Município, em seu capítulo V, artigo 74, prevê uma multa de até 20 por cento do salário mínimo da região para as fontes poluidoras. Na opinião do professor Alceu Natal Longo,

"esta penalidade é ridícula e estamos preparando alterações na legislação municipal para atualizar as penalidades face a exigências da legislação federal".

Prefeitura gasta Cr\$ 8 milhões em veículos

Blumenau (Sucursal) — A Secretaria de Administração da Prefeitura de Blumenau lançará, nos próximos dias, um edital de licitação para a compra de oito caminhões, dois tratores, uma carregadeira, uma patrola e um caminhão compactador para o serviço de coleta de lixo. O aumento da frota pública implicará num investimento de aproximadamente Cr\$ 8 milhões.

A Prefeitura pretende ainda adquirir, nos próxi-

mos meses, um rolo compressor para melhorar a qualidade da macadamização das estradas, uma nova experiência que, segundo estudos da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, trará também, a curto prazo, bons resultados sob o ângulo financeiro. Da mesma forma, o Executivo, dentro da política de racio-

nalização de combustíveis, irá comprar novos motores a óleo diesel para substituição nos caminhões ainda movidos à gasolina a

exemplo do que foi feito no ano passado, quando foram adquiridos e trocados 8 motores.

Além disso, a Prefeitura está estudando a compra de uma pequena usina de asfalto para tornar mais rápida e eficiente a recuperação das pavimentadas. A compra desses equipamentos consta da programação estabelecida no início da atual administração, objetivando dotar o município de maquinaria adequada para melhor atuação no setor viário.

Sindicatos se empenham para construir casas

Joinville (Sucursal) — Cerca de 12 sindicatos de Joinville, envolvendo uma média de 60 mil trabalhadores, estão realizando uma pesquisa sócio-econômica em toda a cidade para indicar especialmente entre os sindicalizados ou não, qual o tipo de casa pretendida, local desejado e as condições salariais dos pretendentes, atendendo solicitação da Cohab/SC — Companhia Habitacional de Santa Catarina — que pretende construir em Joinville até o final do ano, 4 mil e 800 casas. Deste total, serão construídas 1 mil e 300 já a partir de março no Bairro Iriú e Estrada do Braço; 1 mil 500 a partir de agosto e o restante até o final do ano. Todas as casas serão construídas na zona Sul da cidade.

Além dos sindicatos, também participam desta pesquisa os departamentos de pessoal das principais empresas da cidade, como a Fundação Tupy, Consul e Hansen Industrial. Para preencher o formulário, será necessário apresentar os seguintes documentos: carteira profissional, título de eleitor, carteira de identidade, certificado de reservista, certidão de casamento e se for o caso, comprovante de dependentes. Os interessados em participar da pesquisa, deverão se dirigir a um dos sindicatos de classe da cidade das 14 às 18 horas, de segunda à sexta-feira.

DEFICIT

Com um deficit habitacional de mais de 12 mil casas, Joinville necessita ainda de mais sete mil casas, após a construção das 4 mil e 800 prometidas até o final do ano pela Cohab, para atender a demanda existente na cidade. Esta carência habitacional ocorre pelo fato de ser Joinville, uma cidade industrial, onde diariamente chegam à cidade cerca de 10 pessoas à procura de emprego, oriundas de todas as partes do Estado, especialmente da região Sul. Deste total, uma média de sete pessoas encontram trabalho, enquanto que os outros se deslocam para Blumenau, Jaraguá do Sul ou em último caso para São Paulo.

A Prefeitura Municipal, objetivando sanar o problema especialmente no setor mais carente da população, instituiu o Profipo — Programa de Financiamento de Lotes Populares —, onde colocou à disposição da população de baixa renda, 310 lotes localizados no Km 5 da Rua Santa Catarina. A Prefeitura financia os lotes a períodos que variam de 4 a 6 anos, a preços compatíveis com a renda da família. Já a partir de maio, a Prefeitura irá instituir o Profilurb — Projeto de Financiamento de Lotes Urbanizados —, em convênio com o BNH — Banco Nacional de Habitação — para a construção de casas. O local ainda não foi determinado e o projeto envolve também a população de baixa renda.

Vianna propõe seis projetos. Para três faltarão recursos.

Blumenau (Sucursal) - A execução de seis projetos de drenagem de águas e saneamento, no valor total de Cr\$ 38 milhões e 424 mil, foi proposta pelo Prefeito Renato Vianna ao Diretor Superintendente do DNOS, em Santa Catarina, Aurelio Remor, durante audiência, em Florianópolis, na última segunda-feira. No entanto, face as previsões orçamentárias para o corrente ano, aquele órgão do Ministério do Interior somente poderá firmar convênio para a execução de três projetos, de acordo com uma escala de prioridades que caberá ao Prefeito definir, ficando os restantes para serem estudados em 1979.

O projeto mais volumoso, elaborado, como os demais, pelo Escritório Saturnino de Brito, do Rio de Janeiro, é o que prevê a construção de uma galeria ao longo da Rua da Glória, desde a Rua Itaboraí, até a desembocadura do Ribeirão Garcia, avaliado em Cr\$ 13 milhões e 720 mil. Em seguida, vem a implantação do sistema geral de drenagem do Ribeirão da Rua

Pedro Kraus Senior, com um custo de Cr\$ 10 milhões e 311 mil. A construção de uma galeria no trecho entre a Rua Teresópolis e o Ribeirão da Velha, cruzando as ruas Iguape e Antônio da Veiga, é o que exigirá a terceira maior soma de recursos: Cr\$ 3 milhões e 713 mil.

Os demais projetos levados por Renato Vianna, com o sentido de serem firmados convênios para garantir e sua execução, são os seguintes: construção de uma galeria destinada à captação de águas da Rua Araranguá ao longo das ruas Taubatê e Prefeito Guilherme Busch, a um custo de Cr\$ 3 milhões e 713 mil; construção de uma galeria no Ribeirão Bom Retiro, no trecho de 310 metros compreendido entre as ruas Cuiabá e Marechal Floriano Peixoto, a um custo de Cr\$ 2 milhões e 910 mil; Implantação de uma canalização com tubos de concreto armado ao longo da Rua São Paulo no trecho da Rua Camboriú até o Ribeirão da Velha, ao custo de Cr\$ 1 milhão e 637 mil.

Anciãos ganham nova casa até primeira quinzena de abril

Blumenau (Sucursal) - Após uma reunião na última segunda-feira, é intenção da comissão de reconstrução do "asilo dos velhos", destruído totalmente por um incêndio em 31 de dezembro, quando morreram oito anciãos, fazer um balanço parcial depois de 45 dias de campanha. Com o balanço, a comissão pretende mostrar ao povo o que já está pronto, o que foi arrecadado e o que falta para a conclusão das novas instalações da Casa São Simeão.

O novo prédio deverá ser entregue até a primeira quinzena de abril, quando serão transferidos os 72 velhinhos, que atualmente estão alojados provisoriamente no Centro de Treinamento da Prefeitura e na Paróquia Nossa Senhora da Glória, no Bairro Garcia.

Os auxílios e colaboração à campanha têm sido os mais variados pos-

síveis; vão desde pratos, roupas, utensílios domésticos e agrícolas até contribuições em dinheiro. Diversas indústrias estão passando listas entre seus funcionários onde "cada uma dá o que quer e o que pode". Já Rui Wilcke, membro da comissão mostra-se decepcionado com o resultado da campanha até agora pois nunca se divulgou tanto uma campanha como esta. Ele confessa que "até agora as contribuições não alcançaram as previsões da comissão que esperava muito mais".

Foram necessários 1.000 m³ de material para a conclusão de um aterro numa vala existente nos fundos do asilo dos velhos (prédio novo), melhorando a área de acesso. Antes do aterro da vala de 30 metros de comprimento por 5 de largura, a empresa responsável pela obra construiu um muro para possibilitar a drenagem e evitar umidade nas paredes.

Enfermagem recebe inscrições até amanhã

Blumenau (Sucursal) Até amanhã a Escola de Enfermagem de Blumenau que funcionava anexa ao Hospital Santo Antônio receberá as inscrições para o teste seletivo dos interessados em frequentar o Curso de Auxiliar de Enfermagem a nível de segundo grau. Os testes, compreendendo Conhecimentos Gerais, Português e Matemática, serão realizados neste final de semana, na própria escola.

O curso de Auxiliar de Enfermagem terá início no dia 15 de março, com a participação de 35 alunos. Constituído de aulas teóricas e práticas ministradas nos hos-

pitais da cidade, o curso forma não apenas mão-de-obra especializada para Blumenau, mas também para as principais cidades do Estado, principalmente do Sul.

Para a Diretoria da Escola, Lúcia dos Santos, "existe e com urgência a necessidade de um curso nesta área a nível superior" e segundo ela a Furb - Fundação Educacional da Região de Blumenau já "criar nos próximos anos a Faculdade de Enfermagem, principalmente porque o número de profissionais formados pela UFSC é considerado insuficiente para atender a demanda do interior do Estado.

Begin procura novas idéias para negociar com Árabes

Jerusalém — O primeiro-ministro Menahem Begin conferenciou ontem com o embaixador norte-americano Samuel Lewis e com o dirigente opositorista Shimon Peres, em busca de novas idéias para reativar as conversações de paz do Oriente Médio.

Fontes diplomáticas disseram que a reunião entre Begin e Lewis marcou um "degelo" no recente intercâmbio entre Washington e Jerusalém sobre as colônias nos países árabes ocupados.

Peres informou ao primeiro-ministro sobre suas conversações de domingo em Salzburgo com o presidente egípcio Anwar Sadat. "Temos de procurar novas atitudes para as negociações", disse Peres aos jornalistas no final da reunião. "A respeito da Margem Ocidental ocupada, devemos fazer todos os esforços possíveis para incluir no cenário o rei Hussein, da Jordânia".

Fontes diplomáticas disseram que um dos principais objetivos do subsecretário de Estado Alfred Atherton em suas gestões diplomáticas no Oriente Médio, que serão iniciadas na próxima semana, será a descoberta do caminho para a entrada de Hussein nas conversações. Espera-se que Atherton visite a Jordânia e a Arábia Saudita, assim como Israel e Egito.

Peres censurou a negativa de Begin de retirar-se em parte da Margem Ocidental. O programa de colônias iniciado por Begin na região e em Rafah, no Deserto do Sinai provocou na semana passada uma hostil troca de observações entre o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance e o primeiro-ministro Begin.

Vance disse numa entrevista à imprensa na semana passada que as colônias "não deviam existir". Begin acusou Washington de "tomar partido" e contrariou assim seu papel de mediador na disputa. Mas Lewis acentuou que a divergência em torno das colônias "não mudou fundamentalmente a fortaleza" dos vínculos entre os dois países. Além disso, qualificou de "cálida, amistosa e construtiva" sua conversação com Begin — a segunda em três dias.

EUA irá responder a crítica de Moshe Dayan

Washington — As acusações israelenses no sentido de que os Estados Unidos estão fazendo causa comum com o Egito em relação com o tema das colônias judaicas no Sinai deviam ter sido feitas há 10 anos, quando se estabeleceu a política referente a tais colônias, segundo um porta-voz da Casa Branca.

O secretário de imprensa do presidente Jimmy Carter, Jody Powell, disse que os Estados Unidos darão uma resposta pública ao chanceler de Israel, Moshe Dayan que no domingo, acusou os Estados Unidos de apoiar o Egito em relação com a situação no Oriente Médio.

Israel afirma que o secretário de Estado Cyrus Vance criou um novo problema para as atualmente paralisadas negociações de paz entre Israel e Egito ao assegurar que as colônias judaicas na Península do Sinai — território egípcio que Israel ocupa desde a guerra de 1967 — violam o direito internacional.

"Não há contradição entre esta posição e qualquer declaração que tenha sido feita pública ou reservadamente, o presidente, em momento algum; inclusive durante a visita do primeiro-ministro israelense Menahem Begin aos Estados Unidos em dezembro passado", disse Powell aos jornalistas, assinalando que falava com expresso consentimento do presidente Carter.

Powell disse que os Estados Unidos decidiram em setembro de 67 que as colônias israelenses no Sinai eram contrárias a lei. Essa política não mudou desde que foi formulada, apenas três meses depois da conclusão da chamada guerra dos seis dias.

O gabinete israelense uniu-se a Dayan para expressar "a sua contrariedade e seu protesto" pela declaração de Vance.

Porém Powell qualificou as palavras de Vance como "reiteração" de uma posição que os Estados Unidos mantêm há uma década. "Essa posição tem sido que acreditamos que essas colônias constituem um obstáculo para a paz e são contrárias ao direito internacional", disse.

Powell também assinalou que os Estados Unidos haviam propugnado políticas que foram igualmente interpretadas como favoráveis ao Egito e que os Estados Unidos ainda preferiam o estabelecimento de "um Estado palestino vinculado a Jordânia".

O Egito tem afirmado que os palestinos contam com um Estado independente. Powell disse que Carter decidiu, "com pesar", comentar a reação israelense aos pronunciamentos de Vance, "para assegurar-se que fique registrado claramente nosso ponto de vista. Nossa preocupação não consiste na divulgação pública de quem disse coisas a quem e como se interpretou, senão que a questão é resolver as diferenças de forma justa e permanente", disse Powell.

Congresso americano vai examinar vendas de armas

Washington — O presidente Jimmy Carter resolveu submeter ao Congresso um plano de vendas militares para o Oriente Médio que forneceria ao Egito, Arábia Saudita e Israel alguns dos aviões de guerra que esses países desejam, mas continuaria mantendo fora do alcance dos egípcios os modelos mais avançados da indústria aeronáutica norte-americana, revelaram ontem funcionários governamentais.

Os funcionários indicaram também que o plano prevê a venda de mais aviões-caça F-15 e F-16 a Israel. O Egito, porém, embora tenha solicitado estes aparelhos, só receberá aviões de combate F-5 e, acrescentaram as fontes, quanto à Arábia Saudita, receberá alguns F-15.

Espera-se que o anúncio oficial do plano, incluindo o número de unidades fornecidas, a cada país, seja feito mais tarde, quando a casa branca apresentar o projeto formalmente ao Congresso, que poderá vetá-lo. O F-15, fabricado pela McDonnell-Douglas Corporation, é o principal avião de combate da Força Aérea Norte-Americana, sendo considerado o melhor caça do mundo. O F-16, fabricado pela General Dynamics Corporation, é um avião leve e mais barato que o F-15, sendo considerado uma unidade complementar do outro. Os F-16 são vendidos atualmente à Noruega, Dinamarca, Bélgica e Holanda, e o Irã também manifestou interesse em comprá-los.

O F-5, fabricado pela Northrop Corporation, é um aparelho muito menos avançado e foi projetado para ser vendido a outros países. Cerca de 25 nações já compraram este modelo, que não é utilizado pelas Forças dos Estados Unidos. O general George Brown, chefe do Estado-Maior Conjunto, disse recentemente sobre este avião: "acho que ninguém em seu juízo perfeito tentaria utilizar um F-5 contra qualquer dos outros dois modelos".

CASO BEAGLE

REUNIÃO MILITAR DE HOJE PODE SUPERAR O IMPASSE

Buenos Aires — Representantes militares da Argentina e do Chile se reunirão hoje em Buenos Aires, num novo esforço destinado a superar o impasse limitrofe na zona do Canal do Beagle.

Alguns diplomatas se mostraram ontem um tanto pessimistas pelo resultado das negociações, prevendo-se que nenhum dos dois países abandonará suas posições na região austral do continente.

A imprensa local diz

que se as gestões estiverem em bom caminho, a reunião poderá ser o prelúdio de um novo encontro entre os presidentes Jorge Videla, da Argentina, e Augusto Pinochet, do Chile. Os presidentes debateram a controvérsia pela primeira vez no dia 19 de janeiro último em território argentino, sem chegar a um acordo. As divergências se aprofundaram quando, uma semana depois, a Argentina declarou nula uma decisão da coroa britânica que conce-

deu soberania ao Chile sobre as Ilhas Lennox, Picton e Nueva.

Os jornais insistem em que Videla e Pinochet poderiam voltar a reunir-se domingo ou segunda-feira em solo chileno, mas acrescentam que tudo depende do resultado das negociações argentino-chilenas de amanhã. Informou-se que a junta militar se reuniu ontem para considerar uma contraproposta a um documento entregue domingo em Punta Arenas a Pinochet por um enviado militar ar-

gentino, o brigadeiro Basílio Lami Dozo.

De acordo com as informações da Argentina e no Chile, ninguém sabe como terminará o impasse, marcado por movimentos de tropas argentinas na fronteira sul e críticas da imprensa chilena a assessores do governo de Videla.

A missão chilena é esperada hoje cedo para continuar com seus pares argentinos as conversações iniciadas em Santiago no dia dois do corrente.

ENCONTRO COM VIDELA DEPENDERÁ DESTA REUNIÃO

Santiago do Chile — O presidente Augusto Pinochet disse ontem que uma reunião com seu colega argentino Jorge Videla, para tratar do litígio fronteiriço na área do extremo Sul, dependerá dos resultados do encontro que uma missão militar, a viajar hoje para Buenos Aires, manterá com uma de-

legação similar argentina, informou a agência local Orbe.

Num despacho procedente de Punta Arenas, 2.500 quilômetros ao Sul de Santiago, onde se encontra Pinochet, a agência informou que o presidente disse, numa entrevista coletiva:

"De acordo com os resultados que consiga esta missão (militar) será possível uma reunião com o presidente Videla".

Segundo a agência Orbe, o presidente Pinochet informou que o brigadeiro argentino Basílio Lami, que se reuniu com ele em Punta Arenas,

domingo passado, não foi portador de nenhuma carta de Videla.

Também não é certo que eu tenha falado por telefone daqui (Punta Arenas) com Videla, como se disse", concluiu o presidente numa alusão a recentes versões da imprensa argentina nesse sentido.

UMA SOLUÇÃO PODERÁ SER ALCANÇADA ESTE ANO

Santiago do Chile - Os governos militares do Chile e Argentina pretendem chegar este ano a um acordo que os leve a uma solução definitiva do litígio da zona austral.

Essa impressão é dada pela intensa atividade diplomática recente e pelas declarações em meios extraoficiais de que estão de acordo em assinalar um possível acordo no decorrer deste ano.

No mês passado, houve uma reunião dos presidentes Augusto Pinochet e Jorge Videla, que pretendiam voltar a entrevistar-se em breve. Os chanceleres se entrevistaram duas vezes, enquanto representantes militares têm viajado continuamente entre um e outro país.

Ao mesmo tempo, foram divulgadas declarações destinadas a fixar posições, que provocam as mais variadas reações na imprensa dos dois países, que vão do otimismo ao pessimismo sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Fontes do governo ar-

gentino disseram que um possível acordo sobre o impasse fronteiriço poderia demorar pelo menos seis meses, tempo suficiente para que uma futura comissão binacional marcesse os limites definitivos na região em confronto.

O chanceler Patricio Carvajal mostrou otimismo moderado, ao declarar que a solução talvez possa ser encontrada este ano.

Embora o hermetismo oficial tenha caracterizado as negociações, supõe-se que um dos passos para um entendimento seria a assinatura por parte dos generais Pinochet e Videla de uma ata de acordo para a designação de comissões binacionais, que levem à prática o acertado pelos dois presidentes.

O litígio fronteiriço, cujas primeiras manifestações datam de 1915, tem alterado com frequência as boas relações chileno-argentinas desde a luta conjunta de seus exércitos na guerra da independência.

Para um observador es-

trangeiro, o atual conflito pode ser assim sintetizado: em seu extremo austral os dois países estão separados por um canal, onde há três ilhas cuja soberania cada um reclama para si.

Trata-se do canal de Beagle, ao norte do Cabo Hornos, em cujo extremo oriental há um triângulo formado pelas ilhas Picton, Nueva e Lennox. São três pequenas ilhas em cujas costas vivem, desde o início do século, chilenos dedicados principalmente à agricultura e pecuária.

Após infrutíferas negociações bilaterais, Chile e Argentina entregaram em 1971 o caso à decisão da Grã-Bretanha, que numa sentença final e inapelável declarou, ano passado, que as três ilhas em litígio eram chilenas.

Ao mesmo tempo, traçou uma linha limitrofe pelo centro das águas do canal e estabeleceu que são argentinos os territórios ao norte dessa linha e chilenos os que estão ao sul. O Chile aceitou a sentença, mas a Argentina

declarou-a nula no dia 25 de janeiro último. Afirmou que desconhecera qualquer título de posse chileno, estendendo suas reclamações a outras cinco ilhas ao sul de Beagle, que para este país são claramente chilenas, de acordo com o tratado de 1881 e a ratificação da decisão britânica. Para a Argentina, as ilhas Picton, Nueva e Lennox estão no Oceano Atlântico, ao qual, segundo sua tese, o Chile não pode ter acesso, assim como a Argentina não tem o Pacífico.

Este denominado "princípio atlântico" em rejeitado pelo Chile, como também a posição argentina de que o meridiano que passa sobre o Cabo Hornos assinala a separação dos dois oceanos. Segundo os juristas chilenos, ambos os pontos reafirmados pela Argentina não estão estipulados no tratado de limites. Há consenso nos dois países de que a disputa pelas pequenas ilhas do Beagle se deve principalmente à sua importância estratégica.

Americanos descobrem que aviões russos fazem defesa aérea de Cuba

Washington — O governo norte-americano descobriu que unidades da Força Aérea Soviética cooperam na defesa aérea de Cuba, aparentemente para deixar os pilotos cubanos em liberdade de entrar em combate no conflito entre a Etiópia e Somália.

Os porta-vozes da Casa Branca ainda não fizeram comentários mas sabe-se que a descoberta foi feita pelos serviços de espionagem que têm interceptado as comunicações dos pilotos soviéticos e o pessoal da terra. Comenta-se que o papel dos soviéticos parece ser defensivo e que os serviços não consideram que implique em algum perigo para a segurança do território continental dos Estados Unidos.

Não há indicações do número de tripulantes soviéticos que estão voando nos Mig cubanos em missões de defesa sobre a ilha. Embora não houvesse dúvida nos EUA sobre a existência de instrutores russos em Cuba, a fim de treinar os pilotos locais no manejo dos Mig, não se sabia da presença de um número maior de pessoal militar soviético na ilha desde a crise de 1962.

Alguns especialistas acham que a nova situação implica em uma violação dos acordos assinados na época, em virtude dos quais os Estados Unidos prometeram não invadir a ilha, em retribuição a uma promessa de que forças soviéticas não seriam baseadas em Cuba. Em outros círculos, porém, comenta-se que os acordos se referiam a armas de caráter ofensivo e que o uso de pilotos soviéticos para a defesa da ilha parece estar dentro dos termos do acordo russo-cubano de cooperação militar, firmado em meados da década passada.

Sabe-se que o aparecimento dos pilotos soviéticos, há duas semanas coincidiu com as informações de uma intensa concentração de efetivos aéreos cubanos na Etiópia. Acredita-se que haja cerca de 3 mil cubanos naquele país, 2 mil dos quais compostos de pessoal aéreo e de combate terrestre. Calcula-se que Cuba tenha 600 mil pessoas na reserva, e que as mesmas podem ser mobilizadas em uma semana, mas sabe-se que esta força é composta principalmente de pessoal de terra, havendo escassez de pessoal aéreo.

A Força Aérea Cubana é formada por 210 aparelhos de combate, incluindo 80 Mig-21 e 40 interceptadores Mig-19. Comenta-se que os pilotos soviéticos estariam operando os mais avançados Mig-21 e que técnicos da mesma nacionalidade estariam nos postos de radar e em outras operações de apoio aéreo.

Falangistas bolivianos não apóiam gal. Pereda

La Paz — A candidatura "oficiosa" do general Juan Pereda às eleições de nove de julho sofreu ontem um duro revés quando a Falange Socialista Boliviana (FSB), uma das forças políticas mais importantes do país, lhe negou apoio.

A decisão do falangismo foi seguida pelo anúncio de que esse partido intensificará suas gestões para conseguir um acordo com a outra principal força política boliviana: o movimento nacionalista revolucionário, dirigido pelo ex-presidente Victor Paz Estenssoro.

A aliança eleitoral desses dois partidos deixaria Pereda — que desde já enfrenta a oposição da esquerda — com o apoio somente de pequenos grupos. "Escutamos os argumentos do general Pereda e, após analisá-los, decidimos rejeitá-los", anunciou a Falange num documento oficial ontem de manhã. Pereda conta com o apoio do governo militar e o presidente Hugo Banzer comprometeu publicamente seu voto a seu favor.

A reunião de Pereda com dirigentes falangistas, entre eles o ex-chanceler e chefe desse partido, Mário Gutierrez, realizou-se no final da semana passada, na cidade oriental de Santa Cruz. A decisão da Falange causou surpresa nas fileiras oficiais, cujo candidato, até pouco tempo ministro do Interior, parece destinado a uma orfanada política difícil de superar.

Pereda admitiu que essa determinação o surpreendeu e que não esperava que detalhes de uma negociação reservada fossem revelados pelos dirigentes da Falange. Supõe-se que, entre outras coisas, a FSB — partido considerado conservador e nascido ao calor da falange espanhola, há 40 anos — tenha exigido de Pereda cinquenta por cento de participação nos poderes legislativo e executivo nos municípios de todo o país.

Começam hoje os debates sobre as Ilhas Malvinas

Lima - A Argentina e a Grã-Bretanha iniciarão hoje, nesta cidade, novas conversações sobre as ilhas Malvinas, cuja soberania disputam.

O embaixador Raúl Medina Muñoz, diretor-geral do Departamento Antártida e Ilhas Malvinas da chancelaria argentina, chegou ontem afirmando que "há uma vontade comum de encontrar vias pelas quais se chegue a uma solução para o conflito".

Medina, que encabeça uma delegação de sete funcionários de seu país, disse que os três dias de conversações constituirão uma primeira reunião de grupos de trabalho dos dois países.

A delegação da Grã-Bretanha, integrada por oito pessoas, é esperada para esta noite. Será chefiada pelos sub-secretários de estado Reginald Burrows e George E. Hall.

O embaixador Medina descartou rumores de uma eventual suspensão das negociações por causa da rejeição pela Argentina de um laudo arbitral britânico que deu ao Chile a posse de três ilhas do canal Beagle.

Medina recusou-se a esclarecer as orientações básicas que trouxe da Argentina para as conversações na embaixada de seu país nesta capital.

As consultas prévias para empreender novas negociações começaram em julho do ano passado, em Roma, prosseguindo em dezembro em Nova Iorque.

A possibilidade da existência de petróleo na área das Malvinas aparentemente influi para o reinício das negociações sobre soberania.

ONU revela que ainda há torturas no Chile

Genebra - Embora haja menos informações de torturas no Chile, as violações dos direitos humanos nesse país continuam de forma "sistemática e institucionalizada", disse um novo relatório sobre direitos humanos das Nações Unidas, divulgado ontem. O documento diz que o número de prisões políticas feitas pelas autoridades chilenas está em constante aumento desde agosto do ano passado.

O relatório foi preparado por um grupo de trabalho das Nações Unidas depois de uma reunião a portas fechadas realizada nesta cidade, no mês passado, durante a qual dezenas de exilados chilenos apresentaram provas sobre a situação dos direitos humanos no país.

O grupo diz em seu relatório que "não pode chegar à conclusão de que se tenha restabelecido o respeito pelos direitos humanos". Cita "setores críticos" nos quais continuam havendo violações, como a suposta negativa das autoridades chilenas de prestar conta de mil desaparecidos, a continuação das prisões arbitrárias, a tortura, os julgamentos militares sem o devido processo e a "sistemática campanha contra os suspeitos de oposição ao regime, contra os líderes sindicais e as atividades humanitárias da igreja católica".

O relatório será apresentado à atual sessão da comissão de direitos humanos da ONU e diz que o recente plebiscito realizado no Chile, no qual 75,3 por cento dos votos apoiaram o presidente Augusto Pinochet, "careceu de validade legal e moral" e "não cumpriu nenhum dos requisitos mínimos necessários para torná-lo sério e válido".

Depois da realização do plebiscito, Pinochet enviou uma carta ao secretário-geral da ONU, informando de que seu governo não cooperaria com o grupo de trabalho das Nações Unidas que, segundo disse, "violava as regras elementares da coexistência pacífica entre as nações".

NA ARGENTINA, O GOVERNO VAI REGISTRAR OS CULTOS

Buenos Aires - O governo militar determinou a criação de um "registro nacional de cultos", no qual deverão inscrever-se todas as religiões que se praticam no país, com exceção da católica apostólica romana.

A lei, que entrará em vigor quando for publicada no Diário Oficial, concede também ao governo o direito de negar um eventual pedido de inscrição no registro que o Ministério de Relações Exteriores vai estabelecer. Os diferentes cultos terão o prazo de noventa dias para sua inscrição, após a publicação da lei.

O texto diz em parte que as organizações religiosas poderiam ser excluídas a uma proibição de prática do culto - se as autoridades as considerarem "lesivas à

ordem pública, à segurança nacional, moral, ou aos bons costumes".

Não existe obrigação no caso da religião católica por tratar-se do culto oficial do País: dos seus 25 milhões de habitantes, 90 por cento são católicos. Em 1966, a Argentina e o Vaticano assinaram um acordo que reafirmava o direito da igreja católica à sua prática neste país.

O registro foi estabelecido para todos os outros cultos religiosos, de modo que possa ser exercido "um controle efetivo sobre eles por parte das autoridades nacionais". Os jornais que publicam a informação não fazem comentários, como é costume quando se trata de temas controversos.

A lei chamou a atenção dos observadores diplomáticos, um dos quais decla-

rou: "estamos tratando de averiguar o que é que tudo isto significa". A medida também parece ter surpreendido os representantes dos diferentes cultos.

"Nada sabemos a respeito", disse Rudolph Vallis, da Igreja Mormon. Muitos representantes de cultos não estão agora na cidade por ser época de férias.

Desde 1950, a chancelaria mantém uma lista das religiões que se praticam no país, mas a lei diz que inclusive as que já estão registradas precisam se inscrever novamente. O governo proibiu especificamente três cultos em 1977: as testemunhas de Jeová, a missão da luz divina e hare krishna.

Os primeiros foram proibidos de atuar porque seus seguidores se negam a reconhecer os símbolos pa-

trios e prestar o serviço militar, que é obrigatório aqui. Desde sua proibição, brigam judicialmente para conseguir o reconhecimento, mas sem êxito, e um de seus dirigentes, Reinaldo Di Luca, disse que agora tentará o registro.

Os outros dois cultos não apelaram, mas sabe-se que alguns de seus membros continuam atuando clandestinamente. No início desta semana, 87 partidários do guru Maharajiji, do "culto da luz divina", foram detidos em Mar Del Plata, sob a acusação de estarem consumindo drogas.

O chefe do destacamento da Polícia Federal em Mar Del Plata, Luis Shariuk, informou que será perseguido qualquer tipo de seita cujos membros pratiquem ritos heterossexuais, ou demonstrem inclinações marxistas.

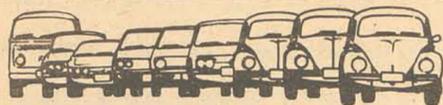


GALLOTTI

II CONCURSO DE BOLSAS

PRÉ-VESTIBULAR e SUPLETIVO

INSCRIÇÕES:
Rua Trajano 16-5º andar
tel. 22-5247 e 22-3870



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASILIA	1977	MARRON
BRASILIA	1976	AZUL
BRASILIA	1975	MARRON
BRASILIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

Volks 1500 branco	1972
Corcel branco	1977

COMPRA-VENDE-TROCA

22-1660 22-9658
CRECI 37 VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento no centro com quarto, sala de estar e jantar, banheiro social, copa-cozinha, armário embutido, excelente acabamento, somente 100.000,00 a combinar e saldo já financiado a 3.200,00 mensais.
Casa com 2 quartos, sala de estar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e lavanderia - somente 270.000,00 a combinar - OK.
Apartamento - no centro - Edf. Ana Paula - com 167m2, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, copa e cozinha, sala de estar e jantar, lavanderia, área de serviço e garagem. Excelente acabamento - permuta por casa ou terreno.
Casa Loteamento Kobrasol - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, dependência de empregada, excelente acabamento. Somente 580.000,00 facilitados, zero quilômetro.
Casa com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, lavanderia e garagem, excelente acabamento - zero quilômetro - somente 460.000,00 facilitados.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

CAMPINAS - Rua João Gruniche - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, dep. de empregada, banheiro social, sala de jantar, churrasqueira, cozinha, área de serviço e garagem para dois carros. Por Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.
SÃO JOSÉ - Rua Lucinda Ana de Souza - Casa de alvenaria com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro, garagem para dois carros, churrasqueira, dep. de empregada e área de serviço. Com 144,00m2 e o terreno com 700,00m2 por Cr\$ 900.000,00
ESTREITO - Transv. da Valdemar Ouriques - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, living, banheiro social, sala de jantar, sala de TV, cozinha, churrasqueira, anexo com 2 quartos, e área de serviço. Toda acarpetada. Área construída de 186,00m2 - Cr\$ 700.000,00
BARREIROS - Loteamento Concisa - Casa de alvenaria, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro, toda murada. Por Cr\$ 250.000,00
CAPOEIRAS - Rua Irmã Bonavita - Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, área de serviço e garagem - Cr\$ 580.000,00. Pode ser financiada.
BARREIROS - Rua Francisco Nappi - Casa de alvenaria, com 1 suite, 2 quartos, sala de estar e jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço e garagem. Por Cr\$ 460.000,00 - pode ser financiada.
Vende-se um ARMAZÉM SITO NA RUA FULVIO ADUCCI POR Cr\$ 70.000,00
LOTEAMENTO RENATA (PALHOÇA)
Loteamento com água, luz, meio-fio, escola e ônibus por apenas Cr\$ 4.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 450,00 mensais.
TERRENOS VENDEM-SE
Rua Cândido Amaro Damasio - Barreiros - Ótimo terreno com 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00
CAMPINAS - Rua Brig. Silva Paes - Dois ótimos terrenos com 720,00m2 por Cr\$ 300.000,00 os dois ou Cr\$ 150.000,00 cada um.
CAPOEIRAS - Rua São Pedro - Um ótimo terreno com 290,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
SERRARIA - Dois ótimos terrenos com 300,00m2 cada um. Sendo um por Cr\$ 32.000,00 e outro por Cr\$ 28.000,00 - sendo Cr\$ 15.000,00 de entrada cada um e o saldo financiado.
BARREIROS - Rua Fulvio Vieira da Rosa - Terreno medindo 300,00m2 por Cr\$ 100.000,00
BARREIROS - Rua Bom Pastor - Ótimo terreno com 288,00m2 por Cr\$ 70.000,00

VENDE-SE

1 apto em Barra Velha com 88 metros quadrados recém construído no 10o. andar Ed. Conj. Balneário Barra Velha. 2 quartos, sala, dep. empregada etc. Preço - Cr\$ 450.000,00. Fino acabamento.
2 1 sala Ed. Hércules no. 611 toda acarpetada contendo 2 banheiros com 106m2 - Preço Cr\$ 750.000,00 aceita-se terreno em troca.
Tratar Anita Garibaldi, 58 ou pelo fone 22-2682.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - CRECI 154 - Florianópolis

VENDE-SE
BARREIROS - Casa de alvenaria com área construída de 100m2, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, garagem, acabamento em gesso, massa corrida etc. Preço Cr\$ 380.000,00 podendo ser financiada.
ESTREITO - Casa de alvenaria 2 pavimentos, área superior de 80m2 com 3 quartos, sala, BWC social, copa e cozinha, parte inferior com a mesma área. Preço Cr\$ 500.000,00 aceita carr. ou terreno como parte de pagamento.
AGRONÔMICA - Apartamento Ed. Lauro Linhares com 2 quartos, sala, BWC social, cozinha e garagem. Preço Cr\$ 70.000,00 e saldo transfere financiamento com prestações mensais de Cr\$ 2.814,29.
ESTREITO - Rua Aracy Vaz Callado terreno com área de 650m2 esquina com Maria Claudina da Cruz. Preço Cr\$ 300.000,00 aceita carro como pagamento.
AGRONÔMICA - Rua Carlos Carneiro Terreno medindo 20 x 31. Preço Cr\$ 220.000,00 à vista.
CANASVIEIRAS - Loteamento Martinha Xavier terreno medindo 12 x 35. Preço Cr\$ 150.000,00 à vista
BARREIROS - Lotes com água, luz e ônibus a partir de Cr\$ 65.000,00 financiados até 36 meses com pequena entrada.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA - NEGÓCIO URGENTE - Rua: Monsenhor Topp, 59 Cr\$ 450.000,00 - casa c/2 pav. sendo parte térrea c/quarto, sala, cozinha e banheiro - possui ainda parte de fora c/1 quarto de casal c/banheiro e 1 quarto de sol, garagem c/patamar, área verde - ajardinado - linda visão panorâmica.
SUPER BARBADA - Negócio urgente - apto. centro - Edf. Margarida - rua: Felipe Schmidt c/1 suite, 3 quartos, 2 salas etc. Cr\$ 250.000,00 e transfere saldo ou Cr\$ 125.000,00 no ato aceita carro, terreno ou apto menor c/2 quartos - venda motivo de ser grande demais.

APARTAMENTO CR\$ 294.000,00

Vende-se apto. de 1 quarto, living, copa-cozinha, BWC social, ao lado da Universidade Federal, mobiliado - ENTRADA - Cr\$ 87.000,00 - Restante financiado pela Caixa Econômica Federal. Tratar com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI Nº 58.

ALUGA-SE

Apartamento no centro, Rua Felipe Schmidt, nº 85, Ed. A. Coelho, apto 1205, c/3 dormitórios, dep. completa de empregada, sala, cozinha, BWC, área serviço. Aluguel Cr\$ 5.200,00.
Tratar Nova Era - Carteira de Administração - Av. Rio Branco, 112 - fones 22-3054 e 22-3790.

VENDE-SE

Apto. no Jardim Atlântico, c/3 quartos, Cr\$ 30.000,00 e o resto financiado. Tratar fone 44.2617 ou na Rua Luiz D'Acampora, 370.

APARTAMENTO NOVO

Aluga-se, um no centro c/2 quartos, dependência completa de empregada, box nos banheiros s/garagem - Cr\$ 5.500,00.
Tratar pelo fone 44-1963 no horário comercial de preferência p/casal sem filhos.

WILMAR HENRIQUE BECKER

ALUGA

INSTALAÇÕES ADEQUADAS PARA FUNCIONAMENTO IMEDIATO DE QUALQUER ATIVIDADE COMERCIAL, COM AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO, EM EXCELENTE PONTO COMERCIAL DO ESTREITO, À RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1.610.
OS INTERESSADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE A WILMAR HENRIQUE BECKER - À BR-101 - TREVO DE BARREIROS - TELEFONE 44-08-77.

ALUGA-SE

Uma casa na rua Conselheiro Mafra 186 - Centro. Tratar pelo fone 22-2231 ou no local com D. Ioná ou D. Cristina.

SOCIAL
SOC. CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
Rua Tte. Silveira, 46 s/100
Fone 22-8100 - Ed. Atlas

ALUGA-SE
CENTRO - ED. ATLAS, salas p/escritórios, acarpetadas, desde Cr\$ 5.000,00 mensais, podendo obter área maior no mesmo andar, conjugando-as p/grande escritório.
CENTRO - CASA P/ESCRITÓRIO, reformada Cr\$ 10.000,00.
ESTREITO - LOJA P/COMÉRCIO com 600m2 à rua Fulvio Aducci, 2 pavimentos, próxima ao BRADESCO Cr\$ 25.000,00.
COQUEIROS - Casa de madeira, c/2 quartos Cr\$ 2.700,00.
ESTREITO - Casa de material c/3 quartos, Cr\$ 6.000,00.

CASAS - VENDE-SE
ESTREITO - MISTA, 3 quartos, garagem, dep. de empregada, em terreno de 374m2 - Cr\$ 320.000,00 em condições.
JARDIM ATLÂNTICO - Em construção, de material, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, amplo terreno, instalação de água quente - Cr\$ 600.000,00 em condições.

APARTAMENTOS - VENDE-SE
BEIRA MAR - ED. AQUARIUS 186m2 c/3 quartos, garagem, Cr\$ 1.300.000,00 sendo a metade financiado CEF/SHab.
BEIRA MAR - ED. GEMINI frente p/o mar 172,50m2 com garagem, 3 quartos, 2 banheiros Cr\$ 1.172.000,00.
CENTRO - ED. GABRIELA, c/3 quartos, garagem, acarpetado, recém construído - Cr\$ 900.000,00 em condições.
CENTRO - ED. GABRIELA, c/3 quartos, s/garagem, acarpetado, recém construído - Cr\$ 837.000,00 em condições.
CENTRO - ED. CRISTINA, c/1 quarto, Cr\$ 372.652,00 com Cr\$ 50.500,00 de entrada e Cr\$ 262.152,00 financiado CEF.
ESTREITO - C/2 quartos, garagem, rua Gaspar Dutra, entrada de 110.000,00 a combinar e Cr\$ 240.000,00 fin.

TERRENOS - VENDE-SE
BARREIROS - J. SÃO PAULO, planos, pronto para construir, com água e luz - Cr\$ 75.000,00.
BARREIROS - J. ACACIAS, planos, com água luz, calçamento, em lançamento desde Cr\$ 80.000,00.
PALHOÇA - J. AQUARIUS, com meio fio, com água e luz, desde Cr\$ 30.000,00 em facilidades.

TERRENO DANIELA - CR\$ 120.000,00

Terreno plano, seco, pronto p/ construção medindo 15m de frente, 24 metros de fundo (360 m2). TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI Nº 58.

VENDE-SE
Vendemos 4 (quatro) caminhões F.N.M. 180 N - ANO 1974. C/Truck. Em perfeito estado de conservação, equipado e carroceria de aço. À disposição dos interessados à Rua Santos Saraiva, nº 881, no horário comercial.

VENDE-SE
Vende-se uma casa de alvenaria com 400m2 de área construída, terreno medindo 1.778 m2 sendo 17,50 m de frente com 104 m de fundos. Localizada à Praça Getúlio Vargas, nº 12.
Mais informações pelos telefones 44-0991 e 44-1991 no horário comercial.

TELEFONE VENDE-SE

Vende-se um telefone comercial prefixo 44. Tratar pelo fone 44-4055 - transfere-se financiamento.

Dra. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

ENFERMEIRA

Necessita-se de enfermeira de alto padrão para administração escolar de Enfermagem no município de Concórdia.
Maiores informações pelo fone(0499) 44-0850 e 44-0636 - Concórdia.

VENDE-SE

Caldeira ata modelo 3 - 22 fabricação 1965, pressão efetiva 8,44kgf/cm2, capacidade 4.800kg/h, combustível fuel oil B.P.F.
Pode ser vista funcionando na Cremer S.A. - Rua Iguazu 291/363 - Blumenau SC - Telefone (0473) 22-4922

água mineral
SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Volkswagen Sedan 1300 de cor Grená, ano 1967, chassis nº. B7 - 371.553 de propriedade de Diwel - Distribuidora de Veículos Ltda.
Joaçaba, 09 de Fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do veículo, Caminhão, marca Mercedes Benz, ano 1976, chassis nº. 34540812274357, placa DY-0360 de propriedade de Guollo E Favaretto Ltda.
Coronel Freitas, 10 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet, modelo Chevette, ano 1977, placas VI-0313, pertencente ao sr. Claudir Ricardo Brandalise e a Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação pertencente a Irene de Andrade Brandalise.

CHEQUE EXTRAVIADO

Foi extraviado um talão de cheque especial, numeração 352231 à 352240, do Bco. Mercantil do Brasil, pertencente ao Sr. ELIO ANTONIO TORRES - Florianópolis. Pede-se a quem encontrar telefonar p/ 44-0153.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do carro de marca Pick-up Jeep, F.75, ano 73, cor amarelo pop, placa ST 0496, chassis nº. La.3ANT. 11729, pertencente a Probst e Alves Ltda. de Sto Amaro da Imperatriz.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Extravio documento veículo marca OPALA, ano 74, cor Vermelho, chassis SN69EDB135084, placa RG0570, pertencente a Joaquer Fieira residente em Laguna.
Tubarão, 13 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, chassis BF-730.585, Sedan 1300, placas SX-1397 - pertencente a Etelvira Correia da Rocha.

VENDO APARTAMENTO

Rua: FELIPE SCHMIDT, 85 (Ed. A. Coelho) apto 303-1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Entrada Cr\$ 100.000,00 - saldo Cr\$ 3.200,00 p/ mês. Tratar no local à noite.

DOCUMENTO PERDIDO

Para obtenção de 2ª. via, JURANDIR DE SOUZA, declara que perdeu sua Carteira de Habilitação de Motorista - Categoria Amador. Itajaí, 10 de Fevereiro de 1978

URGENTE

Vendo ou troco apartamento em Joinville por um em Florianópolis em condições idênticas.
O apto. possui uma área de 80m2, mais garagem. Constitui-se de dois dormitórios, banheiro, amplo living, cozinha, área serviço, dormitório e banheiro p/empregada, todo acarpetado em edifício de 4 andares, estando o mesmo situado no segundo andar. Área estritamente residencial e central. As condições de pagamento: 400 mil cruzeiros de entrada e o saldo de 150 prestações financiados pelo BNH no valor de Cr\$ 1.900,00 mensais. Tratar com a sra. Margareth pelo fone 0474 - 22-2632 no horário comercial e 22-2868 na residência a partir de 20 horas ou caixa postal, 39 - Joinville.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.
TOMAZ GARANTE O QUE FAZ
Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

PISCINA EM SUA CASA

Em menos de 15 dias você poderá curtir as delícias de uma piscina em sua casa própria. Preços desde Cr\$ 12.500,00 até Cr\$ 145.000,00. Seis modelos a sua escolha, todos em FIBER-GLASS. Dez anos de garantia, durabilidade indefinida. Maiores informações na Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone-42345.

VENDE-SE

FORD CORCEL ano 1972 Placa AB 0161
1 Telefone de prefixo "22". Tratar pelo fone 22-3211 das 8 às 13 horas.

ALGUÉM LHE DEVE?
NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc...). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA. - Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305 - Fone 22-0211 - Florianópolis - SC.

VENDE-SE

Fusca 1200 por CR\$ 10.000,00. Tratar fones 44-3167 e 44-3511 ramal 05, com Sr. Assis.

TELEFONE VENDE-SE

Vende-se telefone residencial. Tratar pelo fone 44-4416.

FOLHINHAS E CALENDÁRIOS KING (BICO - 30% de Comissão)

Para todo o ESTADO E CAPITAL vendedores. Remeta Cr\$ 150,00 com 1 foto e receberá pelo correio o mostruário completo como vender com instrução. KING LTDA. R. Carmo, 128 - Tel. 35.6913 - S.Paulo.

TELEFONES

Vendem-se prefixo "22". Residencial a Cr\$ 16.593,00 e Comercial a Cr\$ 23.704,00. Totalmente quitados. Instalação imediata. Tratar pelo telefone 22-9456 com Walter Langer.

VENDE-SE

Telefone prefixo "22". Pronta instalação. Tratar pelo telefone 22.4981.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazemos e que em todos os instantes de minha vida, estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco, e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigada mais uma vez.
A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.
Agradece - V.R.M.

EXCELENTE LOCAL SOMENTE RESIDENCIAL

Vendo um apartamento com 3 quartos, demais dependências e garagem, situado defronte Palácio do Governador Agronômica. Entrada Cr\$ 98.000,00, saldo financiado em prestações de Cr\$ 3.800,00 mensais. Fone 22-9164.

Nixon já sorri em funeral

Insinuando-se por uma fresta ainda inexplicavelmente aberta no edifício "Watergate" o jornalista inglês David Frost deu ao mundo, com impecável sagacidade jornalística, uma "suíte" da moderna tragédia sócio-política que mudou a história do país mais poderoso do planeta e que reabilitou a saúde das instituições fiscalizadoras (opinião pública, imprensa, Congresso) no seu ácido embate com Executivos cada vez mais virulentos em sua pretensão onipotência. Por um milhão de dólares Frost produziu para a TV inglesa, vendendo também os direitos de retransmissão para a rede americana e a Eurovisão, a exemplar série que no ano passado arrebatou Richard Nixon de seu sarcófago californiano de San Clemente para colocá-lo dentro da casa de meio mundo, revivendo de forma química ou realista — embora mantendo sempre a "guarda" fechada — o seu patético papel na tragicomédia do poder.

A primeira prestação de contas feita publicamente pelo ex-presidente desde sua queda, há três anos e meio, foi tão miopia que John D. Ehrlichman proclamou, de sua cela na prisão federal de Camp Stafford, no Arizona, que tinha ouvido "uma arenga insinuante, pegajosa e sentimentalóide". Outro importante intérprete da rumorosa partitura política, H.R. Haldeman, anunciou que a série na TV provocará nele a decisão de escrever a verdade, "sem contemplações" e sem se submeter "a nenhuma influência".

Grças a Frost e ao seu perspicaz senso jornalístico "Watergate" ainda não esgotou sua torrente de consequências, e ainda está longe de se esgotar como veio arfando do jornalismo investigativo. Depondo sobre seu trabalho, que retomou o "romance" em seu ponto final, a partir do "triste-fim" da personagem principal, para repô-la outra vez na ribalta, David Frost revelou, em entrevista a BBC, que a sinceridade e o "remorso espasmódico" de Richard Nixon pareceram-lhe, durante as 29 horas de gravação da série, "autênticos". Na verdade, prisioneiro ainda da síndrome de Watergate, que pulverizou sua estrutura psíquica, Nixon acredita nas verdades que lhe convêm. Por isso — admite Frost — sua aparição na TV pode ser considerada como uma perturbadora lição de auto-sugestão.

Meses depois do depoimento ao jornalista inglês, Nixon parece cada vez mais convencido de que Watergate, além de um pesadelo, não passou de um lamentável



Nixon, entre Ford e Carter (de costa), sorrindo em funeral.

"erro de juízo ou de valor" da sociedade americana, pois está persuadido de que "tecnicamente não cometeu crime algum". Aos poucos, o ex-presidente vai deixando a tumba onde se confinara vivo para ressurgir até mesmo em Washington, pela primeira vez desde agosto de 1974, o que aconteceu durante o recente ofício religioso em memória do Senador democrata Hubert Humphrey. Há mesmo, em setores mais conservadores da comunidade americana, sintomas de que não são poucos os adeptos de uma "reabilitação", ou de uma indulgência plena para o único presidente da história da nação a renunciar ao posto.

A auto-ilusão, sintomática e compreensível no caso de Nixon, ganha surpreendente força ao contaminar cidadãos de um país que correu o risco, exatamente durante o governo derrubado por "Watergate", de ver irremediavelmente ofendida sua criteriosa balança democrática pelo peso desmedido do "Executivo sem peias" do presidente despedido. Embora atribua a "evolução" de "Watergate" a erros de julgamento e tenha, durante a série de Frost, se desculpado dramaticamente "por ter decepcionado o povo americano", Nixon continua certo de que "tecnicamente não cometeu crime, ofensa, violação imputável". "Decretei o

impeachment de mim mesmo" — chegou a dizer. Pelo seu relato, ele foi virtualmente uma vítima infeliz da desonestidade cometida em seu nome e o beneficiário relutante de um perdão (concedido por Ford) que lamentavelmente admitia uma confissão de culpa. Foi lavado, a acobertar "Watergate"

por um senso de obrigação de servir como advogado de defesa de seus auxiliares graduados, principalmente Haldeman e Ehrlichman. Ignorava a fraude que lhe permitiu, por algum tempo, evitar pagamentos de Imposto de Renda no valor de 432 mil dólares. Empreendeu a devastação do Camboja neutro — atropelando o Congresso — a conselho de Henry Kissinger, seu assessor de segurança nacional e Secretário de Estado.

Atendendo a tantos turvos conselheiros, com santa inocência e angélica ignorância, era-lhe deferido bombardear outra nação secretamente, espionar cidadãos america-

nos, institucionalizar a vingança governamental contra seus opositores e perdoar, até mesmo estimular violações da lei criminal. Pressuroso em denunciar essa deprimente tese de Richard Nixon, o Presidente

Carter enquadrou-a e desnudou-a em toda a sua aberração: "Quando é o Presidente que faz, não é ilegal".

Mereceria esse presidente, que levitava acima da lei, a reconsideração dos seus compatriotas e do mundo democrático?

Richard Nixon acha que sim. E com ele outros americanos começam a achar também. Talvez por isso, no retiro isolado de San Clemente, Califórnia, ainda se atende o telefone com a saudação: "Alô, Gabinete do Presidente Nixon". As palavras produzem um efeito estranho, dissonante, como a sugerir que o proprietário ainda é inquilino da Casa Branca e que ainda não tomou conhecimento dos três anos e meio decorridos desde que renunciou à Presidência para não enfrentar um julgamento político no Senado, aceitando um perdão sem purgar sua culpa.

Sérgio da Costa Ramos

Correspondente em Londres

LAJE PRÉ-MOLDADA **MAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consulte-nos: 22-6507
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6296

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002-

SADIA AVÍCOLA S/A
 CGC Nº 83313205/0001-54
 Sociedade Anônima de Capital Aberto

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se acha à disposição dos Senhores Acionistas nos endereços abaixo, a documentação referida no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativa ao exercício de 1977:

Estrada de Chapecó - São Carlos, nº 3.600 - Chapecó - SC
 Rua Senador Atilio Fontana, nº 86 - Concórdia - SC
 Rua Felipe Schmidt, nº 27 - 1º andar - Florianópolis - SC
 Rua Paula Souza, nº 365 - 5º andar - São Paulo - SP

Chapecó, SC - 9 de fevereiro de 1978.

Atilio Francisco Xavier Fontana
 Presidente do Conselho de Administração

LOTEAMENTO

Canto Grande
 Praia de Mariscal

PORTO BELO
 Lotes financiados em até 40 meses.

mariseal EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
 Concessionária do DALPASQUALE & Cia. Ltda.
 Fones: 44-2544 - Florianópolis

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1073 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
 alugueis - Cobranças
 Locações - Direito de Propriedade
 Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO
TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 06/78

O 16º Distrito Rodoviário Federal torna público, a quem interessar possa que, no dia 03 de março de 1978, às 10:00 horas, à rua Dr. Alvaro Miller, da Silveira nº 151, realizará a abertura de Tomada de Preços para a construção das instalações da Residência do DNER, a ser executada em Rio do Sul/SC, conforme especificações contidas nas plantas e memoriais descritivos que se encontram à disposição em sua Sede, no endereço acima focalizado. Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16º DRF, Florianópolis, 09 de fevereiro 1978

Miguel Wolk
 ENG.º SUBCHEFE DO 16º DRF
 PRESIDENTE DA COMISSÃO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO
TOMADA DE PREÇOS - EDITAL Nº 07/78

O 16º Distrito Rodoviário Federal torna público, a quem interessar possa que, no dia 03 de março de 1978, às 15:00 horas, à rua Dr. Alvaro Miller da Silveira nº 151, realizará a abertura de Tomada de Preços para a construção das instalações da Residência do DNER, a ser executada em Chapecó/SC, conforme especificações contidas nas plantas e memoriais descritivos que se encontram à disposição em sua Sede, no endereço acima focalizado. Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto ao Serviço de Manutenção do 16º DRF.

Florianópolis, 09 de fevereiro 1978
 Miguel Wolk
 ENG.º SUBCHEFE DO 16º DRF
 PRESIDENTE DA COMISSÃO

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC.
EDITAL DE CITAÇÃO,
COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste ficam CITADOS o senhor OSWALDO CHAGAS CORREIA FILHO e sua mulher MARIA DO ROCIO LIMA CHAGAS CORREIA, brasileiros, casados, ele comerciante, ela do lar, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, petição de fls. 40 e despacho nela exarado a seguir transcritos: PETIÇÃO INICIAL: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu advogado que esta subscreve (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra OSWALDO CHAGAS CORREIA FILHO, comerciante e sua mulher MARIA DO ROCIO LIMA CHAGAS CORREIA, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes à Estrada Geral Picadas do Sul - lote 19-19, quadra A - LOTEAMENTO VILA RICA, nesta cidade, inscritos no CPF sob nº 171.091.919-15. (1) Os DEVEDORES são senhores e legítimos possuidores dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: uma casa residencial de alvenaria nº 02, com área construída de 92,40m2 e respectivo terreno designado por lote nº 19, da quadra A, com área de 421,95m2 do conjunto Residencial Vila Rica no Loteamento Jardim Vila Rica, situado nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 15,00 metros, com a Estrada Geral de Picadas do Sul; fundos, em 14,80 metros, com uma área verde; lado direito, em 29,50 metros, com a Rua Projetada B; e, lado esquerdo, em 30,00 metros, com o lote nº 20. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES, por compra feita à EXECUTIVE INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA., através de Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) Os imóveis supra mencionados foram adquiridos com recursos provenientes de empréstimos concedidos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro de Habitação e acham-se registrados sob R. 1, feito na matr. 3984 do livro nº 2-U/RG do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou os empréstimos aludidos na alínea anterior e demais documentos anexos (docs. 02 a 10), tornou-se titular de créditos perante os DEVEDORES no valor inicial de Cr\$ 350.000,00 a ser-lhe pago através de prestações mensais e sucessivas (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca; Cédula hipotecária Integral nº 1.588/77 - Série AE/SC; Certidão do Registro de Imóveis. (4) Os DEVEDORES, em garantia da dívida contraída e que gerou o crédito ora executado, constituíram sobre os imóveis objetos do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca que se acha registrada sob R. 2, feito na matrícula nº 3984, à fls. 72 do Livro nº 2-U/RG, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que os DEVEDORES deixaram, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 22.08.77 devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 28.330,08, inclusa a prestação vencida em 22.12.77 conforme dados numéricos constantes dos quadros demonstrativos que instruem a presente (docs. 11V). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento (doc. 12) sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se por via de consequência, o vencimento antecipado das dívidas contraídas pelos DEVEDORES (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação dos DEVEDORES, já qualificados, nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem a CREDORA a quantia de Cr\$ 515.148,31, sob pena de penhora dos imóveis hipotecados; (b) seja dado ciência aos próprios DEVEDORES de que lhe é facultado purgar a mora em que incidiram nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 28.330,08 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitradas, os DEVEDORES deverão responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador do débito em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4º, da Lei nº 5.741/71, caso os imóveis venham a ser penhorados ou arrestados; (e) que as intimações de seu patrono sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, nº 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 429.290,26. Pede Deferimento. São José, 05 de janeiro de 1978. pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF nº 050.139.090-15 - OAB/SC 2499-A. PETIÇÃO DE FLS. 40: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ CREDORA: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. DEVEDORES: OSWALDO CHAGAS CORREIA FILHO e sua mulher. A CREDORA, nos autos do processo de execução que move contra os devedores, por seu procurador firmatário, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de Justiça e em cumprimento ao despacho de fls. REQUER A V. Exa. se digno: (a) ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º da Lei nº 5.741, de 1º de dezembro de 1971, (b) decorrido o prazo de 24 (vinte e quatro) horas da citação, sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado (art. 3º caput da lei acima mencionada), mandando intimar os devedores por edital, da mesma forma requerida no item (a) supra e determinar seja a credora nomeada depositária, mediante compromisso do signatário (art. 4º, da lei mencionada lei). Pede Deferimento. São José, 03 de fevereiro de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050.139.090-15 OAB/SC 2499-A. DESPACHO: R. H. Junte-se, como requer. São José, 08.02.1978. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ Substituto, em Exercício. ADVERTENCIA DO ART. 285. DO C.P.C. Ficam identificados os devedores de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pela credora. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. JUIZ Substituto, em Exercício expedir o presente edital que deverá ser publicado e afixado na forma da lei, CUMpra-se NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
 Juiz Substituto, em Exercício

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ-SC.
EDITAL DE CITAÇÃO,
COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCÍCIO NA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem, ou ainda interessar possa que, por meio deste ficam CITADOS o senhor NORTON RAMADA DE CASTRO e sua mulher NANCY HERNANDES DE CASTRO, brasileiros, casados, ele administrador de empresas, ela do lar, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, petição de fls. 40 e despacho nela exarado, em seguida transcritos: PETIÇÃO INICIAL: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à rua dos Andradas, 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no C.G.C.M.F. sob nº 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente nº A-72/49, instituição integrante do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo, inscrita sob nº 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu procurador que esta subscreve (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal nº 5.741 de 1º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra NORTON RAMADA DE CASTRO, administrador de Empresas e sua mulher NANCY HERNANDES DE CASTRO, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes à Rua C nº 04 lote 75 - quadra 05 - LOTEAMENTO SANTO ANTONIO, nesta cidade, inscritos no CPF sob nº 309.851.028-53.1. OS DEVEDORES são senhores e legítimos possuidores dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: uma casa de alvenaria, com área construída de 133,48 m2, nº. 06 e respectivo terreno designado por lote nº 75, da quadra nº 05, do Loteamento Santo Antônio, com a área de 360,00m2, situado em Barreiros, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 12,00 metros, com a Rua "C"; fundos, em 12,00 metros, com o lote nº. 83 de Dejandir Dalpasquale; lado direito, em 30,00 metros, com o lote nº. 76 da vendadora; e, lado esquerdo, com 30,00 metros, com o lote nº. 74 da vendadora. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES, por compra feita à CONSTRUÇÃO E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA., através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) Os imóveis supra mencionados foram adquiridos com recursos provenientes de empréstimos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro de Habitação e acham-se registrados sob R.3, feito na matr. 1469 do livro nº 2-1 do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou os empréstimos aludidos na alínea e demais documentos anexos (docs.02 a 10), tornou-se titular de créditos perante os DEVEDORES a ser-lhe pagos através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral nº 1.557/77 - Série AE/SC; Certidão do Registro de Imóveis. (4) Os DEVEDORES, em garantia das dívidas contraídas e que geraram os créditos ora executados constituíram sobre os imóveis objetos do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca, que se acha registrada sob R. 4, feito na matr. nº 1469 fls. 088. Livro 2-1 de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que os DEVEDORES deixaram, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos encargos desde 28.07.77 devendo, por conseguinte, à CREDORA a importância de Cr\$ 49.088,46, inclusa a prestação vencida em 28.12.77 conforme os dados numéricos dos quadros demonstrativos que instruem a presente (docs. 11V). (6) A RES, já qualificados, nos termos do artigo 3º, da Lei 5.741/71, para, no prazo de vinte e quatro (24) horas, pagarem à CREDORA a quantia de Cr\$ 748.221,64, sob pena de penhora dos imóveis hipotecados; (b) seja dado ciência aos próprios DEVEDORES de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiram nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 49.088,46 correspondente às prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alvitradas os DEVEDORES deverão responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador dos débitos em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o art. 4º, da Lei nº. 5.741/71, caso os imóveis venham a ser penhorados ou arrestados; (e) que as intimações de seu patrono sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt nº. 21, 3º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente, os benefícios do parágrafo 2º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa: Cr\$ 623.518,04. Pede Deferimento. São José 05 de janeiro de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050.139.090-15 OAB/SC 2499-A. PETIÇÃO DE FLS. 40: EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ CREDORA: SUL BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. DEVEDORES: NORTON RAMADA DE CASTRO e sua mulher. A CREDORA, nos autos do processo de execução que move contra os devedores por seu procurador firmatário, em decorrência do conteúdo da certidão de fls. do oficial de justiça e em cumprimento ao despacho de fls. REQUER A V. Exa. se digno: (a) ordenar seja a citação feita por edital, na forma do disposto no art. 3º, parágrafo 2º, da Lei nº. 5.741, de 1º de dezembro de 1971, (b) decorrido o prazo de vinte e quatro (24) horas da citação, sem que o pedido inicial seja atendido, ordenar a efetivação da penhora do imóvel hipotecado (art. 3º caput da lei acima mencionada), mandando intimar os devedores por edital, da mesma forma requerida no item (a) supra e determinar seja a credora nomeada depositária, mediante compromisso do signatário (art. 4º, da lei mencionada lei). Pede Deferimento. São José, 03 de fevereiro de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real - CPF 050.139.090-15 OAB/SC 2499-A. DESPACHO: R.H. Junte-se, como requer. São José, 08.02.1978. (ass) AULO SANFORD DE VASCONCELLOS - JUIZ Substituto, em Exercício. ADVERTENCIA DO ART. 285. DO C.P.C. Ficam identificados de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pela credora. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determino o MM. JUIZ Substituto, em Exercício expedir o presente edital, que deverá ser publicado e afixado na forma da lei, CUMpra-se NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos oito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e o subscrevi.

AULO SANFORD DE VASCONCELLOS
 Juiz Substituto, em Exercício

Os assaltos nossos de cada dia

De repente, quando menos se esperava, Santa Catarina viu-se coberta por uma negra nuvem de terror proveniente só lá Deus sabe daonde. E, por incrível que pareça, não foi Florianópolis, como era de se esperar por ser a sua cidade maior e a que mais contingente de pessoas desconhecidas vê passar no seu dia-a-dia, a que recebeu maior saraivada de paulada, mas, por exemplo, Joinville (com os seus intermináveis incêndios sem solução) e a outrora pacata Blumenau.

Florianópolis naturalmente que é vítima constante da sanha de assaltantes — mas assaltantes que apenas roubam e, para a polícia, não deixam vestígios, se mandando em direções jamais desvendadas. (Rara é a casa florianopolitana que ainda não foi assaltada — e rara é que teve os frutos do assalto

devidamente de volta...). O que em si já é um tremendo grilo, uma violação neurotizante, que força pessoas a fugirem pra apartamentos — ao menos pra isso eles servem: dão uma certa segurança, principalmente pras pessoas solitárias.

Já em Blumenau a barra é outra, bem pior, às raias da agressão física. Rapazes tipo marginal, desses sem eira nem beira, e não filhinhos de papai, como costumam insinuar, deram pra se mascarar e, lá pela uma, duas da tarde, plena luz do sol, na calada da tranquilidade do sono pós almoço, invadem residências, principalmente das mais isoladas, no alto dos morros que circundam a cidade e fazem o diabo com quem encontram pela frente, normalmente desprotegidas donas de casa, que nem o que se vê na tevê.

Dia desses, quando do canso da tarde de certa jovem senhora junto ao fihote de quatro anos, três deles, mascarados, invadiram a casa e, de revólver apontado pra testa, rasgaram a roupa e da empregada que veio em socorro (em seguida trancafiada no banheiro), com a criança aos berros com aqueles caras sentados em cima da mãe que caiu ao tentar se defender. Com o berreiro da criança e da mulher, que não conseguia se controlar apesar de ordens em contrário, os três fugiram em direção ao mato da vizinhança.

A polícia, chamada imediatamente, depois de rápida vista d'olhos pelo mato ao redor, alegou nada poder fazer já que os assaltantes haviam fugido e nada tinham roubado, logo, como identificá-los? E agora?



Ana Abreu, aqui abraçada ao papai Alcides, quando dos seus 15 anos devidamente comemorados em movimentado e dançante party na Dizzy (fechada especialmente pra tal), no final de semana que passou.



Turbio Santos, o brasileiro que é considerado um dos cinco maiores violonistas do mundo, esteve entre nós esta semana, hospedado na casa do seu tio, o médico Isaac Lobato.

Por que é que não aproveitaram e contrataram o homem para um recital no Teatro Alvaro de Carvalho, único local com real acústica para o seu violão?

Resposta mais que depressa: é que o TAC estava reservado pra peça teatral proveniente de Curitiba.

Eta terrinha pobre que nem mais de um lugar tem em condições de apresentações de nível!

Vocês precisam ver, se é que ainda não sentiram, a quanto está a estrada que nos leva a Ponta das Canas. Um horror que não há mola, por mais possante que seja o carro, que aguenta.

E o mais incrível é que o Prefeito Dão, invariavelmente, passa seus finais de semana lá por aquelas bandas.

É ser masoquista...

O posto Avenida, na avenida Getulio Vargas, em Joinville, não aceita cheques, mesmo dos especiais, daqueles de Ouro, Nobre, ou o que seja.

Dia desses, leitor desta coluna de passagem pela cidade, resolveu utilizar os serviços daquele posto. E qual não foi a sua surpresa quando o proprietário, além de ter proibido seu funcionário de aceitar cheque especial Banespa (apesar da identificação do seu usuário), mandou que este retirasse do tanque toda a gasolina recém colocada. E disse ainda que nenhum outro posto, naquela cidade, aceitava cheque fosse lá de que banco fosse.

Duas quadras adiante e o leitor encheu o tanque do seu carro pago com o cheque recusado...

Papo entre ilhéu e carioca, aquele hospedando este, de manhã cedo, quando o nativo se preparava pra sair de casa: — Aonde é que você vai? — Vou trabalhar. — Trabalhar? Engraçado, essa palavra soa mal aqui na Ilha.

E no Rio também...

Nelson Teixeira Nunes tem toda a razão quando diz que "só a classe média se preocupa com moralismos: os muito ricos e os muito pobres se entendem na maior..."

A propósito do Professor, ele estaria aceitando a idéia de dar entrevista ao Raul Cal-

das, comemorativa aos seus 20 anos de magistério, onde tornaria público algumas de suas tiradas mui particulares — não todas, é claro, que essas ele reserva aos amigos (e aos que estão por perto, de ouvido em pé...), mas aquelas em condições de serem publicadas.

Muito na surdina, eis o Hotel da Lagoinha

O Hotel da Lagoinha, na extremada ponta norte da Ilha, ainda não foi inaugurado, no entanto já está em pleno funcionamento, atendendo movimentação de verão proveniente, principalmente, dos países do Prata, argentinos, é claro, em especial. Tanto é que as garçonetes do restaurante, todas locais de Ponta de Las Cañas, ali ao lado, filhas de pescadores, vão logo falando, mesmo quando o freguês é ilhéu que nem elas.

No carnaval o hotel sob a supervisão do Monsieur Jacques Lefèvre, esteve lotado; agora está assim, meio a meio, já que a sua divulgação restringe-se à agências de turismo de alguns poucos estados brasileiros (principal-

mente do rico São Paulo) e de Buenos Aires (que está pensando em se mudar pra cá).

Ele ainda não está pronto, mas apenas a primeira parte de todo um projeto realmente incrível que inclui, até, heliporto (onde pousarão helicópteros transportando hóspedes do Aeroporto ao hotel sem passar pela péssima estrada que nos leva até lá) e pequeno porto destinado a grandes iates que não se cansam de descer da Europa em direção a Ponta del Este — e, por que não?, dar uma passadinha por aqui?

No entanto bangalôs (que cobram 1 mil cruzeiros por duas pessoas sem direito a

café da manhã) e restaurante (com cardápio — totalmente escrito em francês fazendo jus a cozinha — absolutamente deliciosa) já estão em pleno funcionamento. Sendo que o restaurante, ao contrário do fococado, está aberto a todos, hóspedes ou não, tanto pra almoço quanto pra jantar.

Trata-se, podem crer, apesar da simplicidade da sua arquitetura (à maneira rústica das antigas construções da Ilha — o que lhe dá charme todo especial), do primeiro grande empreendimento de nível internacional na Ilha de Catarina, a Santa que finalmente resolveu dar uma olhadinha por nós, até então restritos as farofas da vida.

De Paris
Jornalismo, uma profissão subalterna

Carlos Castello Branco definiu, certa vez, o exercício do jornalismo como uma profissão "subalterna". Naturalmente não há nenhuma conotação pejorativa nesse enfoque, que mergulha profundamente em direção a uma idéia purificada do desempenho da profissão e do seu sentido — muitas vezes esquecido e até perdido — de que o importante é a notícia e não o jornalista.

Nos últimos dias, três "vedetes", duas francesas e uma universal, encarregaram-se, cada uma à sua moda, de evidenciar essa proposição de Castellinho. Suas vítimas, os jornalistas que se entrevistaram na TV, souberam absorver os golpes com a maior consciência profissional. Antes de defender uma certa noção de amor-próprio ferido, esses profissionais cuidaram de preservar a limpeza da mensagem e das propostas emitidas pelas figuras que entrevistavam, em benefício da informação.

Assim foi, exemplo, com o sempre imprevisível Salvador Dali, ouvido pelo Canal 2 logo após ganhar um dos mais prestigiosos prêmios literários da França, justamente o que é concedido pela Federação dos Produtores de Vinho para a melhor obra aparecida no ano sobre a sua atividade.

Conhecido como um exaltado megalomaniaco — mas antes de tudo um homem inteligente — Dali não decepcionou os telespectadores. Sensivelmente envelhecido (73 anos), mas com o olho vivo e o gesto ágil, o bruxo espanhol iniciou suas declarações com uma defesa do franquismo misturada com uma condenação à pobreza — não às causas econômicas e sociais da pobreza, mas à simples constatação da sua existência.

— E o rei Juan Carlos? Correm rumores de que S. Alteza não é muito inteligente, pergunta um jornalista.

— Em todo caso, mais inteligente, mais rico, mais bonito do que você. E sobretudo mais bem-nascido. Ele é rei, enquanto você está aqui me fazendo perguntas idiotas.

— Você se julga o homem mais inteligente do mundo? — Tenho certeza disso. Há pessoas que atraem a atenção durante meia hora, durante uma semana, algumas vão até mais longe — mas essas são raras. Eu, ao contrário, atraio a atenção de todo o mundo há quarenta anos.

— Quais são seus planos atuais, no campo da arte? — Bem, meu nome está na história da arte assim como o de Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, talvez Vermeer, talvez Picasso. Penso em, daqui a alguns anos, inaugurar a arte cibernética. Por enquanto, o mundo ainda não está preparado para recebê-la, embora evidentemente eu esteja para criá-la.

— Você disse "daqui a alguns anos"... mas você não é propriamente um jovem.

— Ah! Vocês já estão pensando na minha morte, nas notícias que farão a respeito, não é isso? Pois vou lhes contar um segredo: eu não vou morrer. Você, por exemplo, poderá até sair daqui, atravessar a rua e ser atropelado por um ônibus, coisa que não desejo, é claro, mas que pode perfeitamente acontecer porque você é um nada, um zero. Quanto a mim, devo dizer que me está reservada a imortalidade. Se por acaso eu mudar de idéia e decidir desaparecer, estejam tranqüilos que comunicarei o fato a vocês, para que possam fazer jus aos seus magros salários empurrando-se uns aos outros em torno dos meus despojos.

Bom, o tom da entrevista foi esse. Mas Salvador Dali sempre foi uma espécie de bufão, um "turlupin". Georges Marchais, secretário-geral do PC, ao contrário, é um homem que se leva a sério. Encostado contra a parede numa mesa-redonda do Canal 1 por três excelentes repórteres políticos, Marchais adotou a velha tática de responder a perguntas objetivas com um contorno preliminar que o trazia sempre de volta ao velho cantochão da "exploitation des ouvriers". A determinada altura, M. Patrice Duhamel chamou-o severamente de volta ao assunto:

— M. Marchais, o que nós queremos saber, objetivamente, sim ou não, é se o Partido Comunista julga possível um governo de esquerda na França, à vista de seus constantes ataques aos seus parceiros do Partido Socialista. Em resumo: será possível a um governo da aliança PC-PS suplantarem essa profunda discordância e levar adiante uma tarefa político-administrativa razoavelmente articulada?

— Estou vendo que estou falando para surdos, replicou M. Marchais. Há uma hora que só falo nisso. Felizmente o povo entende, os trabalhadores, que não são tolos nem vendidos, me compreendem. E o que estou pretendendo dizer a eles e não aos senhores, a minha mensagem...

E assim por diante. Mas Marchais é assim mesmo, dir-se-á. Jacques Chirac é bem a sua antítese: homem urbano, diplomado na ENA, ex-Primeiro-Ministro, Prefeito de Paris. Colhido diante do vídeo na semana passada, em meio a uma profunda crise nos partidos da "majorité" que sustentam o governo, crise levantada pelo próprio Chirac em torno da elaboração das chapas que disputarão a eleição de março próximo, sua atitude chegou a me lembrar os melhores dias do Ministro Buzaid, conhecido em certa hora negra do Brasil por eliminar secas no nordeste e

enchentes no sul pelo método de proibir a divulgação das ocorrências na imprensa.

Chirac como Buzaid: indagado sobre a declaração do Presidente do PR de que "não haveria revisão das chapas", o líder gaullista bufou:

— Escute aqui, M. Mourousi, eu não vim à TV para fabricar assunto para jornalistas sem assunto. Eu não sou responsável pela obrigação que os senhores tem de fazer as manchetes. Se o senhor espera que eu inicie aqui um requerimento contra M. Soisson, o senhor perde o seu tempo. Por que o senhor não me faz perguntas a respeito da campanha que venho empreendendo por toda a França, com a melhor acolhida, por que o senhor não indaga a respeito da reunião de ontem à noite em Chalons-sur-Saone, onde mais de 5.000 pessoas vieram ouvir a palavra do Presidente do RPR?

Contestação sôbria e digna do repórter: — Perdão, M. Chirac, mas a pergunta que fiz é precisamente essa a respeito da declaração de M. Soisson. O senhor, evidentemente, não precisa responder.

— E não vou responder. Esse é um assunto de economia interna dos partidos e não um espetáculo de variedades. Se o senhor quiser fazer uma boa reportagem política, desde já é meu convidado para me acompanhar ao interior do país. Lá o senhor não terá uma visão assim deformada dos acontecimentos, essa visão cônica que a imprensa se compraz diariamente em fornecer aos seus leitores e que é a causa profunda de uma certa lassidão, de um certo desinteresse do povo pela ati-

vidade dos homens públicos. Três homens absolutamente diferentes entre si, três situações análogas, três reações impecáveis. Nenhum jornalista contestou o franquismo de Dali, nenhum ofendeu-se ao ser chamado de "burro", nenhum discutiu quando colocada em dúvida sua honorabilidade profissional, nenhum irritou-se quando recebeu "lições" de como exercer a profissão. Nos dias imediatos, o Sindicato da classe não protestou, nem o órgão a que pertencem produziu um editorial de desagravo.

Mas então, ser jornalista é "isso"? É. O importante é que tenha emergido dos episódios a notícia ou o acontecimento ou ainda o perfil das personalidades inquiridas com clareza meridiana. O contrário seria lamentável: de nada adiantaria servir o público com as idéias políticas do repórter que entrevistou Marchais, com as concepções da realidade social do entrevistado de Dali ou com a defesa do correto exercício da profissão, do ponto de vista técnico, pelo jornalista que enfrentou a falsa ira de Chirac.

O público, que tem antenas sensíveis para perceber as notas falsas, há de ter arquivado os dados preciosos que armazenou nessas três oportunidades a respeito de cada um dos entrevistados: o discurso irresponsável mas inofensivo de Dali, o sectarismo monótono de Marchais, o afetado desespero de Chirac.

Quanto aos jornalistas, certamente foram dormir em paz consigo próprios. Cumpriram brilhantemente sua missão — uma missão subalterna, é verdade, mas tão imprescindível quanto a idéia da existência de uma vida organizada em sociedade.

Paulo da Costa Ramos

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ARIES — Dia em que fará poucos amigos, mas fiéis e sinceros. Lucrará também pela influência de pessoas mais velhas que você e será bem sucedido em novas associações com nativos de Aquário e Libra. Excelente ao amor e às viagens.

TOURO — Dia em que terá muita ambição e consciência para conseguir chegar onde pretende e realizar os seus mais caros sonhos e desejos. A influência também é das mais benéficas à sua vida amorosa, familiar às diversões e viagens.

GEMEOS — Sua atitude mental neste dia será científica e muito calculista, o que

influenciará beneficentemente em seu campo profissional, nos negócios e demais atividades comerciais. Pode amar, viajar e fazer novas amizades. Loteria favorável.

CANCER — Dia em que seus pensamentos serão lentos e pouco produtivos, devido o mau aspecto de URANO e do Sol em seu Horóscopo. Deverá evitar acidentes e tomar maior cuidado com o seu dinheiro e com sua reputação. Neutro às viagens.

LEÃO — Dia que promete a você muita felicidade ao lado do cônjuge, dos familiares e de pessoa de sua estima. Estará, também um tanto quanto cuidadoso, precavido

e com muita autoridade, o que influirá de modo benéfico. Pode viajar.

VIRGEM — Evite a negligência e a incerteza, pois muito boas oportunidades de êxito financeiro, profissional e social poderão ser perdidas. A saúde estará em franca ascensão e terá muito êxito nos passeios e na vida amorosa.

LIBRA — Alguns atrasos em seu campo profissional poderão aborrecê-lo. Mas não se preocupe, pois conseguirá muito êxito em outros setores, principalmente o financeiro. Sucesso amoroso, em viagens e favorabilidades à loteria.

ESCORPIÃO — Dia em que

terá muita capacidade para levar seus negócios a um resultado mais feliz. Contudo, terá alguns obstáculos em sua vida familiar e no campo profissional. Com calma tudo será resolvido. Pode viajar, amar e divertir-se.

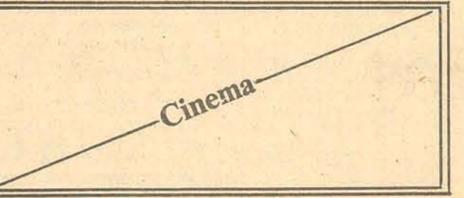
SAGITÁRIO — Alguma tendência mental às tristezas e ao recolhimento está prevista para você logo às primeiras horas do dia. Todavia, isso não impedirá você de conseguir o que está pretendendo do campo profissional e financeiro. Pode amar.

CAPRICORNIO — Estando o Sol e Urano em signos favoráveis ao seu, hoje deverá elevar suas finanças e obter muito êxito em seu campo

profissional. Aja com firmeza, confiança em si e objetividade, porém. Bom ao amor às diversões e às viagens.

AQUÁRIO — Estando o Sol nos últimos dias e graus de seu signo você agora poderá esperar melhores resultados profissionais, financeiros e sociais. Fluxo dos melhores à sua saúde, às diversões, prática de esportes, à loteria e ao amor.

PEIXES — Bom dia ao retiro e às ocupações quietas e laboriosas. Por outro lado, deverá evitar a pressa, os inimigos declarados e a alta velocidade ao dirigir veículos. Neutro ao amor e só viaje se for de muita necessidade.



TRAVESSIA PARA O FUTURO (Idaho Transfer) Experiência de Peter Fonda como diretor, na área de ficção científica. A narrativa trata de um projeto ultra secreto do governo, envolvendo experiências de antecipação do futuro, do qual participam jovens de menos de 20 anos. Simultaneamente outro projeto revela que se antecipa, para um futuro não muito distante, um desastre ecológico, como consequência dos desmandos a que se submete o mundo atual. Um elenco formado por desconhecidos: Kelley Bohanan, Kevin Hearst, Caroline Hildebrand, Dele Hopkins, com excessão de Keith Carradine. Censura 18 anos. Coral 3 - 8 - 10hs.

CASA DE BONECAS (A Doll's House) Nova refilmagem do tema de Ibsen, sob a direção do componente Joseph Losey. Participação de Jane Fonda, Edward Fox, David Warner. Censura 14 anos. Coral 3 - 7,45 - 9,45.

QUANDO AS METRALHADORAS COSPEM (Bugsy, Malone). Um elenco de meninos e meninas, com trajes e comportamento de adultos; uma narrativa que os coloca dentro dos esquemas dos filmes de gansters da década de 30, lado a lado com os esquemas do filme musical. Canções de Paul Williams na trilha sonora. Jodie Foster (a garota de Taxi Driver e A Menina do Fim da Rua) lidera o elenco, com a participação de Scott Baio, Florrie Dugger, John Cassisi. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

A NOITE DAS FEMEAS pornochanchada nacional, com Antonio Fagundes. 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45.

O DESEJO DA CARNE

A PORTA ENTRE O MEDO E O ÓDIO - 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

TOPAZIO - de Alfred Hitchcock, com Frederick Stttaford, Dany Robin, Karin Dorr. 18 anos. Jalisco 8hs.

PRÁ FICAR NUA, CACHÊ DOBRADO

SABOTADORES IMPIEDOSOS - 18 anos. Glória 8hs.

PUREZA PROIBIDA - com Rossana Ghesa. 18 anos. Rajá 8hs.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

CINEMA CLASSE ESPECIAL 23.000 HORAS CASEI-ME COM UM MORTO

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

Prefeito que não aceita críticas é denunciado por jornalistas

Salvador - Os diretores do jornal de Juazeiro, jornalistas Paianini Nobre Mota e Waldemir de Souza Ramos, registraram queixa-crime na delegacia da cidade contra o prefeito nomeado de Remanso, Renato Rosal.

Segundo o jornalista Waldemir Ramos, no último dia 30 de janeiro eles foram ameaçados pelo prefeito, que invadiu a redação do jornal, irritado com uma notícia publicada no semanário, há cerca de um mês, sobre algumas deficiências do atual município de Remanso. "Ele já foi entrando e aqui na sala dizendo desaforos, contou o jornalista Waldemir Ramos. Eu estava sozinho e o prefeito nos chamou de moleque, safado e coisas piores e disse que se publicássemos mais alguma coisa sobre ele, iríamos ver. Nossa resposta, além da queixa-crime, foi a manchete do próximo número do semanário: "prefeito medíocre invade redação de jornal". Depois disso ele não apareceu mais".

A nota que provocou o reação do prefeito Renato Rosal continha queixas dos moradores de Remanso, transferidos do antigo município que desapareceu sob as águas da barragem de Sobradinho. A população reclamava contra o abastecimento de água e falta de iluminação das ruas, que estaria entregue aos marginais por causa da escuridão. "Quando o prefeito entrou na minha sala, cheguei a pensar que eu ia tomar uns tapas", disse o jornalista Waldemir Ramos. "Ele gritava que tudo aquilo publicado era mentira".

Reitor sugere a desmistificação do diploma superior

Goiania - Uma das condições para resolver o problema da universidade brasileira e não frustrar o grande número de universitários que não encontrarão um campo tranquilo de trabalho após o término do seu curso seria adotar, como medida prévia, a desmistificação do diploma - sugeriu ontem nesta capital o reitor da universidade católica de Goiás, padre José Carlos de Lima Vaz. Vindo de Cuiabá, onde participou, no mês passado, da reunião de reitores brasileiros, o padre Lima Vaz acusou a existência no Brasil de uma supervalorização do diploma de curso superior, mas discordou da proposta de alguns reitores que sugerem ampla liberdade para as universidades com um exame de Estado para que o diplomado pela universidade seja realmente acreditado.

Não concordo totalmente com essa medida drástica. Ainda acredito que o ideal é a valorização das habitações intermediárias, sobretudo as do segundo grau, ou dos chamados cursos superiores de curta duração. Creio que o problema se resolve num debate amplo, com a participação dos responsáveis, pelas diretrizes da política social brasileira, da qual a política educacional é um setor importante, mas não o único - enfatizou o reitor da universidade católica de Goiás.

Para ele, o tabu do diploma provoca uma demanda absurda do ensino universitário. E afirmou: "não existem, com credibilidade social, habilitações intermediárias e veja-se o exemplo da Inglaterra, onde existem hoje 300 mil universitários. Se compararmos a proporção universitário/habitante, vemos que o Brasil possui duas vezes mais universitários do que deveria ter, de acordo com a proporção existente na Inglaterra. E ninguém duvida que a Inglaterra possui alto grau de desenvolvimento, muito mais avançado do que o Brasil".

Esta campanha pretende ensinar ao brasileiro como é possível evitar doenças

O plano é do Ministério da Saúde e começará em junho através do rádio e televisão.

Brasília - uma campanha de esclarecimento público, de âmbito nacional, sobre a aquisição e uso de remédios industrializados será lançada pelo Ministério da Saúde do próximo mês de junho, conforme anunciou o ministro Paulo Almeida Machado, ao receber em seu gabinete os dirigentes do sindicato do Comércio varejista de produtos farmacêuticos do distrito Federal.

Durante a audiência, os representantes do sindicato debateram com o ministro da Saúde alguns problemas ligados a aceitação do receituário expedido pelos médicos, nos balanços das farmácias, e apontaram contradições sobre o controle dos remédios psocotrópicos, especialmente os elaborados com base na afetamina. Almeida Machado, entretanto,

foi intransigente quanto ao prazo para a identificação desse controle, declarando que a data de 8 de maio de 1978, estabelecida por portaria "é irrevogável. Até o dia 8 de maio, os remédios psicotrópicos estocados nas farmácias e drogarias poderão ser vendidos ao público, desde que apresentem em suas embalagens, em lugar de destaque, o aviso: "atenção, pode causar dependência, física ou psíquica".

Para evitar as dúvidas que vem surgindo sobre a aquisição e uso de medicamentos sob controle das autoridades governamentais, o ministro explicou que será lançada uma campanha de esclarecimento, a partir do início de junho, através da qual o público tomará conhecimento pelo rádio e televisão das várias maneiras práticas, e eficientes de todos se utilizarem de vacinas, injeções e cuidados da higiene pessoal, evitando assim a disseminação de doenças.

Lei cria grupos de prevenção

Brasília - A Comissão Permanente de Consultas formadas por técnicos dos Ministérios da Previdência e Assistência Social e da Saúde, que há mais de um ano trabalha na regulamentação da lei que instituiu o sistema nacional de saúde, criou dois novos grupos de trabalhos, dedicados aos programas de combate e hanseníase e a tuberculose.

Segundo assessores do ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento Silva, um dos mecanismos para acelerar a regulamentação do Sistema Nacional de Saúde, é, exatamente, a constituição desses grupos técnicos. Inicialmente, foram constituídos os grupos materno-infantil, de saúde mental e o que estuda as diretrizes para um melhor aproveita-

mento do Fundo de Assistência Social no setor saúde.

Brevemente, conforme revelaram as autoridades do Ministério da Previdência, será homologada uma portaria (combate ao câncer), de regulamentação de unidades de saúde e de estudos para a criação de carreira de médico assistencialista. Esperam os técnicos mi-

nisteriais, através dessa programação conjunta, o estabelecimento prático e econômico da padronização de ações tomadas a nível federal, mas levadas para suas execução estaduais e locais, adequadas as condições sócio-econômicas e culturais da população brasileira, e com as quais pretende-se garantir a execução do Sistema Nacional de Saúde.

Esquadrão da morte no Deops do Rio: deputado quer mais esclarecimentos.

Salvador - O líder do MDB na Assembleia Legislativa, deputado Elquisson Soares, ao falar sobre as palavras do ministro Júlio Bierrenbach, do Supremo Tribunal Militar, quando denunciou a existência de um esquadrão da morte no DEOPS do Rio de Janeiro disse que espera agora que o almirante leve os fatos ao conhecimento das autoridades maiores, "porque talvez assim o ministro da Justiça e o presidente da República possam provar à opinião pública que, efetivamente, estão solidários (se é que estão), com aqueles que defendem os direitos humanos".

"Quando do processo de repressão mais violenta, a nível político, lembrou o deputado Elquisson Soares, tivemos o delegado Sérgio Paranhos Fleury e outros integrantes do Esquadrão da Morte participando ativamente das torturas, com requintes de barbarismo de tal modo que eu não acredito que todos estes fatos fossem desconhecidos dos tribunais militares".

Apesar de considerar provável que os ministros dos tribunais militares não tenham tido em mãos os elementos que pudessem conduzir aos nomes da organização, o deputado emedebista lembrou que desde o governo de Carlos Lacerda, na antiga Guanabara, o esquadrão da morte sempre atuou, "matando e torturando, sem que nenhuma providência concreta fosse tomada, por parte das autoridades, contra a organização, tão absurda quanto inaceitável".

O deputado Elquisson Soares disse que, segundo acredita, o Esquadrão da Morte, no Rio, precedeu ao movimento de março de 64 e que a polícia política, "na verdade, se aproveitou desse incrível sindicato de morte, muito organizado e muito protegido. Basta lembrar o caso do Rio Guandu, naquele Estado, quando mendigos, presos, pessoas humanas, enfim, eram jogadas no rio e ninguém sabia a quem responsabilizar".

Funai demarca 40 áreas indígenas ainda este ano

Brasília - A Fundação Nacional do Índio demarcará 40 áreas indígenas este ano, de acordo com o seu cronograma.

Gastará para isso Cr\$ 100 milhões. As prioridades para demarcação são Acre, Roraima e Pará, com um custo entre Cr\$ 6 mil e Cr\$ 20 mil/km, conforme a área.

A aprovação desses recursos, extra-orçamentários - o orçamento de 78 prevê apenas Cr\$ 10 milhões para demarcação e regularização de terras - foi motivada pela necessidade de cumprir o "Estatuto do Índio", que fixa um prazo de cinco anos para demarcação das reservas delimitadas até dezembro de 73. O prazo esgota-se em dezembro de 78. Apesar da aplicação maciça de recursos, nem todas as atuais reservas serão demarcadas, pois existem várias, principalmente no Amazonas, ainda não delimitadas.

ASSOCIAÇÃO VIDEIRENSE DE JUDÔ EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Videirense de Judô, convida seus associados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de fevereiro de 1978, às 10,30 horas em sua sede social, Av. D. Pedro II, VIDEIRA(SC), para tratar da seguinte Ordem do Dia.

1. Eleição da nova Diretoria;
2. Alteração dos Estatutos
3. Assuntos Gerais

Videira, 02 de fevereiro de 1978

ISEO CAON - Presidente

SAL SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (A 17/2/1978)

ASSUNTO: ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

A SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA - SAL - convoca pelo presente Edital os sócios proprietários para a eleição da nova diretoria, em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 17 do corrente mês de Fevereiro, às 20,30 hs. na sede social, quando, em acordo aos estatutos, só terão direito a voto os sócios quites com as suas mensalidades (Janeiro e Fevereiro corrente). Os assuntos únicos da Assembleia são os seguintes:

- apresentação das chapas concorrentes
- votação em 1ª. ou em 2ª. chamada com qualquer número de sócios quites

Florianópolis, 9 de Fevereiro de 1978
Dario J. Tavares
Presidente (em exercício)

Quanto mais você exigir do seu revendedor Vogue, melhor. Ele está louco para mostrar as incríveis qualidades do produto.

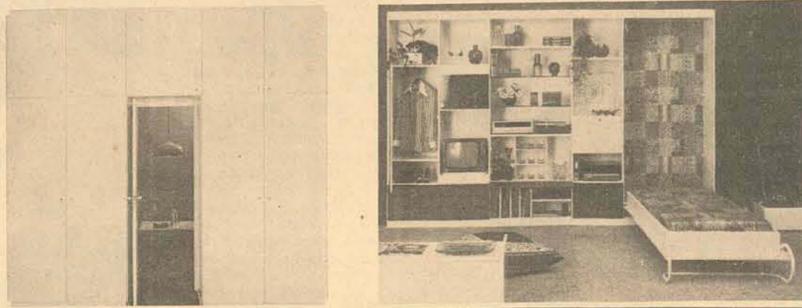
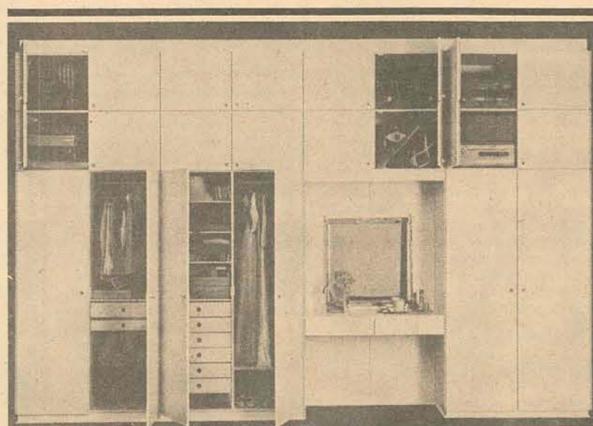
Ao entrar num revendedor Vogue desta Cidade, não hesite; pergunte, examine, exija. Ele tem condições de responder a qualquer pergunta e de cumprir todas as promessas que fizer a respeito de estantes, armários embutidos, divisórios ou de parede.

Exija projeto e orçamento grátis. O revendedor Vogue está em condições de fazer o projeto que melhor se adapta a cada caso e dentro do orçamento mais criterioso possível, sem que isso custe absolutamente nada.

Exija maior economia por metro quadrado. A experiência dos projetistas do seu revendedor Vogue permite que você tenha um projeto racional e exclusivo, utilizando todos os espaços disponíveis e pelo preço mais competitivo do mercado.

Exija montagem e instalação perfeitas.

Os homens que irão montar o seu armário ou estante modulada Vogue, foram treinados na própria fábrica - Placas do Paraná S/A., em Curitiba. Isto quer dizer que além da garantia de uma indústria pioneira no ramo, você terá uma montagem limpa, sem resíduos e sem barulhos desagradáveis. Exija o móvel mais inteligente e durável. Parece brincadeira exigir isso de um modulado Vogue. A superior qualidade, o acabamento, as divisões internas e os acessórios versáteis são seguramente resistentes ao tempo e às comparações.



Exija entrega no prazo combinado.

A entrega dos modulados Vogue é imediata. Seu móvel será instalado na data prometida pelo revendedor e nas condições combinadas. O seu revendedor Vogue conhece bem o produto e está louco para mostrar suas qualidades a mais um cliente feliz.

MODULADOS VOGUE

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26
Fone: 22.6100 - Florianópolis

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO - DECOM Nº 003/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC - comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/78
OBJETO: ETIQUETAS GOMADAS, EM FORMULÁRIOS CONTÍNUOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 013/78
OBJETO: CALHAS PARA LÂMPADAS FLUORESCENTES

TOMADA DE PREÇOS Nº 014/78
OBJETO: ARQUIVOS DE AÇO COM 4 E COM 7 GAVETAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/78
OBJETO: MÁQUINAS DE ESCRIVER MANUAL, CARRO MÉDIO

TOMADA DE PREÇOS Nº 016/78
OBJETO: APARELHOS COPIADORES À GELATINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 017/78
OBJETO: FORMULÁRIOS CONTÍNUOS, MODELO 90/146

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza, 1º andar, sala 105, Departamento de Compras (DECOM) - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:

- Tomadas de Preços nºs 012/78, 014/78, 017/78, 018/78, 020/78 e 022/78, até as 15:00 horas do dia 23 de fevereiro de 1978.
- Tomadas de Preços nºs 013/78, 015/78, 016/78, 019/78, 021/78 e 023/78, até as 15:00 horas do dia 24 de fevereiro de 1978.

COPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas

Florianópolis, 13 de fevereiro de 1978.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS **BESC** Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Superintendente da Sunab promete intensificar a fiscalização em SC

Noé Wilke diz que está assustado com os altos preços cobrados pelos comerciantes. E insiste: quem for lesado deve denunciar.

A Sunab vai intensificar a fiscalização em Santa Catarina e pretende ainda nesta semana ou na outra, fechar alguns estabelecimentos comerciais em Florianópolis. O Superintendente da Sunab Rubem Noé Wilke, que se encontra em Santa Catarina, providenciou a vinda de mais inspetores, do Rio de Janeiro, para reforçar o trabalho aqui. Anteontem chegou o general Antonio Carlos Nascimento Jr, Diretor Geral do Departamento de Controle e Fiscalização da Sunab, acompanhado de dois inspetores. Ele veio coordenar, juntamente com o delegado local, Mário Wiethorn, uma suplementação mensal de fiscais para cobrir de forma mais intensa o Estado.

O Superintendente, que se encontra com a família em uma das praias da Ilha, à tarde despacha na Delegacia Regional. Ele próprio afirmou que "não adianta tapar o sol com a peneira: nós não dispomos de pessoal suficiente aqui, (há apenas três), precisamos então chamar pessoal suplementar. Há necessidade de aumentar o efetivo fiscal".

defesa

Rubem Noé Wilke tem uma explicação para o fato de Santa Catarina necessitar de mais fiscais, além do fato de ter poucos:

- Em nove capitais brasileiras nós lançamos a campanha do "Defenda-se, ajude a Sunab a ajudar você" com uma intensidade muito grande. Nestas capitais, o consumidor passou a auxiliar os fiscais denunciando o mau comerciante. Os inspetores então não tinham mais necessidade de ficar procurando o infrator. Já iam na certa. Isso aumentou a produtividade do trabalho. Já aqui em Florianópolis nós não lançamos a campanha com esta intensidade e então não temos ainda o auxílio do consumidor.

O Superintendente acha da maior importância a participação dos consumidores, denunciando os "maus comerciantes", usando a denúncia "como uma defesa e não apenas dedurando". Ele garante que as denúncias são levadas a sério e são tomadas providências, "as multas



"Não adianta tapar o sol com a peneira: nós não dispomos de pessoal suficiente aqui, precisamos então chamar pessoal suplementar".

"...eles estão mesmo tocando o dedo".

podem ir de um a cem salários mínimos, dependendo da gravidade da infração e do tamanho do estabelecimento, entre outras coisas e nos casos de reincidência o estabelecimento pode ser até fechado".

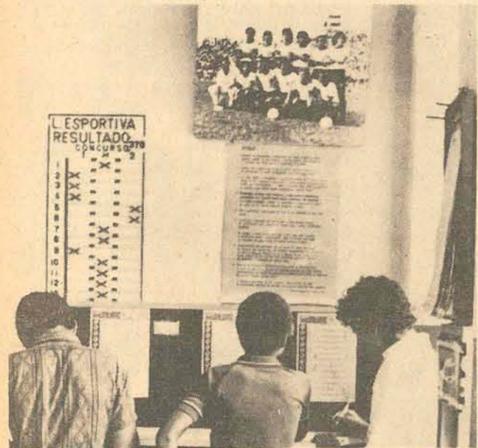
extremos

A Lei Delegada nº 4, que trata da intervenção no domínio econômico autoriza a Sunab interditar por alguns dias ou fechar estabelecimentos comerciais. "Mas nós preferimos usar este poder apenas em casos extremos e aqui em Santa Catarina há casos extremos". No Rio de Janeiro, em dois meses, a Sunab fechou 41 estabelecimentos e aqui a blitz que iniciou ontem deverá punir aqueles que acham mais vantajoso continuar vendendo fora da tabela e levando multas - "parece que compensa" - com o fechamento.

Com o chefe geral da fiscalização da Sunab chegaram mais dois inspetores, que juntam-se a um outro que está em Florianópolis desde a semana passada. A equipe local de fiscais estava em Camboriú e deve prosseguir pelo interior do Estado, principalmente no litoral, oeste, norte e vale do Itajaí. Os fiscais cariocas devem viajar também pelo interior, além de trabalhar na Ilha.

canasvieiras

Anteontem de manhã foram autuados e multados dois hotéis e um açougue em Canasvieiras. Quem alertou os fiscais foi o próprio Superintendente, que se sentindo lesado telefonou denunciando os "maus comerciantes". Noé Wilke, que está pela primeira vez na Ilha, veio com a família e pretende ficar até o final do mês. Ele próprio tem sentido os problemas que os consumidores catarinenses estão encontrando. "Nestes 10 dias que eu já me encontro aqui viajei pelo interior e mesmo em Florianópolis vi que eles estão mesmo tocando o dedo. Agora o delegado Wiethorn vai acertar com o general Nascimento um esquema para que todos os meses a fiscalização suplementar venha passar uns 10 dias aqui em Santa Catarina".



Um frenético comércio nas casas lotéricas

Sonho de riqueza leva milhares de apostadores a LE

A casa própria, a educação para os filhos, um carro, ou ainda um iate e viagens ao exterior. Há ainda os que sonham com uma piscina a bordo. São estas algumas das ilusões que nos finais de semana percorrem a cabeça de aproximadamente um milhão e novecentos mil apostadores da loteria esportiva em Santa Catarina. Número que aumenta razoavelmente, quando um conterrâneo consegue os 13 pontos e a bolada vem em milhões.

O teste 376 da última semana deu Cr\$ 16 milhões para um apostador de Imbituba - que já está passeando no carro dos seus sonhos, um Maverick - e com o prêmio, o volume de apostas já aumentou bastante ontem nas casas lotéricas da capital, segundo informaram algumas.

saldo positivo

Mas, de acordo com as previsões do departamento da Caixa Econômica Federal que recebe as apostas de todo o Estado, o movimento de apostadores será exorbitante principalmente "no município do ganhador", devendo aumentar uma média de "600 por cento". Este cálculo dos funcionários baseia-se em oportunidades anteriores, quando outras pessoas tiveram igual sorte. Em Canoinhas, por exemplo, no ano de 1975, um acertador ganhou Cr\$ 13 milhões e na semana posterior o número de apostadores foi tão grande, que os cartões perfurados para o jogo, esgotaram, afirmou um funcionário, ressaltando também "o reflexo é extensivo a todo o Estado", que nas últimas sete semanas teve 18 cartões com 13 pontos totalizando um prêmio de Cr\$ 20.206.677,13.

Destes, quatro foram da Capital que dividiram Cr\$ 226.239,35 enquanto os restantes Cr\$ 19.980.437,78 foram repartidos por 14 acertadores do interior, incluindo o último prêmio que saiu para Imbituba.

Estes números são o resultado - das sete últimas semanas com 119.063 apostas feitas na Capital, mais 934.743 do interior totalizando Cr\$ 13.090.860,00, o que deixa um saldo positivo para os apostadores de Cr\$ 7.115.817,13.

Com um máximo de Cr\$ 540,00 e um mínimo de Cr\$ 5,00 por cartão, o apostador catarinense mantém uma média relativamente baixa. Apenas Cr\$ 12,40 por aposta. Sendo as mais altas registradas nos municípios de Lages, Blumenau e Florianópolis. Joinville apresenta a maior venda de cartões do Estado, mas no geral com apostas mínimas.

uma casinha...

E o que pensam os apostadores além - é lógico - de fazer os sonhados 13 pontos? O marceneiro Valdir Machado, que há dois anos faz semanalmente a sua "fezinha", tem apenas claro uma coisa: "construir uma casa". O resto ele não sabe certo, "tudo é possível", mas conclui as divagações com firmeza: "ser alguma coisa na vida".

Mário de Andrade, pedreiro e devoto da loteria esportiva "as vezes penso mais nestes 13 pontos do que na minha Santa protetora, a Santa Bárbara" - vem fazendo suas apostas impecavelmente, desde que esta foi instituída, e uma vez já chegou aos 12 pontos. "Era um domingo à tarde, e faltavam apenas duas partidas para eu ficar rico. Já tinha pensado tudo: colégio bom para os filhos, um carro para passear, uma casinha... mas é sempre assim, quando Deus dá o trigo, o Diabo rouba o saco. O Corinthians perdeu. Acabei indo para o boteco beber uns trago, e lá fiquei ainda mais triste, porque no outro jogo tinha ganho". Esta história de Andrade, não é única, ela se repete, a cada final de semana formando um carrossel de ilusões que gira de acordo com a vontade de cada um.

Como Jonas da Junqueira, que já deu muitos passeios em seu "boing 747 com piscina a bordo, cruzando os céus do mundo". Mas isto só nos finais de semana, porque enquanto a sorte não chega, Junqueira tem que continuar trabalhando como auxiliar de contador num escritório, "e guardando sempre uns trocado para sonhar pelo menos até sábado", afirmou.

Corrida para matrículas de 1o. e 2o. graus termina sábado

Encerra dia 18, sábado o prazo de matrícula para a rede estadual, no 1º e segundo graus. Em cada unidade escolar estão sendo realizadas as matrículas de alunos que já estudavam naquela escola. Para matrículas novas ou mudança de escolas, foram montados postos que atendem a determinadas regiões. Na área da primeira Unidade de Coordenação Regional da Educação (Grande Florianópolis), os postos que estão tendo movimento maior são os de São José e de Barreiros. Este último instalado no prédio da Ação Social, pertencente à paróquia de Barreiros.

Ontem à tarde cerca de 50 pessoas se comprimiam em um local escuro e quente, aguardando a vez de serem atendidas pelas orientadoras. Muitos se queixavam da demora para que as filas se movimentassem. Provavelmente a lentidão se deve à introdução, este ano, de uma nova ficha de matrícula, que vai acompanhar o aluno durante o curso, contendo todas as informações, além de uma foto.

Outro posto de matrícula, na Casa Paroquial da Matriz do Saco dos Limões, era um dos mais tranquilos, já que na área de sua jurisdição a oferta de vagas equivale à procura. Mesmo assim ali também havia alguma demora em preencher a ficha, um cartão branco, do tamanho de uma folha de papel ofício.

A Secretaria da Educação espera, para este ano, 95 mil novas matrículas para o primeiro grau, além da renovação de 471 mil 722 alunos. No segundo grau, devem matricular-se cerca de 80 mil novos alunos (14 a 15 mil só na primeira série). Estes dados referem-se a todo o Estado de Santa Catarina.

As aulas vão começar, segundo a Secretaria, dia 27. Os professores devem se apresentar, de 20 a 24, para a "semana de planejamento".

Os alunos devem apresentar, no momento da matrícula, duas fotos 3x4, certidão de nascimento e certificado de vacina antivaricelosa. Dependendo da série ou da modalidade de matrícula (recuperação, renovação) pode haver dispensa de vacina e/ou exigência de um atestado de rendimentos.

Os maiores problemas de depois das matrículas se darão possivelmente nas áreas onde a procura for maior que as vagas, como nas escolas do centro. No Posto de Matrícula para o centro, instalado no grupo escolar Antonieta de Barros, o movimento não chegava a causar aglomerações, mas os alunos terão que esperar a confirmação de vaga, daí a alguns dias, para saber se conseguiram ou não a vaga. Caso não tenha conseguido, deve escolher outra escola onde haja lugar.



Nos postos instalados pela cidade, para recebimento de novas inscrições...



...ou troca de escola, a movimentação é permanente. E a morosidade no atendimento cria estas cenas.

Ufsc já

encerrou

o período

As matrículas para os estudantes aprovados no Vestibular de 1978 encerraram-se na segunda-feira sem maiores problemas. O professor Valmor Bonifácio Sena, diretor do Departamento de Assistência ao Estudante, ressaltou que algumas informações divulgadas por certos jornais "dificultaram as matrículas".

"Houve algumas publicações inadequadas. Chegaram a publicar um cronograma do Serviço Médico da Universidade, dizendo tratar-se de horários e datas de matrícula", lamentou o professor Sena. Outras notícias que prejudicaram o processo de matrículas foram a respeito da verdadeira data do início da matrícula. Mas, conforme salientou o professor, não chegaram a causar grandes transtornos a não ser "o acúmulo de estudantes em locais onde não se realizavam matrículas".

As ausências foram poucas, sendo que 1.240 calouros garantiram suas vagas para o semestre em curso. Uma informação importante para os que não puderam comparecer nos dias determinados para matrícula é que ainda podem procurar o Departamento de Assistência ao Estudante, e, assim, assegurarem o seu ingresso na universidade.

16 ANOS UNIVERSITÁRIA

Uma jovem com 16 anos foi aprovada no Vestibular de 1978. Trata-se de Paola Barbosa Marchesini, que somente fará 18 anos em 1979. A estudante obteve ingresso no curso mais disputado da UFSC, ou seja, Medicina. O pai da jovem entrou com um requerimento junto à universidade tentando garantir a vaga de Paola, mas segundo o diretor do DAE, "a preocupação era de um pai satisfeito, pois a menina havia concluído o curso de 2º grau, portanto, estava tudo legal". O caso de Paola foi o único entre a centena de estudantes que ingressaram na universidade, "um caso atípico", confirma o professor Sena.

Os estudantes que matricularam-se devem estar atentos para o dia em que devem fazer matrícula em Prática Esportiva. A data está marcada no "espelho" do cartão de matrícula. Quanto aos estudantes que somente foram classificados para o 2º semestre de 1978, as matrículas iniciam no dia 8 de junho.